DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 48$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO....... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

ANNO V — NUM. 1475 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Outubro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

APPELLO AO BOM SENSO

A galeria ou, antes, na hypothese, o publico, continúa a acompanhar, diariamente, a especie de polemica que, sobre a situação financeira da União, se vem travando, ha dias, entre representantes da administração passada e presente.

Realmente, o debate póde ser curioso, embora demasiadamente longo e tardio, por culpa, ahi, do governo actual, que parece comprazer-se em andar devagarinho, levantando hoje uma ponta do véo e amanhã outra, quando lhe seria possivel liquidar todas as questões duma só vez, com a documentação official do Ministerio da Fazenda e do Banco do Brasil.

Mas, o que é verdade tambem, é que o debate, neste momento, pouco adeanta á ordem das coisas. A condemnação ao governo do senhor Epitacio Pessoa, sobretudo no que se refere aos negocios economicos e financeiros do paiz, já passou em julgado ha muito tempo: foi o maior desastre da Republica.

Para o trabalho de salvação, depois da catastrophe que o governo passado representou para o Thesouro, a parte positiva da Exposição lida pelo presidente da Republica ás commissões de finanças do Congresso, deve ser muito mais util e mais interessante do que a parte de critica da administração anterior. Se o governo actual não quiz quebrar a sua mal entendida solidariedade politica com o senhor Epitacio Pessoa no momento util da sua ascenção, como lhe mostrámos, como lhe aconselhou todo mundo, o debate em que se envolveu agora, vale apenas pelos seus aspectos escandalosos e que, afinal, não são de molde a recommendar-nos perante nós mesmo e perante o estrangeiro.

O presidente da Republica alvitrou na sua exposição varias suggestões de ordem financeira e economica, como capazes de melhorarem a nossa situação de fallencia. Procuramos mostrar aqui, sinceramente, que a maior parte dellas, quando não vagas e literarias, eram de effeitos duvidosos ou innocuos. Se o governo não se attribue vaidosamente o privilegio da infallibilidade, acreditando que comsigo somente está o segredo das coisas, o seu dever era continuar o estudo das medidas immediatas ou mediatas de que elle e o Congresso podem lançar mão no momento.

Ouvindo as suggestões alheias, num largo debate publico, ser-lhe-ia possivel colher uma média das mais efficientes.

Parece que a polemica travada com o seu antecessor, fêl-o esquecer-se daquelle dever, absorvendo-o demasiadamente. Quaes os proveitos praticos deste desvio de preoccupações e de actividades por parte dos homens que têm as responsabilidades primeiras na direcção do paiz? Não os vemos. Por isto mesmo, é que desejariamos ver encerrado o mais depressa possivel o debate entre a administração actual e a passada e que nenhuma vantagem traz, desde que o homem accusado continúa a merecer do seu successor o mesmo prestigio official. O paiz tem problemas muito sérios a resolver para perder o seu tempo em puxar a corda ao enforcado...

OS VENCIMENTOS DOS DIPLOMATAS E CONSULES

Entre as emendas apresentadas na Camara ao projecto que autoriza o governo a crear mais um batalhão de infantaria na Policia Militar do Districto ha uma que, estranha e descabidamente, alvitra regras para a aposentadoria futura dos membros do nosso corpo diplomatico e consular.

Por tal emenda os vencimentos destes funccionarios que se aposentarem de accordo com as exigencias da lei geral de aposentadoria "serão calculados e pagos em moeda do paiz, feita a conversão ao cambio do dia da assignatura do decreto de aposentadoria". Se fosse possivel que semelhante idéa viesse a encorporar-se um dia á nossa legislação, chegariamos a resultados iniquos e absurdos. Primeiro, funccionarios da mesma categoria teriam vencimentos diversos, conforme a oscillação cambial do dia da sua "rotraite".

Depois, em periodos de depressão cambial, como o que atravessamos e que não promette melhorar tão cedo, os nossos funccionarios diplomaticos e consulares seriam os funccionarios mais regiamente pagos no mundo inteiro. Um ministro plenipotenciario, que percebe hoje cerca de 15:000$, ouro, poderia aposentar-se com perto de 90:000$ annuaes, e um embaixador chegaria a 108:000$. Onde iria parar o Thesouro?

A emenda do sr. Metello Junior é absurda. Queremos acreditar, embora se affirme o contrario, que ella envolva uma simples suggestão pessoal deste deputado, a que o presidente da Republica, pelo menos, deve ser estranho. Esta só poderia ter uma conveniencia util — chamar a attenção do governo e do Congresso para a situação actual dos membros do corpo diplomatico e consular, quando se encontram por qualquer motivo, dentro do paiz. Pagos em papel sempre, como era logico e justo, desde que se encontravam no Brasil estes funccionarios do Itamaraty, conseguiram ha alguns annos, que o calculo dos seus vencimentos se fizesse em ouro ao cambio do dia e pela moeda ingleza como se estivessem em suas funcções no estrangeiro. Esta providencia que já era estranha fóra do Brasil, porque o justo seria que os nossos diplomatas e os nossos consules recebessem na moeda do paiz em que estivessem servindo, tornou-se escandalosa dentro do Brasil. Um consul geral que recebe actualmente 14:000$ annuaes, ouro, se vier a servir no Brasil, por qualquer motivo, passará a receber perto de 9:000$000 mensaes, isto é, vencimentos quasi eguaes aos do presidente da Republica e duplos do ministro do Exterior. Se não quer chegar ao regimen antigo de pagar simplesmente em papel pelo seu valor ao par aos funccionarios diplomaticos e consulares em serviço ou disponibilidade no paiz, o Congresso poderia organizar no maximo uma tabella de vencimentos para este caso, sob a base dos vencimentos dos funccionarios internos do Itamaraty.

Esta medida sim, seria util, justa e, sobretudo, benefica para o Thesouro. O governo, preoccupado com os córtes orçamentarios, poderia obtel-a facilmente do Congresso, evitando egualmente a continuação do estranho privilegio de que gozam os funccionarios diplomaticos e consulares, com os seus vencimentos fabulosos no meio da penuria e das difficuldades geraes. A emenda do sr. Metello é uma absurdo e mais do que isto, um escarneo ás proclamadas intenções de economia do governo.

De Aristoteles a Heredia

Traduzindo aquelle magistral soneto em que Heredia, movido pelo seu espirito hispano-americano, canta em aureo francez a epopéa maritima dos Conquistadores, o nosso querido poeta Raymundo Corrêa fez versos lapidares, mas desvirtuou o conceito final do discipulo amado de Lecomte de Lisle. Heredia escrevêra:

> Ils regardaient monter dans un ciel ignoré
> Du fond de l'océan des étoiles nouvelles.

Em logar de referir-se a essas estrellas novas, Raymundo Corrêa achou na sua traducção que taes argonautas avistavam tão sómente, do suas altas caravellas, todo o infinito céo sobre o infinito mar. Não é, positivamente, a mesma coisa. Muito longe está o grande poéta brasileiro de ter apanhado o pensamento que inspirou o grande poeta francez.

José Maria de Heredia, quiz exprimir, no seu soneto, com a chave maravilhosa, mais vasta concepção. Céo e mar infinitos avistam quaesquer viajores que percam de vista a costa, embora ella lhes esteja proxima. Novas constellações, nunca vistas estrellas só enxergam os que passam de um hemispherio para outro, e taes luzeiros sómente foram novos, em verdade, para os mareantes da época dos descobrimentos, que passavam o equador para o sul e começavam a olhar, num céo estranho, luzes que outros navegantes jámais tinham tido a gloria de vêr. Nesse sentimento é que está a grandeza mascula desse soneto, que é, talvez, o mais bello dos Trophéos.

Mas tão grandiosa suggestão occorrêra a outros poetas e prosadores e sabios, bem antes de Heredia. Camões cantára duas vezes, facto identico. A primeira, dizendo:

> "Conceito digno foi do ramo claro
> Do venturoso rei que orou primeiro
> O mar, por ir deitar do ninho caro
> O morador de Abila derradeiro.
> Este, por sua industria e engenho raro,
> Num madeiro ajuntando outro madeiro,
> Descobrir póde a parte que faz clara
> De Argos, da Hidra a luz, da Selva, e da Ara."

A segunda, immediatamente:

> "Crescendo c'os successos bons primeiros
> No peito as ousadias, descobriram
> Pouco e pouco caminhos estrangeiros
> Que nos succedendo nos outros proseguiram:
> De Africa os moradores derradeiros
> Austraes, que nunca as sete flamas viram,
> Fôram vistos de nós, atrás deixando
> Quantos estão os tropicos queimando."

Ambas as estrophes estão no canto VIII.

Releva notar nos conceitos dos "Lusiadas", a reciprocidade da idéa de avistar estas, ou aquellas estrellas, neste, ou aquelle hemispherio, em relação tanto aos descobridores de novas terras e novas gentes, quanto a estas.

Assim, os lusos attingiram a parte illuminada pela Hidra, Argos, a Ave e a Lebre; tambem os "derradeiros moradores da Africa", por elles encontrados eram dos que jámais avistaram á noite as sete flamas das Pleiades, o setestrello tão querido dos nossos sertanejos.

Quem sabe, todavia, se o épico portugueza não bebera essa inspiração de velhos livros, onde a idéa aflora e onde a foi buscar Dante para o seu canto XXVI, do "Inferno":

> E, volta nostra poppa nel mattino
> De remi facemmo ale al folle volo,
> Sempre acquistando del lato mancino.
> Tutte le stelle qua dell'altro polo
> Videa la notte, el nostro, tanto basso
> Che non surger á fuor del marin suolo.

Dante era versado no Liber Cosmographicus, de Alberto, o Grande, e não admira a ninguem medianamente culto que pensasse desta sorte. Porém, o fundo da idéa é mais antigo.

Lê-se em Macrobio, autor classico da decadencia latina, no capitulo XVI, sobre as estrellas, do livro I, dos "Commentarios ao Sonho do Scipião", estas prosas, que traduzo em vernaculo, evitando a citação em latim: "Assim, pois, Scipião, que jámais tivera neste mundo a felicidade de avistar as estrellas do polo austral, lógo que, pela primeira vez, as contemplou livremente, tinha razão de ficar maravilhado." Tudo isto, porque, anteriormente, no referido Sonho de Scipião, o grande Cicero escrevera: "Erant autem hae stellae quas nunquam ex hoc loco vidimus." Dahi o sobrio commentario de Macrobio: "ut quaedam stellae ex ipso nunquam posint videri." (Vide o III volume das obras de Macrobio, edição Panckoucke de 1847, pags. 327 e seguintes).

O commentador latino do grande orador, enganou-se redondamente. Para elle, segundo vimos, jámais teriam as gentes européas a dita de contemplar o estellario do hemispherio inferior. Vieram, porém, as grandes navegações e os céos perderam, como as terras, os seus segredos, e os poetas cantaram as constellações nunca vistas, cuja luz embalou as scismas dos novos argonautas, acurvados sur l'avant des blanches caravelles.

Li, por acaso, ha tempos, velho livro, "Origine des decouvertes attribuées aux modernes", pelo sr. Dutens, edição da viuva Duchesne, Paris, 1776. Encontrei á pagina 217, do primeiro tomo a seguinte opinião attribuida a Aristoteles: en voyageant vers le Midi, on découvroit de nouvelles étoiles.

Fui atrás da affirmativa pela vasta obra do mestre de Alexandre. Ella lá está, entre as provas de esphericidade da terra, no tratado De Coelo, livro II, capitulo XIV. Eis aqui onde se baseou o naturalista Plinio, para dizer no capitulo LXXI do livro II, da sua "Historia Natural" (vide a traducção de Lithé, edição Didot, Paris, 1877): "os astros do nosso polo não são vistos dos povos do outro, por causa da convexidade intermediaria da terra." E adeante: "Taes phenomenos se observam de preferencia nas viagens maritimas, conforme os navegantes sóbem, ou descem, os mares: então, astros que estavam escondidos pela parte proeminente do globo brilham subitamente aos nossos olhos, como se saissem das aguas...".

> Ils voyaient monter dans un ciel ignoré
> Du fond de l'océan des étoiles nouvelles.

Aristoteles e Plinio, assopraram, pois, através dos seculos e da alma de Dante e de Camões, estes versos a Heredia.

João do NORTE.

O conto de O JORNAL

OS "PREMIOS" DE DAVID E ABRAHAM

Em julho, um grande acontecimento agitou, commoveu e empolgou toda a familia Guerchom: a mudança de casa.

Chegando a Paris, o chefe da familia fôra arrastado por um correligionario para um miseravel hotel do "marais". O hoteleiro obeso, gemendo sempre e queixando-se da crise, de mez para mez augmentava os preços dos aposentos que alugava. E de tal forma, que o cubiculo escuro onde dormiam o pequeno David e sua irmã Sarah, num velho colchão pulguento, chegava a custar mais caro que um destes commodos alhures mais decentes e sem pulgas.

Ora, um camarada polonez que fabricava viseiras de capacetes, tendo sido subitamente atacado de saudades da terra natal, offereceu aos Guerchom seus commodos e os respectivos moveis, para que com elles ficassem. Discutiu-se tres dias injuriaram-se, cada um jurando que estava sendo logrado pelo outro, mas quando afinal terminaram a porfia exposta, separaram-se bons amigos.

Foi assim que David conheceu pela primeira vez as doçuras de um lar estavel.

Morava agora em casa com janellas para uma passagem onde havia um ferreiro, um carpinteiro e principalmente uma vendedora de bolos e frituras.

Quando David se aborrecia, corria a aspirar o cheiro daquellas frituras. E quando tinha dinheiro comprava bolos, batatas cosidas, que comia e dava depois o papel do embrulho á pequenina Sarah, para que o puzesse fóra e não dissesse que elle, David, sumitico, lhe não dera nada.

Na nova casa encontrou David um camarada que o conhecera na escola. Chamava-se Abraham, gaguejava, e falava de um pae que jámais conhecera e um dia haveria de vir da longinqua Russia.

Por causa de seu nome illustre, Abraham soffria. A porteira era uma "comadre" rancorosa e perversa, cuja mocidade fugaz se desperdiçara estragada nas usinas de Belleville. Não era antisemita, mas não podia admittir que um garoto se chamasse Abraham, seus longinquos conhecimentos de Historia Sagrada levavam-n'a a imaginar todos os Abrahams do judaismo na irrevogavel figura de velhos e fartas barbas imponentes e terriveis. Ella, com a voz aspera, injuriava a mãe do petiz que, aliás, não comprehendia das palavras de françez.

— Porque não o chamou tambem Carlos Magno, que foi de seu tempo?

David defendia o amigo e odiava a megera-porteira. Abriu-lhe a gaiola do canario para que fugisse, prendeu-lhe o gato no guarda comidas, e cada vez que passava pela porta aberta do aposento de sua inimiga cospia-lhe dentro.

Desde que começaram a habitar a mesma casa, David e Abraham prenderam-se de uma amizade exaggerada e absorvente. E quando á noite, era com pezar e saudade que se separavam, cada qual para seu quarto, no ambiente infecto da mansarda.

Ora, julho, em França, não é apenas o mez das mudanças, quando se encontra casa para mudar: é tambem o mez em que os escolares estudiosos recebem os premios que merecem. E David raivava de colera, quando ouvia a porteira perguntar a seu amiguinho:

— E então, "velho" Abraham, que é que nos trarás tu no dia da distribuição dos premios? Um romance-cinema, em doze episodios, cada qual em bello volume, encadernado e com gravuras, que carregarás num carrinho de mão?

David reflectia que tambem elle nada receberia, o que isso haveria ser motivo para mais um "cantico" de triumpho naquella garganta aspera e má, e zombeteira.

Um dia, em que por simples instincto de ordem e arrumação apanhou algumas moedas que viu espalhadas num canto da mesa, teve uma idéa:

— Espera! Vou aproveitar estas moedinhas. Comprarei com ellas alguma coisa que nos servirá de premios para os dois.

Desprezando as frituras cujo cheiro forte reduzia-lhes a fortuna, correram David e Abraham á casa de Chaim, que sentado em sua loja mexia em um relogio com a ponta de uma faca. Entre os quadros de vidros partidos, vasos sem braços nem azas, e ferragens enferrujadas, Chaim descobriu um livro de um vermelho já desmaiado, sem duvida, e cujos doirados se faziam castanhos, mas que de longe fazia ainda bonita figura. Indagou do pae o preço desse objecto raro, e voltou majorando mentalmente em preço com dez por cento de commissão que sempre e invariavelmente se attribuia em quantas compras fizesse. Depois, como se tratava de seu amigo, juntou ao livro uma corôa de rosas de papel, que outr'ora a irmã Sarah adquirira para enfeitar seu oratorio.

Na semana seguinte endomingou-se todo o pessoal meudo do quarteirão. Houve festas, bandeirolas, cantos marciaes, e até discursos nas escolas. Nem David, nem Abraham, porém, foram chamados a subir os tres degráos do altar official a receberem na face a pancadinha amavel dos graves cavalheiros que penosamente cumprem o dever de exaltar a virtude do trabalho e as excellencias do estudo, nessas memoraveis jornadas civicas.

Os dois jovens amigos, esquecidos, nem por isso mostraram-se despeitados. Ha, por vezes alguma coisa mais deliciosamente embriagadora que os elogios merecidos, e são os que uma imaginação generosa inventa para deslumbramento de outrem.

— Na rua, serei eu quem levará o nosso premio, decidiu David, em tom imperioso; tu levarás a corôa.

Assim se fez. Mas antes de penetrarem na passagem que os levaria á casa, trocaram-se os louros de que eram portadores. Assim, Abraham passou triumphal e barulhentamente deante da porta de sua inimiga, brandindo o livro como uma arma, David seguia-o, numa hilaridade clownesca, as mãos vasias, mas a cabeça cingida pelas rosas semifanadas de sua vistosa corôa de papel.

Na escada, exclamou:

— Viste como se esborrachou a peste da boa mulher!

David era parcimonioso, de raça. Possuia poucas palavras. Mas empregava-as sempre a proposito. Poderiam parecer disparatadas. Mas eram exclusiva e rigorosamente justas.

J. Ad. ARDENNES.

VIDA LITERARIA

ALVARO TEIXEIRA — "Mucio Teixeira" — Imprensa Nacional — Rio, 1923.
RAYMUNDO CORRÊA — "Poesias" — Annuario do Brasil — Rio, 1923.

Para julgar honesta e lealmente o sr. Mucio Teixeira, convém, antes de tudo, ver quaes os seus competidores á hora da estréa, quaes os poetas que dominavam em nossas letras quando elle, muito precoce, com quinze annos apenas, publicou, em 1873, as "Vozes Tremulas". Foi esse — ninguem o ignora — um momento de extrema riqueza para a nossa poesia, vendo-se então os emulos restantes de Castro Alves concorrer com os primeiros parnasianos.

Já nesse tempo, o maior de todos elles seria, indiscutivelmente, Luiz Delphino. O sachem do parnasianismo, medico-proprietario, mostrou-se a mais prosaica das criaturas. Passando bem do estomago e poupando-se no que concerne ás aventuras sentimentaes, viveu mais de oitenta annos. Assemelha-se nisso a Gœthe e a Hugo, se bem que a sua Weimar, a sua Guernesey, fosse um velho casarão informe da rua do Lavradio. Sua producção foi catadupesa. Nos dias em que se sentia pouco inspirado, contentava-se com fazer dois ou tres sonetos apenas. — De uma feita, perdeu num incendio um manuscripto com duzentos ou trezentos delles, mas absolutamente não se irritou, propondo-se a produzir outros tantos dentro de poucas semanas... Os versos de Luiz Delphino parecem resumos humanizados do cósmos, idealizações amorosas da natureza vista através de um bello corpo e de uma bella alma feminina. A proposito de uma mulher, movimentava — machinista de genio, scenographo inegualavel — todas as paizagens, todas as auroras, todas as estrellas... Seus sonetos são comparaveis a saladas de petalas. Notava-se nelle algo de um fauno mesclado a um sacerdote de Brahma. Imprimiu ao amplexo carnal um caracter de mysticismo, e em sua bocca, se havia sensualidade, havia tambem a frescura da bocca de um poeta védico que só se nutrisse de leite e mel... Cheguei a conhecer pessoalmente o autor das "Tres irmãs". Andava sempre enluvado e era um fidalgo no trato intimo, dando aos confrades pobres, senão dinheiro, ao menos bons conselhos e chegando mesmo a enviar a alguns delles cartas de encorajamento e louvor, cartas escriptas em letra miuda, letra de homem poupado...

Entre os poetas menores, os primeiros dentre os talentos de segunda ordem do tempo, figuravam Carlos Ferreira, um sub-Castro Alves, declamador do verso, regente de bailados de mumias; Luiz Guimarães Junior, que deixou alguns mimos cinzelados em ouro, jardineiro modesto que cultivava amorosamente o seu jardimzinho e, no dia em que escreveu a "Visita á casa paterna", foi como se colhesse a cobiçada tulipa azul; o infatigavel compilador Mello Moraes Filho, sobrevivente do naufragio da não Catharineta; Fontoura Xavier, uma especie de Baudelaire das familias, e Theophilo Dias, que, como tantos brasileiros, julgou ter sido a Grecia um "voluptuarium", um lupanar permanente, artista de merito que nos legou na "A Matilha" uma obra-prima de erotismo tropical e seria um artista completo se pensasse um pouco mais no anjo que desperta em nós quando a besta saciada adormece. Quanto a Machado de Assis, é um dos nossos maiores ou menores poetas, ninguem o sabe direito. Alcino Guanabara achou-o exactamente o maior; outros não estiveram longe de achal-o o ultimo dos menores, estando neste numero o fallecido Saturnino Meirelles, do grupo de Cruz e Souza, o qual não lhe dava a honra de julgal-o sequer um poeta. E' curioso como o autor do "Braz Cubas", elle que passou pela vida sem ter uma opinião assente sobre coisa alguma, haja inspirado posthumamente esse terrivel choque de opiniões. Grita-se "sim" e "não" junto ao tumulo do homem que nunca disse "sim" ou "não", que achava ser qualquer especie de crença uma ankylose da intelligencia; do escriptor cuja musa trouxe sempre um vestido de tafetá furtacôr. Uns o põem na corôa das nuvens e outros cospem-lhe no pedestal, sem falar nos sectarios inhabeis que lhe tecem esta apologia compromettedora: "As poesias de Machado de Assis são tão simples, tão faceis, tão naturaes que até parecem prosa..."

Taes as notabilidades poeticas no momento em que estreou o sr. Mucio Teixeira. Mas é justo accentuar que nem só o ambiente, nem só a numerosa e forte concorrencia dos cenaculos impediu que o sr. Mucio tomasse, desde logo, o logar de relevo que lhe cabe em nossa historia literaria. Prejudicou-o tambem a sua versatilidade, a sua dispersão em varios sentidos, a sua ancia de tocar uma lyra de vinte e tantas cordas, de fazer parte de todas as escolas, querendo ou apparentando ser, successivamente, romantico, lyrico, realista, parnasiano, symbolista, épico, satyrico, erotico, humorista, satanista, além de scientista, historiador de revoluções, critico de Castro Alves e biographo de Pedro II, dramaturgo e comediographo, sem esquecer o seu estudo sobre o meio, a raça, o momento e "folk-lore" gau'chos, o que tudo faz delle o mais polygrapho talvez dos nossos polygraphos... Prejudicou-o ainda uma abusiva fecundidade: suas obras sobem a quasi cem volumes e, mesmo como poeta, elle só produziu mais que Raymundo, Bilac e o sr. Alberto de Oliveira reunidos. Outro erro seu é fazer poesias de circumstancia, muito preoccupado com as grandes datas do paiz, com as glorias marciaes, as lutas politicas e outras coisas ephemeras que só podem provocar versos ephemeros.

Máo grado taes defeitos, cabe-lhe, porém, a honra de ter sido, com as "Flores do Pampa", o fundador e o mais notavel cultor da poesia pampeana, de ter sido, como nenhum outro, o poeta da sua região, do Rio Grande do Sul, explorando lindos themas dialectaes que não devem ser esquecidos, em trabalhos cuja côr local é mais que uma simples abusão romantica; e cabe-lhe, quaesquer que sejam as restricções que nos possa inspirar este genero obrigatoriamente arido e monotono, o merito de haver tentado aqui, não sem exito em algumas passagens, a poesia theosophica, num mixto de versos dourados de Pythagoras e de sentenças mysteriosas de Paracelso, seu mestre bem amado e seu orientador no poema de occultismo intitulado "Terra Incognita".

Mas o sr. Mucio Teixeira é, acima de tudo, um lyrico exuberante, seja como poeta original, seja traduzindo ou paraphraseando. Seus melhores versos encerram algo das rimas de Becquer e dos cantos de Heine, com um pouco de verbalismo de Junqueiro. Todos sabem que a juventude do autor do "Campo Santo" teve a caracterizal-a uma interminavel successão de aventuras pittorescas, e elle, ainda hoje, recusando-se a curvar a fronte ao ferreo guante da velhice, conserva-se um enthusiasta irreductivel da sua arte. E' o romantico por excellencia, querendo talvez reproduzir aqui, fundidos num só typo, os typos estranhos de Byron, Espronceda e Musset. Parece mesmo um figurante retardado da bohemia galante do reinado de Luiz-Philippe, do tempo das estroinices de Arvers, das mystificações de lord Seymour, da clientela de leões e leôas do café Tortoni, das chronicas escandalosas dos bastidores da Opera, das vespas de Alphonse Karr, das mascaradas que Gavarni immortalizou, das polkas da rainha Pomaré e dos arabescos vocaes da Grisi... Essa deve ser a época de predilecção do sr. Mucio Teixeira e o seu idolo deve ser o Musset da "ballade á la lune", o adolescente formoso como Cherubim, tal qual nos apparece no medalhão de David d'Angers, o airoso pagem que dizia dar o seu estro por um beijo; o Musset ainda não atormentado pela idéa do infinito e pela atroz doença da duvida, aquelle em que muitos vêm apenas o modelo dos janotas sentimentaes, mas que os delicados amarão sempre. Romantico é o sr. Mucio Teixeira nos seus versos, romantico é em pessoa, estonteando com a sua riqueza verbal, com a sua força de expressão, com a sua faculdade de ver intensamente, de sentir em belleza coisas que para os outros não passam de mediocres, de ter esse dom das visões magnificas proprio de quem nasceu para cavalgar a Chimera. Sua palavra é uma palheta de colorista. Dispõe de uma memoria prodigiosa e é, sem os gargarejos asthmaticos das nossas recitadoras profissionaes, um dizedor de versos incomparavel. Contando anecdotas sobre os poetas e bohemios que conheceu em moço, põe um Fagundes Varella e um Arthur de Oliveira como que vivos deante de nós e, relatando a sua propria vida, as suas viagens e os seus amores, mistura, segundo o conselho de Gœthe, fantasia e realidade...

Mostrou-se o sr. Mucio Teixeira um romantico irresgatavel até ao compor o seu "Rimance do Triste Pagem", bom "pastiche" em que elle se patenteia um verdadeiro conhecedor da lingua. Mesmo traduzindo, e traduzindo como ninguem já traduziu no Brasil, a não ser o sr. Carlos Porto Carreiro, seus pendores vão para os mestres da ternura e da nostalgia, para Chateaubriand, que paraphraseou em verso e melhor que Filinto Elysio, para o Cantico dos Canticos, adaptado através de Renan, para o idylio de Fausto e Margarida, para os poemas de Byron e Schiller, para os poemetos de Campoamor e para as canções de Bilitis, sendo que, em relação a esta imaginaria poetisa grega, caiu, como todos nós, no logro pregado pelo espirituoso Pierre Louys. Romantico é ainda ao escrever:

> As rosas vivem pouco mais que a aurora
> E o cypreste feral dura cem annos...

depois de Gautier ter escripto:

> La rose vit une heure et le cyprés cent ans...

Romantico, afinal, foi ao metter-se a organizador de uma Legião Mallet que devia ir lutar no Acre, mas não chegou a tomar o paquete, e ultra-romantico ao fazer-se hierophante, embora muitos vejam nesta sua ultima attitude um aguçado senso pratico. Quem desconhece os feitos do sr. Mucio como adivinho, astrologo, barão Ergonte, amigo do Karma, da Kabala, do Lotus Branco? Quem não ouviu dizer que elle trocara o seu "lorgnon du Diable" por uma especie de luneta de Nostradamus com que devassava os mundos astraes, trocando tambem a sua sobrecasaca roçagante, que escandalizava os provincianos em transito pela Avenida, por um manto de fakir, fugindo ás enrediças de Eros para penetrar na solidão meditativa dos bemaventurados? E elle, antigamente tão recitado e transcripto nos albuns, celebre pelos suspiros e pelos beijos da "Ondina" e do "Amar aos vinte e dois annos", elle que redourava sempre, em novos lances romanescos, a sua aureola de elegante do Paço, de poeta laureado do Imperador, ainda mais popular se tornou. E' verdade — sejamos francos — que um pouco de ironia se misturou á sua nova glorificação. Exactamente o que aconteceu, em França, a Péladan, o tal que ensinava, em vinte lições, a ser mago ou fada, conforme o sexo, o se dizia "sar" e descendente dos "nabis" de Israel. Pondo-se em palestra com os espiritos, entrando a confeccionar horoscopos e espalhando unguentos e fetiches miraculosos, o Cornelio Agrippa da Cidade Nova teve a sua casa invadida por dezenas de jornalistas, que lá iam esperando encontrar um antro de bruxarias, dansas macabras de Holbein, missas negras, complicações da noite de Walpurgis, e encontravam apenas um senhor educadissimo, e mesmo condecorado, que exercia, com todos os matadores, o seu cargo de propheta á moderna. Ao invés de retortas e corvos empalhados, só havia, no tugurio de mestre Mucio, livros e uma estatueta de bronze que representava um macaco a ler solemnemente um volume de Darwin... Tudo isso era uma decepção para o reporter, e este, muito humanamente, vingava-se mettendo á bulha as prophecias do vate-hierophante...

Tal o poeta e tal o homem. Um explica o outro e ambos se completam. Mas o certo é que o primeiro, esquecendo-se o tamanho assustador dos seus in-folios monolithicos e as suas muitas grosas de versos secundarios, é um poeta de verdade e dos mais typicos da nossa literatura. Alijando-se-lhe a carga inutil, delle ficarão — e de quantos autores se pode dizer outro tanto? — algumas dezenas de trabalhos verdadeiramente notaveis, que darão para compor um bello tomo de poesias escolhidas. Isso bastará para defender-lhe o nome do olvido e para desaffrontar o poeta do injusto silencio que se pretende estabelecer em torno da sua obra, máo grado os louvores isolados de um Theophilo Braga, de um Abel Botelho, que lhe cumulou de elogios um soneto, suppondo-o de um autor anonymo portuguez; de um Salvador Rueda, que se enthusiasmou ao achar aqui esse hespanholado cultor da hyperbole e esse fiel traductor de Gongora; de um Carlos de Laet, que lhe reconheceu a magnificencia da inspiração; de um Humberto de Campos, que o inclue entre os nossos melhores artistas e o proclama "talvez a figura mais interessante das nossas letras contemporaneas"; de um Gilberto Amado, que o dá como "um lyrico da altura e da profundeza de Luiz Delphino"; de um Rocha Pombo, de um Fabio Luz, de um Goulart de Andrade, de um João do Norte e de um Amaral Ornellas. Accrescente-se agora a taes encomios o estudo minucioso que lhe consagrou o sr. Alvaro Teixeira, estudo em que, a par de certos panegyricos filialmente excessivos, ha utilissimos documentos de critica bio-bibliographica. Taes homenagens já são por si sós muito expressivas. Quanto ás homenagens da critica official, explica-se que relutem um tanto deante desse espirito rebelde, desse vate byroniano, desse temperamento aventuroso, preferindo correr para os genios equilibrados, de bons instinctos poeticos, para os artistas claros e harmoniosos, como, por exemplo, Raymundo Corrêa.

E — já que temos á mão um exemplar das "Poesias" de Raymundo Corrêa — não nos parece demais um confronto entre aquellas caracteristicas do autor das "Brazas e Cinzas" e as do autor das "Symphonias", que foi sempre discreto e limpido na sua producção e nunca espantou os leitores com as suas excentricidades. Que contraste entre os dois! Em primeiro logar, Raymundo permaneceu toda a vida fiel aos moldes da escola parnasiana, sem se deixar perturbar pelo symbolismo ou outra qualquer escola literaria posterior. Sabe-se que o parnasianismo representou uma volta ao ideal antigo, passando por cima dos excessos do romantismo para regressar ao canon grego. Queriam os seus exegetas conservar-se serenos, senão impassiveis, deante da belleza, belleza velada, belleza desnuda... Supersticiosos da fórma, fetichistas da linha, converteram o Parnaso numa especie de alameda cheia de estatuas. Os versos de muitos delles, dada a sua pompa exterior, não commoviam, não penetravam ninguem, e só faziam effeito á distancia, no mostruario das bellas edições de Lemerre, como essa porcellana de casa rica na qual ninguem come, como esses calices de museu nos quaes ninguem bebe. Aqui no Brasil, especialmente, todos elles possuiam um ar de familia; versejavam todos mediante o mesmo receituario, o mesmo Chernoviz poetico...

O mais forte de todos os nossos parnasianos e um dos poucos que tiveram vibração de sensibilidade, Raymundo Corrêa, nasceu classico. Seu pae, que foi tambem juiz, era extremamente religioso. Em Parahyba do Sul fazia, á tarde, as suas orações á margem do rio, desfiando, hirto sobre um rochedo, um longo rosario de camandulas negras. Nas quartas-feiras de cinzas dirigia-se ao fôro com a cruz symbolica na testa, e fazia questão de que não lh'a apagassem, dando assim audiencia ou presidindo assim os trabalhos do jury. Talvez Raymundo Corrêa herdasse do pae o pendor para a vida da magistratura, como em certas familias européas que são dynastias de servidores de Themis. Lembre-se aqui terem sido as sentenças do Raymundo juiz não menos lapidares que os sonetos do Raymundo poeta. Ao contrario do magistrado de Brieux, não sentia prazer nenhum em condemnar. E, ao contrario do desembargador Pitanga, não sentia tambem nenhum prazer quando, no fôro, o chamavam de poeta, suspeitando haver nisso uma possivel tentativa de suborno mental, uma gazua com que lhe pretendessem forçar uma bôa decisão... Vê-se que, como o pae, tinha o autor das "Allelulas" as suas idiosyncrasias. A trovoada, por exemplo, horrorizava-o, levando-o a metter-se debaixo do cobertor. Não gostava de ser apresentado a ninguem e mostrava-se excessivamente timido deante das mulheres. Só ia ao theatro quando companhias portuguezas representavam aqui as peças do seu querido d. João da Camara, que o elogiara num estudo famoso. Habitou longo tempo num andar terreo de Nictheroy, debaixo de um club de dansa, indignando-se com a algazarra e o sapateado dos "clubmen" baratos, mas sem se mudar, o que lhe seria facil, no tempo não havia ainda a crise de habitações), talvez para não perder a razão de indignar-se, de fustigar os proprios nervos com a sua raiva concentrada de bilioso... Sua bibliotheca foi sempre muito limitada. Ultimamente estava mesmo reduzida a uma pequena estante de volumes desparelhados, estante que mofava esquecida num corredor estreito, proximo á cosinha.

Mas todos esses detalhes de vida burgueza, tão diversos das proezas medievaes do sr. Mucio Teixeira, não impediram que Raymundo Corrêa nos legasse uma bagagem vultosa, mesmo sem incluir nella as charadas que, por desfastio, rimou nos seus lazeres de Vassouras, quando ahi exerceu a judicatura, convivendo com Lucindo Filho, Rodolpho Leite, Jorge Pinto e outros formosos espiritos. Lembre-se ainda que os philologos não podem deixar de admirar-lhe a correcção philologica. Alguns delles a admiram mesmo demais, com certa indiscreção, com esse excesso de zelo que põe os scepticos em guarda. Quando elles proclamam, de olhos em alvo, que ninguem conheceu melhor que Raymundo a propriedade dos vocabulos, que ninguem sabia melhor que elle ajustar um adjectivo a um substantivo, temos a impressão de que desejam converter o grande poeta morto num simples grammatico, num pedagogo caturra, o que é revoltante. Preferimos ver nelle o homem sensivel que sangrava por mil feridas occultas. Quanta ardencia comprimida nesse poeta que queria parecer frio! Era bem o vulcão de agua fervente junto aos gelos da Islandia. Quem quer que lhe leia os maravilhosos sonetos philosophicos — grandes pensamentos vasados em curtos rythmos — comprehenderá, sem esforço, que Deus foi muitas noites hospede dessa alma atormentada...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS — Graça Aranha, "Chanaan", "Malazarte" e "Esthetica da Vida" (novas edições). — Gastão Cruls, "Ao embalo da rêde". — Ramiro Gonçalves, "Gigantes e molambos". — Raniero Nicolai, "Invito a ridere". — Paulo Brandão, "Alma antiga". — Jonas da Silva, "Czardas". — Reis Carvalho, "Poesias". — Eurico Ferreira, "Theoria e pratica do engrossamento". — Joaquim Nascimento, "Theses scientificas".

Os orçamentos em 3ª discussão na Camara

A C. de Finanças assignou o parecer sobre a despesa da Guerra

46.129:153$551 de reducção

Para continuar o estudo dos orçamentos, em terceira discussão e tratar das reducções que a situação financeira do paiz indica, reuniu-se, hontem, a commissão de Finanças da Camara, sob a presidencia do dr. Bueno Brandão.

Foi assignado o parecer, do senhor Celso Bayma, sobre o orçamento do Ministerio da Guerra.

De plenario, só foram sob as de emendas que continham medidas de economia.

Depois de um demorado estudo de cada uma das verbas do Ministerio, o relator mostrou ser quasi impossivel reduzil-as, para concluir seu trabalho nos seguintes termos:

Duas são, consequintemente, as tabellas onde se podem encontrar os meios precisos para as economias e diminuições impostas pelas circumstancias:

18ª — Soldo e gratificações de praças de pret, e

15ª — Serviços geraes do Exercito.

Na primeira, se attinge a uma diminuição de 10:938:000$000, com a reducção de 11.000 homens nos effectivos.

Na segunda, onde se encontram as verbas para o material de consumo e para o material permanente do Exercito propriamente dito, são feitas tambem as reducções correspondentes, tendo em vista a verdade orçamentaria, sem nenhuma dissimulação, e o Codigo de Contabilidade em todas as suas exigencias.

Para que se tenha uma idéa precisa da totalidade das verbas e rubricas de despesas do Ministerio da Guerra, precisa-se accentuar desde já para maior clareza e precisão: — os officiaes e funccionarios civis, activos, reformados e addidos cujos vencimentos não podem ser diminuidos — absorvem cerca de oitenta mil contos.

E nesta despesa não se encontra um só soldado.

O effectivo ora proposto na emenda numero um, da commissão, reduz o numero de praças para 36.386.

Importa a despesa correspondente em 60.361:177$500. Ha, portanto, uma diminuição de 10.938:000$000.

O relator ouviu attentamente as razões fundamentaes em que se apoia a administração superior do Exercito para apoiar nessa reducção o limite maximo dos seus calculos. A fixação dos effectivos deve obedecer a precisos e determinados interesses da vida do Exercito. A sua limitação resulta da necessidade de instrucção á tropa.

O Exercito permanente é o nucleo, o arcabouço do Exercito Nacional mobilizado.

Trata-se de possuir e manter um pequeno e modesto exercito permanente, preparado e instruido, para, em momento opportuno, reunir todas as forças vivas dispersas, para formar o exercito nacional.

Os exercitos permanentes reduzidos formam os arcabouços que servem não só de nucleos para o desdobramento das forças de mobilização como de base para a instrucção da futura nação armada, no periodo da mobilização.

Os nossos regulamentos militares estabelecem para certas e determinadas unidades um calculado effectivo afim de que a instrucção possa attingir a necessaria efficiencia.

Reduzindo exaggeradamente os effectivos calculados e previstos, necessariamente far-se-á desapparecer um e outro elemento constitutivo do Exercito, uma ou outra unidade componente da unidade superior, annullando-se em consequencia o systema architectado, anarchisando-se o preparo e a instrucção dos conscriptos, dos cidadãos soldados, já reduzidos ao minimo o seu numero, subordinados a razões de ordem financeira.

Em plena formação, após cinco annos de trabalhos continuados, prende-se a nação está se preparando para colher os fructos da lei do sorteio, temos de empregar os maiores esforços para impedir que se paralyse a reorganização das nossas forças militares.

O nosso dever é apparelhar o nosso Exercito com todos os recursos precisos ao seu funccionamento normal, renovando sempre as fileiras pela conscripção, preparando os soldados na escola da energia, da abnegação e do sacrificio, para formar intangivel esse nucleo de cohesão, que tornará indivisivel o Brasil novo, imprimindo nos filhos de todas as raças que habitam o nosso territorio, o espirito de nacionalização, que tem de reunir numa só tendencia, numa só inclinação, num só instincto, todas as influencias ancestraes discordantes, para conservar inviolavel esse patrimonio, que se estende por centenas de milhares de kilometros quadrados numa linha de fronteiras desguarnecida e quasi toda despovoada.

Resumo das reducções propostas pela commissão as verbas seguintes do orçamento, e das que foram propostas em plenario e pela mesma adoptadas:

Verba	Reducção
Administração Central	10:000$000
Directoria Geral de Intendencia da Guerra	50:000$000
Estado Maior do Exercito	93:000$000
Justiça Militar	50:000$000
Instrucção Militar	458:900$000
Arsenaes e Fortalezas	275:000$000
Fabricas	250:000$000
Serviço de Saude	100:000$000
Soldos e gratificação de officiaes	6.280:000$000
Soldos, etapas e gratificações de praças	10.938:000$000
Classes inactivas (Fazenda)	17.649:253$551
Ajudas de custo	100:000$000
Obras militares	200:000$000
Serviços geraes	3.480:000$000
Eventuaes	100:000$000
Serviços industriaes do Estado	2.000:000$000
Percentagens	4.000:000$000
Somma	46.129:153$551

COMMERCIO DE MADEIRAS

Relação das principaes casas importadoras japonezas

De accordo com as informações prestadas pelo consulado do Japão nesta capital, ao Ministerio da Agricultura, são estas as firmas de importadores de madeiras nas principaes cidades daquelle paiz:

Kobe — Suzuki & C., n. 10, Kaigan-dori (bund), Kobe (Endereço cabiographico: Suzuki, Kobe); F. Kanematsu & C. Ltd., n. 119, Itomachi, Kobe (end. cab.: Kanematsu, Kobe).

Osaka — Chugai Noeki Kaisha, n. 13, 3-chome Nakanoshima, Osaka; Mizuochi & C., n. 33, 3-chome Kita-Kyuhoji-machi, Higashi-Ku, Osaka (end. cab.: Mizuochi, Osaka); Takai Shokai, n. 270, Kami Sonezaki, 4-chome, Kita-Ku, Osaka.

Yokohama — M. Furuya & C., Motohama-cho, Yokohama (end. cabiographico: Furuya, Yokohama), tem succursal em Kobe; Masuda Trading Cº. Ltd, ns. 68 e 69, 4-chome, Hon-cho, Yokohama, suc. em Kobe.

Tokio — Hayama Shokai, Tokyo Kaijo Building, Eiraku-cho, Kojimachi-Ku, Tokio, succursal em Kobe; Konagai Gumi Hontem, n. 16, 3-chome, Kojimachi, Tokio; Kyoshin Sha, n. 4, 1-chome, Yuraku-cho, Kojimachi-Ku, Tokio; Mitsubishi Shoji Kaisha, Ltd., n. 1, 1-chome, Yaesu-cho, Kojimachi-Ku, Tokio (end. cab.: Iwasakisal, Tokyo), tem succursal em Kobe, Osaka, etc; Nagai Boeki Kaisha, Ltd., 1-chome, Yuraku-cho, Kojimachi-Ku, Tokio; Nozawa & C., Tori 3-chome, Nihombashi-Ku, Tokio (end. cab.: Nosagenji, Tokyo), suc. em Kobe; Sugita Kogyo Sho, n. 12, Mukojima-susaki-cho, Honjo-Ku, Tokio; Takata Shokai Goshi Kaisha, n. 2, 2-chome, Eiraku-cho, Kojimachi-Ku, Tokio, succursal em Osaka.

AS XARQUEADAS NO BRASIL

Segundo o registro da Directoria de Industria Pastoril, do Ministerio da Agricultura, existem actualmente, em actividade, no Brasil, 96 xarqueadas, distribuidas pelos Estados seguintes:
Rio Grande do Sul, 55; S. Paulo, 5; Matto Grosso, 13; Goyaz, 3; Santa Catharina, 2; Paraná, 8, e Minas Geraes, 9.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES FLUMINENSES

A directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes convocou para o dia 30 do corrente, ás 20 1|2 horas, a commissão organizadora do Congresso das Municipalidades Fluminenses e de Economia Rural.

Proseguirá, nessa reunião, o trabalho de distribuição da materia constante do programma do Congresso, já approvado, para o effeito da redacção das theses e serão examinadas as theses que já estiverem redigidas.

A INDEPENDENCIA DA TCHECOSLOVENA

A Republica Tchecoslovena, commemora, hoje, o 5º anniversario da independencia politica que perdera tres seculos antes, na batalha da Montanha Branca, como ainda a libertação e reunião e reunião dos tcheques do ramo slovaco da nação que o despotismo hungaro mantivera segregado por espaço de quasi um millenio.

O sr. Jan Havlasa, ministro da novel Republica no nosso paiz, dará, naquelle dia, recepção official ao mundo diplomatico e aos membros da colonia nesta capital.

IMPRENSA CARIOCA

Entrando no segundo anno de existencia "Beira Mar", orgão dedicado aos moradores de Copacabana, Ipanema e Leme, publicou um numero especial em papel "couché", com gravuras e variada collaboração.

HOJE

CONFERENCIAS

Do dr. Joaquim Bagueira Leal, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, sobre "O laço conjugal, a familia, a viuvez eterna, o divorcio, a eugenia e o feminismo".

— De d. Aurea Celeste, ás 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, sobre — "Provas".

A INDEPENDENCIA DA TCHECOSLOVAQUIA

Passa, hoje, a data do V anniversario da definitiva independencia da nobre nação tcheco-slovena, que a obteve integral como uma das consequencias da Grande Guerra, após longos annos de sujeição ao estrangeiro, sem que jamais sequer um momento, seu nobre e laborioso povo se conformasse com essa sujeição e deixasse de aspirar aquella independencia.

Cada anno que passa, após o termo da guerra, avulta e cresce o prestigio da Tcheco-Slovaquia, laboriosa, intellectual e pacifica no conceito das nações "leaders" do velho mundo.

Apresentamos nossas effusivas saudações pela gloriosa data de hoje ao sr. Jan Havlasa, ministro plenipotenciario da Tcheco-Slovaquia, junto ao nosso governo, com os votos de perenne progresso e felicidade para sua nobre patria e seu digno povo.

Em homenagem á data de hoje, o ministro da Tcheco-Slovaquia e sra. Jan Havlasa darão uma recepção ao corpo diplomatico e pessoas de suas relações, na séde da legação, á rua das Palmeiras, 79, ás 17 horas.

A COMMEMORAÇÃO DO ARMISTICIO

Depois de amanhã, ás 20 horas, á Avenida Rio Branco, 14, 2º andar, terá logar uma assembléa geral do Comité Interalliado, que deverá organizar o programma de festejos para a commemoração do 5º anniversario do armisticio, da grande guerra.

DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO

Realiza-se na proxima terça-feira, a commemoração do "Dia do Empregado do Commercio", havendo, entre outras ceremonias, uma romaria dos auxiliares do commercio desta capital ao tumulo do ex-prefeito municipal marechal Bento Ribeiro.

AS ELEIÇÕES DE HOJE NO ESTADO DO RIO

Realizam-se, hoje, as eleições para a presidencia e vice-presidencia do Estado do Rio, estando, para esse fim e conforme tivemos occasião de noticiar, suspenso o estado de sitio nessa unidade da Confederação.

Conforme é do dominio publico, são candidatos á presidencia o major Feliciano Sodré, e á vice-presidencia o dr. Paulino de Souza, cujos nomes foram assentados na recente assembléa politica realizada na capital do Estado.

O partido opposicionista, chefiado pelo senador Nilo Peçanha abtem-se de tomar parte no pleito.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 27 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Genero	Quantidade
Arroz	36.229 saccos
Feijão	46.672 "
Farinha mandioca	91.738 "
Assucar	218.494 "
Xarque	9.500 fardos
Banha	14.925 caixas
Algodão	11.671 fardos

Dos 218.494 saccos de assucar, 203.968 eram de assucar branco, 6.597 de mascavinho, 3.529 de mascavo e 4.400 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 103.691 nos A. G. de Minas e Rio; 78.621 na Cantareira; 18.786 (sendo 2.400 em descarga) na Costeira; 4.256 nos A. G. de Minas; 4.000 no Commercio; 3.057 no Rio de Janeiro; 2.933 (sendo 2.000 em descarga) no arm. 11 (Lloyd Nacional); 1.780 no Lloyd Brasileiro; 500 no Delta; 460 nos A. G. Brasil; 363 no T. Novo Rio de Janeiro e 47 no arm. de Pereira Carneiro & C.

A COMMISSÃO RONDON

O capitão Jaguaribe de Mattos, chefe da secção de desenho da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, recebeu do general Rondon os seguintes telegrammas de S. Lourenço:

"Acabamos de voltar do Rio Xingu', tendo chegado até o Rio Ronuro, passando antes pelo rio Verde. Seguimos o itinerario Cuyabá-Rosario-Piavoré-Cedro-Rio Verde-Piavoré (novamente)-Potreiro-Pantanalzinho-Rio Novo-Cuyabá da Larga-Cuyabá do Bonito-Laranjal-Mananal-Telles Pires-Posto Bacaeri e Rio Ronuro. Na volta tomamos este outro caminho: Rio Ronuro-Posto Bacaeri-depressão do rio S. Manoel-Passo Tapera-Pacheco-Salto Bananal, na Serra Azul-Cabeceira do Rio Manso do Cuyabá-Cabeceira do S. Manoel-Cabeceira Agua Azul, do Rio das Mortes-Ponte Alta do Rio Manso (affluente do Cuayabá)-Cabeceira do Deputado do Rio Manso ou das Mortes (affluente do Araguaya)-Estação do Rio Manso e povoação de S. Lourenço ou sejam mais de 1.200 kilometros de percurso."

"Serviços que o capitão Noronha prestou na fundação do Posto Bacaeris são inestimaveis: fundou em pouco tempo verdadeira povoação, estabelecendo olaria, abrindo roças, installando fazenda, etc. Estou satisfeitissimo por tudo quanto elle fez e deixou lá pelo Xingu'. Reputo de maior valor as boas relações que elle estabeleceu com os indios do Curisevu e Culuene, que hoje frequentam o posto Bacaeris. Lá fundou elle uma escola que já me permittiu ouvir das boccas dos jovens bacaeris o canto do Hymno Nacional. Foi um serviço importante á Republica."

AS CONFERENCIAS DOS LIVRES DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA

"O mimetismo como factor biologico"

Realiza-se amanhã, 29 do corrente, a segunda conferencia da série promovida pela Sociedade Scientifica dos Livres Docentes da Faculdade de Medicina.

Dissertará o dr. Hildegardo de Noronha, docente de Historia Natural Medica sobre "O mimetismo como factor biologico", illustrando a sua conferencia com interessantes projecções luminosas.

A conferencia será realizada no Amphitheatro de Physiologia, da Faculdade (edificio da Praia Vermelha), ás 14 horas e franqueada a todos que se interessarem pelo assumpto.

UMA ACCUSAÇÃO AO H. C. DO EXERCITO

Ficou apurada a sua improcedencia

O general Ivo Soares, director do Hospital Central do Exercito, apurou a improcedencia da accusação feita por um matutino á acolhida dada ao servente da directoria do tiro de guerra, Sizino Cypriano de Faria, victima de um accidente de automovel e ali internado na ultima quarta-feira, 24 do corrente.

Contrariamente á supposta espera de 36 horas, pela visita medica, o paciente foi recebido pelo capitão Anisio Monteiro que, muito embora verificasse elle vir soccorrido pela Assistencia Publica, levantou os curativos trazidos, applicou-lhe uma injecção do sôro anti-tetanico, e, após outros cuidados, inclusive refazer os pensos, enviou-o para a 10ª enfermaria, onde se acha acamado, em boas condições.

O servente Sizino de Faria vem merecendo o tratamento que é reclamado pela natureza das contusões que apresenta e logo no dia seguinte ao da entrada, isto é, quinta-feira, 25, teve a visita de amigos, collegas e pessoas da familia.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 258.158:844$975 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 121.661:427$040; em S. Paulo, réis 21.485:861$830; em Santos, réis 103.356:581$830; em Porto Alegre, 2.153:078$430; na Bahia, 1.810:000$, e em Recife, 8.191:895$845.

REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

Reunir-se-á amanhã, ás 14 horas, em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. B. F. Ramiz Galvão, o Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro.

VERIFICAÇÃO DE DESPACHOS NA CENTRAL DO BRASIL

A firma estabelecida na capital de S. Paulo, Scubbia Irmãos & C., apresentou a despacho, com destino á firma H. Figueiredo & C., desta capital (rua da Alfandega 50) uma expedição composta de 3 caixas e 1 mala, com a declaração de conterem meias no valor de 45 contos de réis. A estação expeditora era "Engenheiro, S. Paulo, e de destino, Maritima.

Na occasião da pesagem, uma das caixas teve uma taboa despregada, deixando ver o interior; o invés de meias, estava cheia de jornaes e livros velhos, pedaços de moldura, pedras e etc. Ante isso, o conferente exigiu verificação e exame do conteudo, na fórma do regulamento de transporte, para formular o despacho.

Os outros volumes tinham o mesmo conteudo. Se não fôra esse acaso, a Central teria recebido a despacho meias no valor de 45 contos e não entregando meias do destino incorreria em avultada responsabilidade, que seria paga por seus empregados.

MAIS UMA PASSAGEM DE NIVEL NA CENTRAL

O dr. Carvalho Araujo, director da E. Ferro Central do Brasil, deferiu o requerimento em que o sr. Rogerio Meirelles pedia abertura de uma passagem de nivel no kilometro 429.

O requerente tem, comtudo, de satisfazer as condições impostas pela 5ª divisão.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, hontem, na Central do Brasil, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 305 rezes. Stock para embarque em Cruzeiro, 398. Não ha pedido de carros, em atrazo.

UMA INDEMNIZAÇÃO IMPROCEDENTE

As syndicancias mandadas fazer no processo do pedido de indemnização, feito á Central do Brasil, pelo sr. Lauro Camargo Rangel, deram resultado contrario ao mesmo senhor. Não pudemos apurar a natureza da indemnização, porém, o despacho do dr. Araujo, director da Estrada, esclarece:

"Pelas syndicancia procedidas se verificou que não ha responsabilidade por parte desta estrada, tendo ficado, entretanto, evidenciado a improcedencia do requerente. Não ha, assim que deferir."

O TERREMOTO DO JAPÃO

A attitude dos japonezes para com os estrangeiros

(Communicado epistolar de Ray E. Marshall)

OSAKA, Setembro (U. P.) — Segundo a opinião imparcial de observadores estrangeiros, que assistiram aos horriveis dias de terror e destruição do começo deste mez, o officialismo japonez perdeu temporariamente a calma em presença de tão espantoso desastre.

Os cidadãos japonezes portaram-se com nobreza para com os seus compatriotas attingidos pela hecatombe e para com os estrangeiros.

O governo central acabava de ser reorganizado quando se produziu o terremoto. Houve uma suspensão temporaria do controle central, que determinou uma acção individual por parte dos prefeitos locaes.

Foram dadas ordens tolas e a confusão augmentou devido ao empenho desses funccionarios em dominar a situação, que exigia uma cooperação coordenada que elles não eram capazes de realizar.

Os offerecimentos amistosos de auxilio, feitos pelos estrangeiros, foram tomados por affrontas nos primeiros dias da catastrophe, dando-se incidentes contra os estrangeiros, que conjuntamente com a exaggerada censura contribuiram para accentuar a má impressão.

Tornou-se necessario executar 110 coreanos accusados de incendiarios e de saqueadores e centenas de pessoas foram fuziladas summariamente por organizarem bandos ameaçadores.

Esses factos foram escondidos pela censura e como esses muitos acontecimentos de essencial importancia perderam-se e não transpiraram no mundo externo.

As autoridades de Yokohama ordenaram a todos os navios que se achavam no porto que sellassem as suas installações radiographicas, afim de evitar a transmissão de noticias.

Devido á exagerada censura, nos primeiros dias surgiram numerosos boatos e noticias que, graças ás promptas providencias tomadas pelas autoridades centraes, dissiparam-se facilmente.

Uma ordem, dada simultaneamente com a resolução relativa á radiographia, obrigava os japonezes a ficar onde se tivessem refugiado e a abster-se de trabalhar até receberem novas instrucções.

Devido a isso muitos japonezes não puderam soccorrer os estrangeiros que precisavam de auxilio.

Essa regra foi tambem alterada logo que o governo central teve conhecimento de sua existencia.

Apesar dessas ordens impossiveis, houve muitos casos de verdadeiro heroismo por parte dos japonezes que generosamente auxiliavam os estrangeiros, amigos e estranhos.

E' verdade que alguns japonezes distinguiram-se por deploravel falta de caridade e talvez de crueldade, mas esses foram escassos.

Os estrangeiros imparciaes elogiam o governo pelos seus esforços em auxilial-os, sendo a unica queixa a de ter sido interrompido o soccorro em consequencia da situação especial do governo central e da incompetencia das autoridades locaes.

O ENCARECIMENTO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

A directoria do Fomento enviou, hontem, ao ministro da Agricultura copia das informações que recebeu da Inspectoria Agricola, no Estado do Rio, relativamente ás causas que concorrem, no territorio fluminense, para o encarecimento dos generos agricolas, de primeira necessidade, no mercado desta capital.

Segundo essas informações, a Estrada de Ferro Therezopolis não dá transporte facil aos productos agricolas, ficando as remessas de batatinha ao rigor do tempo na estação de origem, sendo um dos motivos da alta do preço, no commercio do Rio de Janeiro, a acção dos atacadistas, que impedem a entrada do producto, recommendando aos commerciantes do interior que sustenham todo e qualquer embarque.

Uma firma em Therezopolis, Varzea (Corrêa & Irmão), com compras avultadas feitas a agricultores, recebeu um desses avisos e foi forçada a fazer despachos á ordem e não á consignação, arrincando-se aos zares, dos precarios transportes e á pressão dos compradores."

A revolução no Sul

UM PIQUETE RECHASSADO

PORTO ALEGRE, 27 (A.) — Communicam de Bom Jesus que os sediciosos, sob o commando de Felippe Portinho, após o revés que soffreram, sendo obrigados pelas forças legaes commandadas pelo dr. Paim Filho a retirar-se para S. Joaquim, só agora deram signal de vida, mas desta feita, como de todas as outras, não lograram realizar os seus planos.

Um piquete dos sediciosos, remanescente da columna Portinho, cujo numero não foi possivel verificar, tentou fazer uma incursão neste Estado, por um dos passos existentes nas proximidades da "Fazenda Nova", mas immediatamente seguiu para aquelle local um esquadrão, que está sendo organizado em Bom Jesus, sob o commando do capitão Pedro de Souza, que rechassou aquelle piquete, obrigando-o a regressar novamente a S. Joaquim.

Os sediciosos que se retiraram apressadamente, logo que presentiram a approximação das forças legaes, tiveram dois mortos e tres feridos. As forças legaes nada soffreram.

NOVO CORRETOR DE MERCADORIAS

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura nomeou Antonio Crystalino Fernandes para exercer o cargo de corretor de mercadorias, na praça do Rio de Janeiro.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

O que o prefeito disse á commissão de funccionarios

Com audiencia préviamente determinada, o prefeito recebeu, hontem, ás 14 horas, a commissão de funccionarios e operarios municipaes, que procurou o governador da cidade para tratar da questão dos pagamentos da chamada "Tabella Lyra".

O dr. Alaor Prata, após a exposição feita pelo dr. Manoel Bernardino, declarou receber com agrado o appello então feito pelos interessados e assegurou que não descurará do assumpto, tendo em estudos um quadro demonstrativo do pessoal, com indicação de vencimentos, desde 1910, do qual se vê a disparidade de vencimentos das diversas classes do funccionalismo.

Pretende uniformizar equitativamente a parte dos vencimentos e que, embora contrario ao alvitre de emissão de apolices, julga que até o fim do anno resolverá o assumpto, tendo-o retardado porque desejava que o pagamento atrazado da "Tabella Lyra", fosse feito em dinheiro, ao invés de apolices.

MELHORAMENTOS GERAES PARA A CIDADE E A ATRACAÇÃO DAS BARCAS NA I. DO GOVERNADOR

Sob a presidencia do prefeito, reuniu-se, hontem, a commissão encarregada de elaborar um plano geral de melhoramentos urbanos.

A commissão continuou os estudos em torno á distribuição de terrenos conquistados ao Morro do Castello e ao chamado Sacco da Gloria.

Sobre a questão da atracação das barcas da Cantareira, na Ponte da Ribeira, na Ilha do Governador e o restabelecimento do trafego de bondes naquella, Ilha nada ainda hontem ficára resolvido pelo prefeito.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A homenagem da Liga Naval dos Estados Unidos ao almirante Tamandaré

A solemnidade de hontem na Praia de Botafogo

Um aspecto da solemnidade junto á estatua do almirante Tamandaré

A Liga Naval dos Estados Unidos incumbiu o almirante Vogelgesang, chefe da missão naval norte-americana, e demais officiaes da mesma missão, de depositar uma corôa de flores naturaes no monumento do almirante marquez de Tamandaré, como homenagem da alludida instituição, no dia da Marinha dos Estados Unidos.

A's 12,45 desembarcaram na praia de Botafogo, junto ao morro da Viuva, duas companhias de guerra, sendo uma do Batalhão Naval, e outra do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que se dirigiram para a praia de Botafogo, para junto da estatua do almirante Tamandaré.

Desobrigando-se da delicada incumbencia, o almirante Carl Vogelgesang, acompanhado de todos os membros da missão americana, compareceu, ás 13 horas, ao referido local, já encontrando junto ao monumento do almirante Tamandaré os srs. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, acompanhado de todos os seus auxiliares de gabinete; o almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, acompanhado dos seus ajudantes de ordens; o almirante Noronha Santos, commandante da esquadra de exercicio; o capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, commandante da Defesa Aerea do Litoral da Republica; o commandante Radler de Aquino, director da Escola de Aviação Naval, e muitos officiaes de todas as patentes da Armada.

Approximando-se do monumento, o almirante Vogelgesang pronunciou o discurso seguinte:

"Tenho a honra de representar nesta occasião a Liga Naval dos Estados Unidos da America do Norte.

O dia de hoje é conhecido nos Estados Unidos como o dia da Marinha de Guerra.

E' costume, neste dia, rendermos homenagem aos grandes heróes marinheiros que deixaram na Historia do Mundo imperecivel realce. A Liga Naval, sendo uma organização toda devotada á causa de uma Marinha de Guerra apropriada aos interesses do paiz, solicitou-me depositasse sobre o monumento aqui erigido á memoria do famoso homem do mar do Brasil, esta grinalda, como piedosa homenagem á sua memoria e em reconhecimento dos seus relevantes serviços.

Tamandaré, sendo o maior entre os maiores nomes da vossa Historia Naval, nos sentimos ennobrecidos em realçar-lhe a fama, tributando esta homenagem aos seus feitos valorosos."

Em seguida, o almirante Alexandrino agradeceu as delicadas palavras do chefe da missão naval e o nobre gesto da Liga Naval Americana, depois do que collocou tambem no monumento do almirante Tamandaré uma rica corôa de flores, declarando que assim procedia para, através da memoria de um heróe brasileiro, prestar em nome da Marinha Nacional, uma sincera homenagem aos heróes da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da America do Norte.

QUEM É HUGO STINNES

E' o producto do seu proprio seforço

(Communicado epistolar de Ferdinand C. M. John)

BERLIM, setembro (U. P.) — Reclamando a adopção das dez horas de trabalho, Hugo Stinnes sabe o que quer por experiencia pessoal.

Ao contrario da maioria dos generaes da industria allemã, elle é um "sifmade man".

Embora fosse seu pae um rico industrial, o joven quiz começar do principio.

Ao terminar o seu curso escundario, a sua primeira experiencia foi adquirida como aprendiz numa firma commercial de Coblenz.

Tinha 18 annos — isso em 1888 — quando deixou Coblenz e foi cavar nas minas de carvão como qualquer mineiro, lá nas profundezas do sólo, o que naquelles tempos representava dez horas de trabalho por dia.

Seus camaradas não poupavam elogios ao ardor do joven trabalho, ignorando muitos delles que o joven Hugo não pertencia á sua classe.

Em seguida a essa experiencia, elle se empregou successivamente como operario em fundições e fabricação de coke.

Sómente depois de passar por todas essas fórmas de tirocinio pratico é que Hugo Stinnes se matriculou numa escola technica superior.

Em 1893 elle julgava a sua educação terminada. Com 50.000 marcos que recebera em herança materna, fundou elle, então, a sua propria firma, em vez de associar-se aos negocios de seu pae.

Tal foi o começo de Hugo Stinnes, que é hoje em dia o maior industrial da Allemanha, senão da Europa.

FESTIVAL NO JARDIM ZOOLOGICO

Uma grande commissão de senhoras está organizando um festival, a ser realizado no Jardim Zoologico, no dia 9 do proximo mez de dezembro, em beneficio da fundação da Escola Therezinha do Menino Jesus, para crianças pobres, á rua Maris e Barros n. 218.

O programma, que está sendo organizado, promette ser interessante, pela variedade de diversões de que se compõe, entre as quaes um grande concerto por alumnas do Instituto Nacional de Musica.

Os ingressos podem ser procurados, desde já, á rua Maris e Barros n. 218 e nas seguintes casas: Luneta de Ouro, rua do Ouvidor; rua Rodrigo Silva n. 3, com o sr. Anysio; e rua do Ouvidor n. 54, sobrado, com Ernesto Silva Ferreira.

A DESINCORPORAÇÃO DOS SORTEADOS

No 1º grupo de artilharia de montanha

No dia 31 do corrente será desincorporada a segunda turma de conscriptos que concluem o seu tempo de serviço.

Em algumas unidades do Exercito, esse acto será revestido de alguma solemnidade. Assim, o commandante e officiaes do 1º grupo de artilharia de montanha, cujo quartel é em Cascadura, despedem-se de seus commandados, offerecendo-lhes uma festa sportiva, que se realizará no dia 30, vespera da desincorporação.

Já publicámos o programma dessa festa, em relação ás praças. A parte referente aos officiaes foi caprichosamente organizada, constando de esgrima, hippismo e caçada á raposa.

A prova de esgrima está assim organizada:

1º Assalto — Espada — Tenente Alexandre Assumpção; tenente Joaquim Justino Alves Bastos.

2º Assalto — Florete — Capitão Silvino da Silva Campos; tenente Jorge Bayma de Paula Guimarães.

3º Assalto — Espada — Commandante Magalhães Padilha, campeão brasileiro de florete; tenente Horacio Santos.

4º Assalto — Sabre — Tenente Oswaldo Rocha, campeão sul americano de florete; tenente Pello Ramalho, campeão sul americano de sabre.

5º Assalto — Sabre — Commandante André Gauthier, campeão de França; cap. José Gomes Carneiro, instructor do 1º G. A. Mtr.

Na caçada á raposa tomam parte toda a officialidade do 1º grupo de artilharia de montanha e mais alguns officiaes desta guarnição, inclusive da Policia Militar.

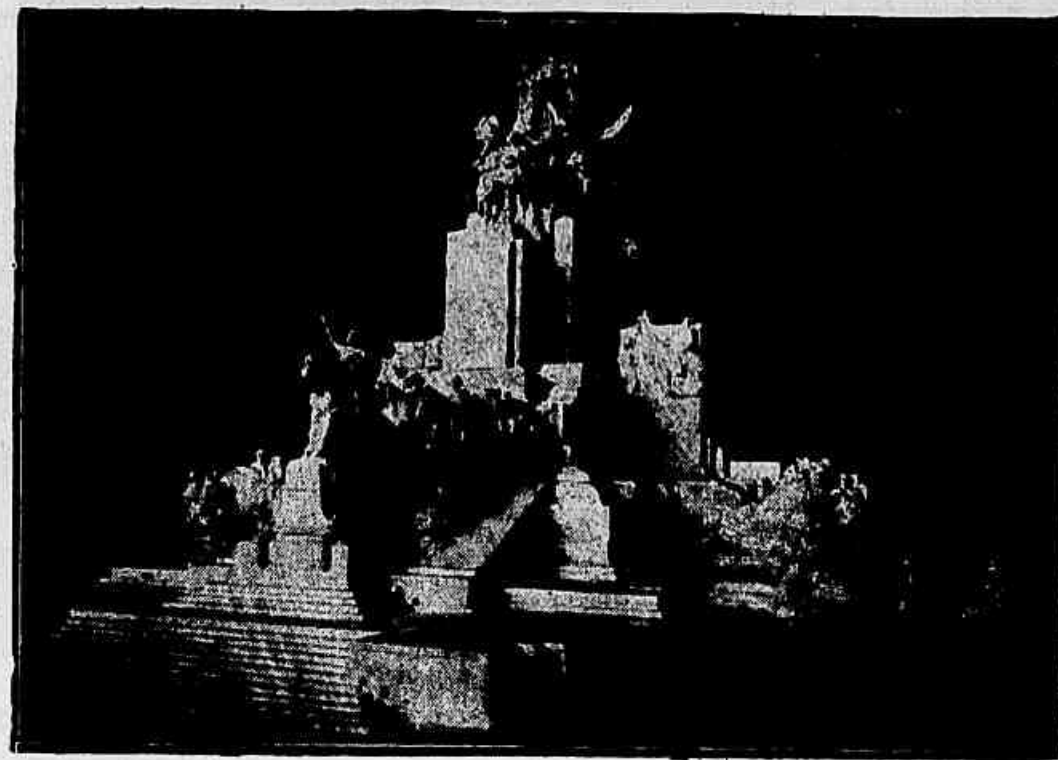
Será director desta caçada o tenente coronel Epaminondas de Lima e Silva, commandante do 1º grupo de artilharia de montanha; servirá de raposa o tenente Manoel da Nobrega e de cães os tenentes Jorge Bayma de Paula Guimarães e Duilio Renato Storino.

O percurso será no exterior, porém, na proximidades do quartel.

Percurso de obstaculos — Concurso hippico. Tomam parte neste percurso, os seguintes officiaes pertencentes ao 1º grupo de artilharia de montanha: capitães José Gomes Carneiro e Silvino da Silva Campos; tenentes Djalma Dias Ribeiro, Joaquim Justino Alves Bastos, Manoel da Nobrega e Jorge Bayma de Paula Guimarães, e além destes, officiaes vindos do 1º regimento de artilharia montada, 15º regimento de cavallaria e da Policia Militar.

O percurso comporta 10 obstaculos dispostos na seguinte ordem: Sébe, tronco, grade, muro, variado, opendich, parc mouton, oxer, triplice e fosso. Altura maxima 1m,20 e largura maxima 4 metros.

Esta festa tem caracter puramente militar e o seu fim é o de incentivar, no nosso Exercito, o amor pelos sports.

O MONUMENTO A' REPUBLICA

A "maquette" classificada em primeiro logar — trabalho do esculptor italiano professor Luigi Brizzolara

CONFERENCIAS

NA ESCOLA POLYTECHNICA

Conforme tem sido annunciado, realizar-se-á, quarta-feira proxima, no salão da Escola Polytechnica, promovida pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma conferencia do professor Otto Maul, cathedratico de geographia da Universidade de Frankfort.

Esse professor allemão discorrerá sobre a "Grecia de hoje e de hontem", illustrando o seu trabalho com projecções luminosas.

No inicio da sua conferencia, que será publica e ás 16 horas, o dr. Maul fará uma succinta narração da sua recente excursão pelo interior do nosso paiz.

S. B. DE DIREITO INTERNACIONAL

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, no salão da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, a conferencia que, sobre o thema "O Imperio Britannico e a nova fórma de Estado por elle criada", fará o dr. Rodrigo Octavio, presidente da mesma sociedade.

GRAÇAS A DEUS!...

Sob esse titulo, cuja amplitude comporta todos os estados d'alma, escondeu o sr. Armando Gonzaga os colmilhos de sua fulminante ironia.

Armando Gonzaga conseguiu fazer no theatro de seu paiz, essa coisa admiravel: imprimir á comedia de sua lavra o sinete de sua personalidade, o stygma de seu espirito, a feição particular de seu talento, que é a ironia.

Escolhendo para a ultima peça, agora em scena no Trianon, o titulo *Graças a Deus!*, elle se collou ao nivel da critica, fingindo, elegantemente, fazer piada em cima da mesma peça.

E esta subtileza de modo de ser, em litteratura theatral, como que cheira a Pirandello, ou melhor, cheira a tudo quanto ainda se não fez no Brasil, em materia de theatro.

Dahi o ruidoso successo que a comedia do Trianon tem alcançado para o nome do autor, para o credito dos actores, e para os cofres da empreza.

A acção que agita os personagens de Armando Gonzaga teve, neste trabalho, um tal grão de humanidade e um tão feliz desempenho, que chega muita vez a não caber dentro da scena e transbordar para a platéa, envolvendo na comedia os pacatos espectadores.

Assim, quando Natalina Serra começa a azucrinar aquella complicada familia, a azucrinação é tão perfeita, que acaba por azucrinar o espectador, e este tem impetos de chamar a policia para impedir que a importuna visitante continue a interromper o espectaculo.

Neste papel, Natalina Serra prova, mais uma vez, que quem é bom já nasce feito. Outro detalhe animador da peça é a perfeição com que o sr. Arthur de Oliveira, portuguez, conserva a prosodia brasileira, mostrando, dest'arte, ter a noção exacta das necessidades do papel a seu cargo. Se o intervallo dentre os 2º e 3º actos fosse um pouco mais longo, ter-se-ia a impressão de que o actor Jayme Costa brigara, neste intervallo, com a empreza, e viera á scena disposto a virar tudo aquillo em frége. Este actor, cujos meritos já lhe defenderam um publico absolutamente seu, tem taes accessos de colera, que não raro, parece querer continuar a destruição pela platéa, tal a furia com que espadana no scenario. Todos, emfim, sem excepção, movimentam-se dentro da peça, com a mesma naturalidade como o fariam os personagens que encarnam.

Ao fim da peça, que é, talvez, a mais agitada e agitante até hoje levada á scena do Trianon, o Armando Gonzaga consegue o que deseja: convencer a meio mundo de que um homem de pyjama e chinellas a marasmar estagnados, dentro de casa, por mais de 24 horas, no minimo, é pão.

E então, ouvindo a tirada em que o Agostinho resolveu dar o suite, todo o elenco, toda a ribalta, toda a claque, toda a platéa e até o autor respiram, alliviados, e desabafam:

— *Graças a Deus!*

Mendes FRADIQUE.

RADIO-JORNAL

CAUSAS DO MÁO FUNCCIONAMENTO DE UM POSTO DE GALENA

Muitas vezes os amadores se aborrecem e chegam mesmo a perder a paciencia quando os seus apparelhos não funccionam regularmente. Mas, isto não é caso para desanimo, pois quasi sempre o máo funccionamento dos seus apparelhos é causado apenas por pequenos defeitos que podem facilmente ser sanados.

Vamos indicar as causas destes defeitos tão vulgares, mórmente quando se trata de apparelhos construidos pelos proprios amadores.

São dois os casos mais communs, que se nos apresentam: 1º) os signaes são fracos; 2º) Os signaes são intermittentes.

Primeiro caso — quando os signaes são fracos.

A causa póde ser: a) no circuito da antenna; b) no circuito dos phones; ou c) no circuito do detector.

a) Os defeitos no circuito da antenna, podem ser:

1º) Antenna pequena.

2º) Mal isolada.

3º) Em contacto com os corpos visinhos.

b) Defeitos nos circuitos dos phones, são:

1º) Pouca sensibilidade ou fraca resistencia.

2º) Valor incorrecto da resistencia. Muitas vezes o amador suppõe possuir phones de grande resistencia, quando elles não têm senão uma fraquissima. A resistencia dos phones para um apparelho de galena, deve ser de 1.000 ohms, para cada phone.

3º) Condensador dos phones fraco. A capacidade para estes condensadores deve ser de 1 a 2 M. F.

c) Os defeitos no circuito do detector são:

1º) Má qualidade da galena.

2º) O espiral de contacto está sujo ou oxydado.

3º) Falta de ponta no espiral de contacto.

2º caso — Quando os signaes são irregulares. A causa póde ser:

a) No circuito da antenna.

1º) A antenna se acha em contacto com arvores, telhados ou outros objectos proximos.

2º) A tomada de terra está mal soldada.

3º) Ligações frouxas, em alguns pontos do circuito da antenna.

b) No circuito dos phones.

1º) Máos contactos nas ligações dos phones.

2º) Diaphragma fendido.

3º) Distancia maior que a normal, entre os pólos e o diaphragma dos phones.

Estas são as causas mais communs do máo funccionamento de um posto simples de crystal, que, uma vez encontradas, poderão facilmente ser removidas.

Uma "estrella" de theatro deante do microphone

Para satisfazer os innumeros amadores norte-americanos, de radio-telephonia, miss Maud Fealy, celebre estrella de opera estadunidense, cantou em frente do microphone, vestida com os trajes de uma heroina das tragedias de Shakespeare.

CORRESPONDENCIA

J. Mello — Rio — Para resguardal-a deverá ligal-a á terra, sempre que não esteja em funccionamento o posto. Achamos a sua antenna um pouco longa para a radiotelephonia (ondas curtas).

Rootgen — Alfenas — Minas — 1º) Não. 2º) O que melhor se presta é o de galena, mas não dará resultado para tal distancia, sem amplificação; 3º) Para um circuito simples é bastante a self; 4º) Depende da superficie das mesmas e ao apparelho a empregar.

Em portuguez, não conhecemos nenhuma obra como deseja.

P. F. Mello — Petropolis — 1º) Em que sentido deseja melhoral-a? 2º) Qualquer das casas commerciaes do ramo, têm boas, dependendo apenas do preço; 3º) Deverá usar de um metal que resista á oxydação, para qualquer das duas qualidades; 4º) 1.000 a 1.500 ohms; 5º) Não começaram e ainda não foi marcada data para inicial-as. O "Radio" já se acha em circulação.

Carlos Almeida — Rio — Sim, mas só com apparelhos de valvula com amplificação.

F. de Souza Menezes — Nictheroy — 1º) O "Diario Official"; 2º) Não; 3º) Dar melhor syntonização e maior selectividade ao apparelho.

AMERICANAS CONTRA O CASAMENTO

Como alviçaras aos jornalistas new-yorkinos e ao publico da grande metropole americana, do discurso que iria produzir no dia seguinte ao inaugurar-se no Jardim dos Deuses, em Colorado Springs, a conferencia do Partido Nacional das Mulheres dos Estados occidentaes da Federação Norte Americana, a "leader" senhora Belmont fez algumas declarações interessantes sobre os verdadeiros propositos de suas correligionarias, decididas a uma transformação quasi radical na vida e na politica de seu paiz.

A' guisa de panno de amostra, e cuja importancia, para o applauso como para a censura será facilmente apprehendida por todas as mulheres civilisadas do mundo inteiro, citaremos porque é realmente curioso que a respeito do casamento diz a propagandista mistress Belmont.

Disse resumidamente na interview o que no dia immediato haveria desenvolver e fundamentar na conferencia:

— Absolutamente nunca aconselharei ás jovens que... se casem.

"Essa associação do casamento entre um homem e uma mulher, apresenta e offerece talvez algumas vantagens para o homem, mas sómente para elle; para as jovens, ao invés, resulta simplesmente numa escravidão perpetua.

Nos dias que correm, entendo que as americanas devem por seu proprio esforço ganhar sua propria vida e proverem aos meios de a desenvolver, sem dependencia de homem algum; e a todos ellas, peço-lhes o aconselho que reflictam muito seriamente, antes de consentirem em desposar seja quem fôr."

Os despachos de cargas da E. F. Therezopolis

Os despachos de cargas destinadas á estação da Estrada de Ferro Therezopolis, serão feitos, a partir de amanhã, na estação de Praia Formosa, onde se fará egualmente a entrega dos despachos provenientes das referidas estações.

CHRONICA DA CIDADE

MAL IRREMEDIAVEL

UM CARROCEIRO VICTIMADO

O carroceiro Henrique Domingues Casal, solteiro, brasileiro, de 27 annos de edade e residente á rua Francisco Eugenio, 111, á tarde de hontem, ao passar pela praia da Saudade, foi atropelado pelo automovel n. 3.592, cujo conductor conseguiu escapar á acção da policia local.

A victima, após ser pensada na Assistencia, retirou-se.

UM CHOQUE DE VEHICULOS NA AVENIDA

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, o auto-omnibus 222, dirigido por João Alves d'Annunciação, chocou-se com o caminhão da Limpeza Publica 12, dirigido pelo cocheiro Manoel Francisco de Assis, portuguez, casado, de 29 annos de edade e residente á rua Dr. Burlamaqui 160, avariando-o e ferindo o cocheiro na perna esquerda.

O fiscal de vehiculos 160 prendeu o motorista culpado e apresentou-o ao commissario do 1° districto para os fins de direito.

UM CARROCEIRO ATROPELADO

Quando passava pela rua do Passeio, conduzindo o carrinho de mão 2.337, carregado de garrafas de cerveja, o carroceiro Alevato Antonio foi colhido pelo automovel 5.157, dirigido pelo motorista Octavio Antunes Figueiredo, recebendo contusões em varias partes do corpo.

A policia do 5° districto, tendo conhecimento do facto, prendeu o motorista culpado e fez medicar o ferido na Assistencia.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Santos Netto, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 9° districto policial, tres vias de collecta para pagamento de imposto territorial, estampilhadas, e assignadas por d. Orsina Augusta Dias, encontradas á Avenida Salvador de Sá, pelo guarda de 3ª classe 818.

O "SUECIA" NO PORTO

Pela manhã, entrou no porto, procedente de Buenos Aires e escalas, o paquete sueco "Suecia", que após a visita regulamentar foi atracar no Cáes do Porto.

O "Suecia" não conduz passageiros para esta capital, e sim cinco em transito, entre elles o sr. Laurentino Olascoaga, ministro da Argentina em Stockolmo.

O "Suecia" demora-se alguns dias no porto, os quaes serão aproveitados pelo nosso distincto hospede, para conhecer o Rio.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU UM TOXICO E ENFORCOU-SE — Ha algum tempo os parentes e patrões de Isaac Ferreira Santiago, de 20 annos de edade, solteiro, caixeiro de uma quitanda, em Terra Nova, vinham sujeitando-o á vigilancia, em virtude de ter, por varias vezes, manifestado a intenção de pôr termo á existencia, allegando ser perseguido por alguem. Hontem, á tarde, as autoridades do 19° districto tiveram uma denuncia do encontro de um homem enforcado em uma mangueira da estrada nova da Pavuna, e, para lá se dirigindo, encontraram-n'o ainda com vida, tendo a seus pés accesa uma fogueira e, proximo ao local, uma garrafa de kerozene, phosphoros, um vidro com toxico e grande numero de cartas, endereçadas a varios parentes. Retirado da forca, foram tentados todos os meios no sentido de salvar o tresloucado, que, minutos após, expirava. Com guia das autoridades locaes, foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo acompanhado por innumeros parentes, que, lendo as cartas deixadas, constataram tratar-se de um caso de mania de perseguição, pelo que elle pedia perdão a todos.

ATIROU-SE AO MAR — Odilla Pereira da Silva, com 17 annos de edade, solteira, de residencia ignorada, tentou suicidar-se, atirando-se ao mar, no Cáes Pharoux. Salva, foi soccorrida pela Assistencia.

COMBATENDO O JOGO

No predio n. 34, da rua Lucidio Lago, residencia do italiano João Theodulo e de sua amasia Herminia Thiago, estava installada, na sala de visitas, uma agencia de vendas do denominado "jogo dos bichos". A policia do 18° districto, lá comparecendo, prendeu ambos em flagrante.

Em poder dos contraventores foram apprehendidos dois talões numerados, oito listas e a quantia de 78$000, em dinheiro, sendo removidos todos os moveis, ali existentes, para a Policia Central.

Conduzidos para a delegacia local, os contraventores foram autoados em flagrante e, em seguida, postos em liberdade, mediante fiança.

OS BONDES TAMBEM

UMA MENOR FERIDA — Na rua Acre, a menor Amelia, de 10 annos de edade, filha do sr. Luiz Ramos, e residente á mesma rua 61, brincava com outros menores, quando foi colhida por um bonde, recebendo escoriações generalisadas.

Conduzida ao posto central de Assistencia, foi a menor medicada e, em seguida, recolhida á sua residencia. A policia do 2° districto não teve conhecimento do facto.

UMA MORTE SUSPEITA

Fugindo á prisão, um ladrão era ferido, morrendo em seguida

Reside, com sua familia, na casa de n. 12 da travessa Miguel de Frias, o vendedor de tripas Justino Augusto Catumba. Hontem, á noite, uma sua filha, de nome Magdalena, indo á sala da frente verificou que da parede havia desapparecido um relogio, facto de que deu participação a Catumba. Este immediatamente saiu para a rua á procura do ladrão do relogio, encontrando-o ao chegar á Avenida Paulo de Frontin.

Era um individuo de 32 annos de edade presumiveis, trajando calça e paletot de brim escuro e listado, camisa, e trazia á cabeça um chapéo molle e preto, que ao ver Catumba pôz-se a correr, sendo perseguido pelo tripeiro.

A perseguição proseguiu até em frente ao predio de n. 67 daquella Avenida, onde, o larapio, que já havia atirado fóra o relogio, cambaleou e caiu.

Approximando-se Catumba verificou que o seu perseguido estava morto, o que foi constatado pelo academico Aurelio Pereira da Silva, residente á rua S. Leopoldo, 2, casa de n. 1, que assistira a quéda do ladrão.

Um policial, passando na occasião, e tendo conhecimento do facto, conduziu Catumba á delegacia do 15° districto, onde elle relatou o que acima fôra dito. O academico Aurelio declarou ter visto o individuo cambalear e cair, não affirmando, no emtanto se elle já havia sido alcançado e aggredido pelo seu perseguidor.

O commissario Romero, de serviço á delegacia, dirigindo-se ao local verificou que o desconhecido apresentava um pequeno ferimento no peito bem sobre o coração e tinha na dextra uma navalha aberta, cuja ponta estava partida. No local, que foi inspeccionado, não encontrou a autoridade o pedaço da lamina da navalha, parecendo, segundo presume a policia, que o morto, que fugia, tendo a navalha aberta, ao cair ferira-se, machucando-se, ficando a parte da lamina cravada no ferimento. Entretanto, só com o exame pericial é que se poderá formar uma opinião segura sobre a causa da morte do infeliz homem.

Nos bolsos do morto a policia apprehendeu um recibo da casa de seccos e molhados da rua da Alfandega, 124, da firma A. F. Salgado e passado a Antonio Sampaio, o que faz suppor ser este o nome da victima.

O corpo, que foi removido para o "morgue" policial, apresenta na primeira phalange do dedo pollegar direito uma pequena tatuagem representando um coração, encimando as iniciaes M. L.

Além disso nenhum outro signal, ou documento foi encontrado pela policia pelo qual pudesse restabelecer a identidade do morto. A uma ligeira investigação procedida pela policia em um botequim das immediações, alguns individuos, sem affirmarem, declararam parecer-se o morto com um individuo muito conhecido nas bancas de peixe da feira livre da praça da Bandeira, pelo vulgo de "Caipira".

Sobre o facto foi aberto inquerito.

AS ENFERMIDADES CAPILLARES

Sua cura. Novo crescimento do cabello e seu embellezamento

Nossos leitores já encontravam aqui o historico da sensacional descoberta de um sabio para evitar a queda do cabello, por meio de um primitivo, supprimir a caspa e cura radical das enfermidades capillares. Este remedio, denominado Loção Brilhante, não é nocivo e não suja a pelle. E' uma formula scientifica do dr. Ground, cujo segredo foi comprado por Duzentos Contos de Réis. E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil. A acção da Loção Brilhante é por meio de absorpção epidermica. Tem sido experimentada em pessoas de ambos os sexos, e até de uma edade muito avançada com resultados tão surprehendentes que têm provocado a unanime admiração, tanto dos medicos como do publico. Recommendamos, pois, a Loção Brilhante, como o melhor medicamento para o tratamento do cabello.

(Do "Estado de S. Paulo", de 21-10-923.)

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM NEGOCIANTE VICTIMA DE UMA EXTORSÃO

Ao juiz da 2ª Vara Criminal, o 2° delegado auxiliar remetteu um processo assim relatado:

"Francisco de Paula Caetano, socio solidario da firma Caetano Filho & C., cuja fallencia foi decretada em 5 de outubro de 1922, apresentou queixa nesta delegacia contra Hernani Coelho Duarte, representante dos syndicos Coelho Duarte & C., por ter o mesmo, conforme a exposição da petição de fls. 2, extorquido ao queixoso a somma de cinco contos e duzentos mil réis, para pagamento de custas e credito da firma de que é chefe, sob a ameaça de apresentar um relatorio contrario aos fallidos, se não fosse attendido, e, apesar de conseguir violentamente essa vantagem indevida, ter ainda fugido a pagar as custas e exigido a liquidação de seu credito, de accordo com a percentagem estabelecida.

Das testemunhas que indicou, Waldemiro Tonelotto, fiador dos fallidos, Manoel de Paula Caetano, socio do queixoso, dr. Segismundo Aréa e Mourinho, advogado, e Manoel Francisco Moreira Junior, todos á excepção do ultimo, confirmaram a narração contida no requerimento de fls. 2, da qual consta ter sido o dinheiro fornecido por Waldemiro Tonelotto, a quem o queixoso passou o recibo respectivo, recibo este do punho do accusado (fls. 30).

A testemunha de fls. 34 declara haver ouvido, numa conferencia que tiveram Waldemiro Tonelotto e o accusado, referencias do ultimo ao facto, que constituiu objecto do presente inquerito.

Hernani Coelho Duarte, interrogado (fls. 88), negou que houvesse recebido a importancia mencionada, allegando que, como é costume do commercio, por favor encheu, em época que não podia precisar, um recibo, a pedido de Waldemiro Tonelotto, e explicando por essa forma a origem do documento de fls. 30, apresentado agora como prova da sua culpabilidade.

Nos autos (fls. 51 e 53) figuram duas communicações do Banco Portuguez do Brasil e Caixa Economica confirmando terem sido os cheques de numeros e valores indicados effectivamente emittidos por Waldemiro Tonelotto."

APPREHENSÕES DIVERSAS

O investigador 63 apprehendeu a quantia de 328$500, furtada a Ferdinando Maior, residente á rua do Paraiso s|n, por Antonio Tjosculo, que foi preso.

— Pelo investigador 67 foi preso Messias José da Silva, autor do furto de 1.500 tijolos, pertencentes a José Cardoso Sobrinho. Os tijolos foram apprehendidos.

— Foram apprehendidos pelo investigador 134 dois relogios de prata e 100$ em dinheiro, furtados da barraca n. 2 da Penha, de propriedade de Brasiliano Nicoli. Foi autor do furto o menor Octavio Joaquim do Amorim, que foi preso.

— O mesmo investigador apprehendeu um batelão, no valor de 200$000 de propriedade de Manoel dos Santos e que fôra furtado do Porto de Maria Angu'.

— O mesmo investigador apprehendeu á rua Coronel Magalhães 138 uma egua castanha, no valor de 600$, desapparecida da residencia de José dos Santos, em Braz de Pina.

— Foi apprehendido pelo investigador 210, um relogio pulseira de ouro, no valor de 150$000, furtado da residencia de Maria Mercedes, á rua Floriano 78, sendo presa Maria Edwiges, vulgo "Maria Pequena", autora do furto.

ROUBO DE PEÇAS DE AUTOMOVEIS

Desde alguns dias que as autoridades do 20° districto estavam empenhadas em descobrir a autoria do roubo praticado na garage existente á rua Dr. Niemeyer 108, de onde foram retiradas varias peças de um automovel do sr. Ernesto Alves Pinheiro, objectos estes avaliados em 850$000.

Depois de algumas diligencias effectuadas, o investigador do districto prendeu Alfredo Alves Estevão, autor do furto, e apprehendeu na casa de Alfredo Vieira, sita á avenida Mem de Sá 308, o relogio taximetro e uma busina electrica, pertencentes ao queixoso. A respeito foi instaurado processo.

O DESASTRE DE CASCADURA

O dr. Carvalho Araujo, director da Estrada, nomeou os engenheiros Edgard Werneck, da Tracção; Delamare S. Paulo, do Movimento, e Romero Lander, da Via Permanente, para a commissão de inquerito que tem de apurar as responsabilidades do telegraphista de Madureira e do machinista do S D 16, no desastre occorrido em Cascadura.

BRIGA ENTRE MULHERES

Por ter, com um cabo de vassoura, aggredido a Maria da Conceição Soares, residente á rua do Bispo 111, foi presa pela policia do 18° districto a nacional Margarida Francisca, moradora á rua Barão de Itapagipe 109. Maria recebeu curativos na Assistencia.

O "Mosella" de passagem pela Guanabara

Procedente de Bordeaux e escalas, entrou, pela manhã, na Guanabara, o paquete francez "Mosella", trazendo 109 passageiros para o Rio e levando, em transito, para a Argentina, 446, na sua maioria immigrantes hespanhóes e portuguezes.

Neste porto desembarcaram o capitão Fauvlet, da missão franceza que instrue o nosso Exercito, o agente da Chargeurs Reunis, sr. Adolph Ballalai, e o medico bahiano J. Pinto Soares Filho.

Em transito passou o sr. Raoul Toursaint, membro da "Société des Oeuvres de Mer", instituição beneficente dos homens do mar, que vae em propaganda da mesma associação.

O "Mosella" saiu hontem mesmo.

CHOQUE DE VEHICULOS

Na rua Senador Eusebio, proximo á praça Onze de Junho, chocaram-se, hontem, á tarde, o bonde 666, linha "Mauá", dirigido pelo motorneiro regulamento 3138 e o auto-omnibus 6.672, conduzido pelo motorista João Paes Cabral Filho. Do choque resultaram, apenas, avarias em ambos os vehiculos, tendo tido conhecimento do accidente as autoridades do 14° districto.

COLHIDO POR UMA CARROÇA

O menor Adalberto Sobral, de 12 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix 128, foi, nesta rua, colhido por uma carroça, de que resultou receber ferimentos na perna esquerda. Pensado pela Assistencia, Adalberto recolheu-se á casa de seus paes.

UMA CRIANÇA INTOXICADA

No predio da rua Barão do Amazonas, 16, residencia do sr. José Pinto, a menor Alda, de 4 annos de edade, tomou de um vidro contendo agua sanitaria e ingeriu grande parte do conteúdo.

Chamada a Assistencia, foi a menor conduzida para o posto central, onde foi posta fóra de perigo.

O "President Hayes" em viagem para o sul

O paquete norte-americano "President Hayes" transpoz a barra, hontem, ás 12 horas, indo atracar ao cáes do porto.

A unidade "yankee", que procede de Seattle e escalas, trouxe 18 passageiros para o Rio e em transito leva 24 para a Argentina.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO FERIDO — Quando trabalhava nas obras do predio da rua do Ouvidor, 59, o operario Carlos da Silva, brasileiro, de 20 annos de edade e residente á travessa Ypiranga, 36, foi victima de um accidente, recebendo contusões e escoriações em varias partes do corpo. A policia do 1° districto registrou o facto e providenciou no sentido de ser o ferido medicado.

COM DOIS DEDOS ESMAGADOS — A nacional Ondina Borges, de 10 annos de edade, casada e residente á Estrada de D. Castorina, s|n, quando trabalhava na Fabrica de Tecidos Corcovado, aconteceu ter dois dedos da mão direita esmagados por uma engrenagem. Pensada na Assistencia, Ondina foi internada no Hospital Evangelico, ás expensas dos seus patrões.

AGGRESSÃO A CANIVETE

São ambos moradores na Avenida n. 18 da rua Conde de Leopoldina, em S. Christovão, Gastão Pereira Guimarães e Joaquim de Souza, este residente na casinha de n. 3 e aquelle na de n. 11.

Hontem, á tarde, os dois, após manterem acalorada discussão, atracaram-se em luta corporal, tendo, Joaquim, com um canivete, produzido um profundo golpe nas costas do antagonista, que recebeu soccorros na Assistencia. A policia do 10° districto prendeu os dois lutadores.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A QUESTÃO DE FIUME

A Yugo-slavia proporá ligeiras modificações á proposta italiana

ROMA, 27 (U. P.) — O jornal "Nuovo Paese" publica um telegramma de Belgrado, dizendo que nos circulos politicos servios corre a noticia de ter o gabinete yugo slavo aceito as ultimas propostas do presidente do conselho, sr. Mussolini sobre Fiume, determinando a annexação da cidade de Fiume pela Italia e a cessão do delta Porto Barro á Yugo Slavia.

O governo proporá ligeiras modificações sobre os limites no districto de Castua, a favor da Yugo Slavia.

ROMA, 27 (U. P.) — Corre nos circulos politicos desta capital que a annexação de Fiume á Italia, será annunciada officialmente no dia 31 do corrente.

MORTES PELA SCIENCIA

LONDRES, 27 (A.) — Falleceram em Praga os conhecidos bacteriologistas drs. Miroslav e Jirisol, victimados por uma infecção contraida quando realizavam experiencias relativas ás investigações para a cura da febre aphtosa.

O TRATADO COMMERCIAL HISPANO-NORTE-AMERICANO

MADRI, 27 (U. P.) — Foi prorogado até o dia 5 de maio o tratado commercial com os Estados Unidos.

A RONDONIA

Uma conferencia em Paris, do dr. Rangel de Castro

(Communicado epistolar da Americana)

PARIS, Setembro (A.) — A revista "A Geographia", o importante e tão justamente apreciado orgão da Sociedade de Geographia, publicou, na integra, a conferencia, realizada perante aquella sociedade, no dia 2 de maio proximo passado, pelo doutor Sylvio Rangel de Castro, secretario de embaixada.

Cumpre notar que esta conferencia sobre "O Brasil moderno e as explorações do general Rondon", foi presidida pelo principe Rolando Bonaparte, e attraiu ao vasto salão da Sociedade de Geographia um numeroso auditorio, que applaudiu vivamente o orador.

Parece-nos que esta é a primeira vez que se publica, em francez, um estudo dessa natureza sobre as notaveis explorações do general Rondon e o Far-West brasileiro.

A ITALIA EM TRIPOLI

TRIPOLI, 27 (U. P.) — Informações recebidas nesta cidade dizem que o coronel Gallina, partiu, no dia 21 do corrente de Tarunha, cruzando o rio Uadinage e chegando a Ratettes. O inimigo fugiu em presença do ataque do coronel Gallina, que encontrou ligeiras tropas de cavallaria do outro lado do rio. Após ligeiro intervallo as duas forças voltaram a Tarunha, não se travando nenhuma acção de importancia.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

OS SEPARATISTAS DA RHENANIA JA' ORGANIZARAM O GOVERNO

MOGUNCIA, 27 (U. P.) — O gabinete separatista rhenano foi organisado como segue:

Matthes, presidente do Conselho de Ministros; Von Metzen, Exterior e Commercio; Liebing, Interior; Kraemers, Instrucção Publica; Kleber, Justiça; Muller, Vias Ferreas; Simon, Agricultura; Guthardt, Commissario especial da zona belga.

Accrescenta o telegramma que a capital da Republica da Rhenania será ou Dusseldorf ou então Coblença.

A INGLATERRA NÃO RECONHECERA' A NOVA REPUBLICA

LONDRES, 27 (Urgente) (U. P.) — Informes oriundos de fontes autorisadas declaram que a Grã Bretanha não reconhece a Republica proclamada em Coblença pelo leader separatista rhenano sr. Matthes, e resistirá com as suas tropas a qualquer tentativa de alastrar até Colonia o movimento separatista.

UM CHEFE SEPARATISTA PRISIONEIRO

DUSSELDORF, 27 (U. P.) — Os nacionalistas prenderam o sr. Leigner, do exercito separatista, apprehendendo importantes documentos em um automovel, que se achava perto de Duren.

Alguns membros da Republica Rhenana conseguiram escapar em outro carro.

O CASO DA BAVIERA

BERLIM, 27 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Ebert, enviou uma carta ao sr. von Knilling, primeiro ministro da Baviera, suggerindo-lhe meios para um accordo pacifico sobre as difficuldades surgidas entre esse Estado e o Reich.

— Informações recebidas de Munich nesta capital dizem que o ex-primeiro ministro da Baviera, sr. Hoffmann, está envolvido no movimento que determinou a proclamação da independencia do Palatinato, sendo por esse motivo accusado de crime de alta traição.

A ATTITUDE DOS OPERARIOS

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente da Agencia Central News em Paris informa que telegrammas de Dusseldorf dizem que nessa cidade cerca de quatro mil operarios desoccupados provocaram tumultos, jogando pedras e disparando armas.

BERLIM, 27 (U. P.) — Communicam de Essen que a policia atirou hontem contra operarios da fabrica Krupp, quando esses tentavam apoderar-se das officinas da companhia. Os operarios protestavam contra reducções nas horas de trabalho e no numero de trabalhadores, com a consequente diminuição de salarios.

Tres operarios foram mortos e vinte ficaram feridos.

A CONFERENCIA SOBRE AS REPARAÇÕES

LONDRES, 27 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Poincaré, enviou instrucções ao embaixador francez nesta capital, conde de Saint Aulaire, no sentido de informar o Ministerio das Relações Exteriores da Grã Bretanha de que a França poderá aceitar a idéa da reunião da Conferencia Inter-Alliada para determinar a capacidade de pagamento da Allemanha, sob a condição de que os peritos que tomarem parte na conferencia sejam escolhidos e nomeados pela Commissão de Reparações.

PARIS, 27 (U. P.) — Uma nota semi-official publicada nesta capital diz que no caso em que a commissão de peritos, que vae reunir-se afim de determinar a capacidade de pagamento da Allemanha, declarar que esta está na impossibilidade de recomeçar os pagamentos, a França não se opporá á revisão da tabella que fixa as datas em que a Allemanha deve realisar as entradas, segundo fôra ajustado no mez de maio de 1921, mas não aceitará nenhuma alteração na quantia total já imposta.

ROMA, 27 (A.) — O governo italiano respondeu affirmativamente ao governo inglez, concordando com o convite para que os Estados Unidos se façam representar na Conferencia que as potencias alliadas vão reunir para ser estudado novamente o caso das reparações devidas pela Allemanha.

LONDRES, 27 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu as respostas da França e da Belgica aceitando a idéa da reunião de uma Conferencia afim de estudar a situação da Allemanha e determinar a capacidade financeira dessa nação para o pagamento das reparações.

BERLIM, 27 (U. P.) — O governo do Reich considera o plano de reunião de uma Conferencia inter-alliada para o exame da situação economica da Allemanha e fixação da quantia que póde pagar, como um passo avançado no caminho da solução do problema das reparações.

A EXPORTAÇÃO DE TRIGO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Informações procedentes da Casa Branca, indicam que o presidente Coolidge, é favoravel ao plano de exportação de cincoenta milhões de bushells de trigo para a Allemanha afim de melhorar a situação alimentar desse paiz no proximo inverno.

O plano comprehende o lançamento de um emprestimo para o pagamento do trigo por intermedio da Commissão das Finanças da Guerra, resgatavel em varios annos e que poderá ser prorogado em caso contrario.

BERLIM, 27 (U. P.) — Telegrammas chegados de Washington, dizem que o presidente Coolidge está examinando o plano dos negociantes em grãos de vender á Allemanha cincoenta milhões de bushells de trigo a serem pagos no prazo de dois annos.

A idéa foi recebida enthusiasticamente em toda a Allemanha.

A NOVA MOEDA

LONDRES, 27 (U. P.) — O jornal "Daily Chronicle" publica um despacho procedente de Berlim dizendo que as autoridades financeiras da Allemanha resolveram hontem, á noite, emittir novas notas do emprestimo hoje de manhã e começar immediatamente a distribuição pelos bancos.

BERLIM, 27 (U. P.) — A nova emissão de notas garantidas com o emprestimo ouro em dollares, ou seja moeda stavel não inspira confiança ao publico que por esse motivo está comprando dinheiro estrangeiro.

NÃO HA DINHEIRO NO REICHBANK

BERLIM, 27 (U. P.) — O Reichsbank não tem fundos para pagar nem dez por cento das quantias que lhe são reclamadas pelos portadores de cheques.

Enorme multidão agglomera-se á porta desse estabelecimento a espera de que o mesmo lhe pague.

AS NEGOCIAÇÕES DE STINNES COM O GENERAL DEGOUTTE

BERLIM, 27 (A.) — Telegrapham de Dusseldorff que o sr. Hugo Stinnes e outros industriaes allemães, como já communicámos anteriormente, vão recomeçar as negociações com o general Degoutte, commandante das tropas franco-belgas de occupação da região do Ruhr, para normalização do trabalho nas diversas usinas e minas locaes.

A PAREDE GERLL NA ALTA SILESIA

BERLIM, 27 (U. P.) — Communicam de Hindenburg ter sido resolvido declarar a gréve geral em toda a Alta Silesia, caso os patrões não consintam em pagar os operarios em generos de consumo e roupas.

O PROCESSO DOS CONSPIRADORES DE CUESTRIN

BERILM, 27 (U. P.) — O Conselho de guerra iniciou o julgamento dos implicados na construcção Cuestrin. O procurador geral solicitou a pena de prisão perpetua para o major Buchrucker, doze annos para o major Herzer e de tres e cinco annos para os outros processados.

No discurso da accusação o procurador declarou que a conspiração de Cuestrin fazia parte de um plano bem organizado contra o Estado, sendo todos os accusados culpados do crime de alta traição.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (U. P.) — O Senado resolveu hoje collocar na sala das sessões o busto do grande orador portuguez Antonio Candido.

— Falleceu nesta capital o capitão Pimentel Maldonado.

— O papa Pio XI conferiu a commenda do Santo Sepulchro ao ministro da Venezuela nesta capital.

— Partiu para a Italia em missão jornalistica, o conhecido escriptor Antonio Ferro.

— Partiram hoje, para Stockolmo o sr. Alfredo Brandão e, para o norte da Europa o notavel escriptor brasileiro dr. Oliveira Lima.

— O ex-ministro das Finanças sr. Velhinho Correia, pediu que a camara abrisse um inquerito afim de indagar a procedencia de sua fortuna pessoal.

— O ministro da Inglaterra nesta capital offereceu um banquete aos membros do governo, assistindo, alem dos ministros, diversos membros do corpo diplomatico e diversas personalidades de destaque do mundo official.

— Desabou, hoje, violento temporal nesta cidade, ficando inundadas diversas ruas.

— Chegou a esta capital o ministro do Brasil no Uruguay, dr. Luiz Guimarães Filho.

LISBOA, 27 (A.) — A princeza Maria Luiza, quarta filha da princeza real Luiza Victoria, da Inglaterra, viuva do principe Christino de Schleswig-Holstein, visitou a cidade de Lourenço Marques, sendo condignamente recebida pelas autoridades daquella possessão portugueza da Africa Oriental.

UMA REUNIÃO NO ELYSEU

PARIS, 27 (U. P.) — Reuniu-se, no Palacio Elysée o Supremo Conselho de Defesa Nacional.

O "RAID" ROMA-TRIPOLI

ROMA, 27 (A.) — Do lago de Bracciano, proximo a esta capital, levantou vôo, hoje, o hydro-aeroplano "Savoia", com destino a Tripoli,

O DIRECTORIO MILITAR HESPANHOL

Recibos, firmados pelo ex-ministro, de quantias para fins secretos

MADRID, 27 (U. P.) — Realizou-se uma visita de inspecção á Associação Madrilena de Caridade. Foram encontrados diversos recibos firmados por ex-ministros do governo e sub-secretarios da presidencia, no valor de cerca de cem mil pesetas, para serem applicadas para fins secretos.

Entre os nomes citados apparece o do sr. Silvela, que se apressou a publicar uma carta, discriminando as applicações desses fundos em 1918.

A CENSURA

MADRID, 27 (A.) — O directorio militar está resolvido a exercer a mais severa censura sobre todo o qualquer genero de publicações.

Em nota fornecida á imprensa, o directorio militar annuncia que o Exercito e a Marinha manter-se-ão fieis ao rei.

A mesma nota accrescenta que serão severamente castigados os propaladores de noticias tendenciosas.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 27 (U. P.) — Partiram hontem á noite para Cremona diversos delegados do partido fascista que vão assistir ás festas commemorativas da revolução de outubro.

Entre os delegados acham-se os membros do quadrunvirato que acompanhou o sr. Mussolini na marcha a Roma, srs. general de Bono, Devecchi, Bianchi e Balbo, os sub-secretarios srs. Ciano, Lupi, Caradonana, Lissia e Bonardi e o secretario geral do partido sr. Giunta.

A commissão foi acompanhada á estação por varios deputados e "leaders" fascistas, organizando-se um cortejo em que tomaram parte numerosos ex-combatentes condecorados por feitos de guerra.

— Communicam de Tivoli ter irrompido terrivel incendio que ainda não foi possivel dominar, na grande fabrica de papel dessa cidade.

Foram solicitados com toda urgencia os auxilios do Corpo de Bombeiros de Roma.

Os prejuizos são consideraveis.

— Communicam de Corfu a chegada a essa ilha da missão dos cavalheiros da Ordem de Malta, chefiada pelo principe Chigi, incumbida de distribuir soccorros entre os refugiados da Anatolia, por conta do fundo destinado pelo sr. Mussolini da indemnização grega.

A missão iniciou immediatamente os seus trabalhos.

TURIM, 27 (U. P.) — Antes de partir para Milão o presidente do Conselho, sr. Mussolini, fez donativo de quatro mil liras afim de serem distribuidas entre os soldados que ficaram feridos em consequencia da explosão das granadas de mão por occasião da festa militar em homenagem ao chefe do governo.

O governador da provincia iniciou uma subscripção publica em beneficio dos mesmos.

ROMA, 27 (U. P.) — Telegrapham de Cremona, informando ter chegado áquella cidade um trem especial conduzindo os chefes fascistas.

Accrescentam tambem acharem-se ali concentrados a milicia nacional e todos os syndicatos trabalhistas da provincia.

No dia do anniversadio da marcha fascista sobre Roma as formações da milicia nacional desfilarão em grande parada, sendo passadas em revista militar pelo general De Bono, commandante chefe da referida milicia.

— Em consequencia de ligeira indisposição de saude seguida de rouquidão, o sr. Mussolini deixou de partir para Cremona, conforme havia resolvido, afim de tomar parte nas festas que ali se realizarão. O chefe do gabinete, entretanto, telegraphou aos promotores das celebrações, enviando-lhes uma mensagem na qual, em termos calorosos, dizia associar-se com enthusiasmo ás referidas festas.

— A commissão executiva do partido liberal resolveu tomar parte na celebração official em commemoração ao primeiro anniversario da marcha dos fascistas sobre Roma. Nesse sentido a commissão transmittiu instrucções aos directorios regionaes do partido em todo o paiz, convidando-os a celebrarem o referido acontecimento, que significa a restauração da autoridade do Estado e dos valores nacionaes.

— O chefe do gabinete, sr. Mussolini, telegraphou ao senador Cremonesi, commissario real da cidade de Roma, dizendo terem os fascistas resolvido restituir a Roma a sua qualidade de grande metropole que ella foi outr'ora, nos dias do imperio romano.

MILÃO, 27 (U. P.) — O comité permanente dos mutilados e invalidos da guerra, dirigiu um manifesto á população desta cidade, pedindo que a bandeira nacional seja hasteada em cada fachada, a partir de hoje até o dia 4 de novembro proximo, anniversario da victoria das armas italianas.

ENTERRO DE UM KALIFA

TETUAN, 27 (U. P.) — Com pomposo rito musulmano sepultou-se hontem o kalifa, na Mesquita de Darkua.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

No Uruguay

TROCA DE AMISTOSAS MENSAGENS

MONTEVIDE'O, 27 (A.) — Os Altos Commissarios do Uruguay e do Brasil, encarregados da caracterização dos limites entre as duas nações, respectivamente, sr. Sampognaro e general Gabriel Botafogo, trocaram amistosas mensagens, desmentindo, assim os boatos falsos, que vinham sendo propalados, de terem surgido desintelligencias entre ambos, a proposito do desempenho da missão de que se acham encarregados.

No Perú

A RECEPÇÃO DE FIRPO

LIMA, 27 (A.) — Chegou a esta capital o pugilista argentino Luis Angel Firpo, que foi aqui recebido com grandes manifestações de sympathia, especialmente por parte dos circulos desportivos. Firpo pretende apresentar-se ao nosso publico, no dia 4 do proximo mez de novembro, na grande Praça de Touros, desta capital.

No Paraguay

CULTIVO PELOS JAPONEZES

ASSUMPÇÃO, 27 (A.) — Acham-se, desde hontem, nesta capital, diversos banqueiros japonezes, que pretendem adquirir grandes extensões de terra para o cultivo do algodão.

VIDA AMERICANA

NOTICIAS DA COLOMBIA

BOGOTA' 20 de agosto de 1923.

A reunião extraordinaria do Congresso e a fundação do Banco da Republica — Em 19 de julho encerrou o Congresso as sessões extraordinarias, que iniciára em 28 de maio. Durante esse periodo de sessões foram elaboradas as seguintes leis, pedidas pelo poder executivo e que tiveram, do ponto de vista technico, a collaboração dos membros da missão financeira norte-americana, contratada pelo governo, em virtude de resolução do mesmo Congresso: lei de elaboração e poder restrictivo dos orçamentos; de contabilidade nacional e fiscalização; de arrecadação e administração das rendas nacionaes; do sello e dos papeis sellados; de artigos negociaveis; de imposto sobre passagens; do numero e nomenclatura dos Ministerios; de estabelecimentos bancarios; organica do Banco da Republica. Por falta de tempo, ficou pendente de solução o projecto de lei de impostos sobre a renda, lei que será estudada pelo Congresso ordinario, cujas sessões se iniciaram a 20 de julho.

Sanccionada a lei sobre a organisação do Banco da Republica, o governo procedeu, immediatamente, á fundação desse estabelecimento, cuja necessidade era inadiavel e cujos serviços serão de inestimavel valor para a administração e para o commercio. Por 750.000 pesos foi adquirido o grande edificio Lopez, onde ficam muito bem installadas todas as dependencias do Banco, que iniciou suas operações no dia 23 de julho.

Monumento a Pasteur — Bogotá inaugurou formoso monumento, que constitue a homenagem da Colombia ao grande Pasteur, o sabio de quem se commemorou o centenario, ha pouco tempo. Esteve presente á ceremonia da inauguração o presidente da Republica, acompanhado por seus ministros. O ministro da Instrucção Publica, em nome do governo, pronunciou discurso allusivo ao acto e que teve carinhosa resposta do encarregado de negocios da França. A verba que havia sido concedida pelo Congresso, para essa homenagem, não chegou a ser utilisada, pois uma subscripção publica antecipou-se com a importancia necessaria ao custeio do monumento.

A industria do fumo — Para a exploração da industria do fumo constituiu-se, em Celi, uma nova empresa, denominada "Companhia Vallecancana", com accionistas em todo o Departamento.

A empresa cuidará do cultivo da planta do fumo, preparo das folhas e fabricação de charutos e cigarros. O centro principal da actividade da empresa será a cidade de Palmira, sendo o respectivo capital inicial de 180.000 pesos, dividido em acções de 100 pesos.

Mappa aerographico — O Conselho de Estado manifestou-se favoravelmente sobre o contrato do governo com a Sociedade "Scadta", para o levantamento do mappa da região limitrophe com a Venezuela. Os trabalhos necessarios foram iniciados, ha poucos dias, pelo systema da aerophotographia. Comprometteram-se os contratantes a localizar e estudar com precisão os systemas orographico e hydrographico dos territorios que constituem a referida região e a elaborar, de accordo com os dados aerophotographicos, um mappa minucioso, por meio da pantographia.

Movimento alfandegario — Communicação de Barranquilha, mostra que o movimento aduaneiro, em Puerto Colombia, referente ao primeiro semestre de 1923, alcançou o total de $6.001.756,50 de direitos. Houve a entrada de 80 navios, que conduziram 726.402 volumes de mercadorias. No mesmo periodo de tempo, houve a exportação de 453.975 saccas de café, 79.018 volumes de couros, 6.559 de fumos e 160 de balsamo.

Industria sericicola — O governo destinou 2.400 pesos, annuaes, para o fomento da sericicultura, no Departamento de Caldas. Com o mesmo fim, destinou egual somma para o Departamento de Cundinamarca. De sua parte, a Assembléa cundinamarqueza concedeu 2.000 pesos para o desenvolvimento das escolas sericiculas de La Palma e Villeta e para a instituição de premio, que será conferido ao melhor expositor que se apresente na exposição que se acaba de inaugurar.

Para a policia de Bogotá — Está orçada em 120.000 pesos a construcção de um novo edificio para a Central de Policia, que ficará situada na 9ª rua da capital.

O edificio será de cimento armado, com tres andares, que terão o serviço de ascensores.

Ao concurso aberto para a apresentação de plantas e condições de construcção, se apresentaram varios architectos.

Premio Chevillon — A Academia de Medicina de Paris concedeu o "Premio Chevillon", destinado ao melhor trabalho apresentado, annualmente, para tratamento do cancer, ao medico colombiano dr. Affonso Esguena. Esse medico compoz um preparado, que denominou de "Pasta Colombia", cuja applicação é de excellente resultado no tratamento daquella molestia. A commissão que conferiu o premio, era composta de madame Curie, esposa do descobridor do radio, e dos professores Beclére e Broca.

Musica sacra — Foi executado na Cathedral de Bogotá o "Te Deum", composto pelo sr. Guilherme Urek, que fez parte da "Eschola Cantorum", de Paris.

A critica julgou a composição como possuidora de todos os requisitos da verdadeira arte e da mais pura inspiração religiosa.

Aeronautica — As empresas de navegação aérea que, como já assignalámos, por meio de seus apparelhos cruzam já o territorio da Colombia, de um a outro extremo, exhibiram em Gottenburgo (Suecia), interessantes trabalhos de aerophotographia, alcançando exitos. Ultimamente, os aviões tomaram 1.800 photographias, numa extensão de 10.000 kilometros, em estudos sobre a fronteira colombo-venezuelana. Essas photographias registram os menores accidentes do terreno e permittem o levantamento perfeito do plano do territorio photographado.

EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

Cincoenta familias suissas vêm fundar uma Colonia

GENEBRA, 27 (U. P.) — Foi noticiado que 50 familias com um total de 300 pessoas do valle de Zermatt, que actualmente carecem de trabalho, tencionam emigrar para o Brasil, afim de estabelecer uma colonia suissa.

E' GRAVE O ESTADO DE BONAR LAW

LONDRES, 27 (U. P.) — O ex-primeiro ministro sr. Bonar Law, recolheu-se ao leito, dizendo-se que o seu estado é gravissimo.

A REVOLUÇÃO NA GRECIA

ATHENAS, 27 (U. P.) — Um communicado official informa que os revolucionarios sob o commando dos generaes Leonardopulos e Garzallzes, renderam-se incondicionalmente, tendo sido tambem cortada a retirada das tropas commandadas pelo coronel Ziras, que se dirigiam para a fronteira da Bulgaria e da Servia.

ATHENAS, 27 (U. P.) — Tem-se como certo que os chefes da ultima revolução serão executados. A rendição dos revolucionarios foi devida a se acharem cercados durante dois dias pelas forças legaes, carecendo completamente de generos de consumo.

A CONFERENCIA DE TANGER

PARIS, 27 (U. P.) — Reuniu-se, hoje, a conferencia incumbida de resolver a futura situação politica de Tanger, achando-se representada a Grã-Bretanha, França e Hespanha.

OS TRABALHISTAS E O SR. BALDWIN

LONDRES, 27 (U. P.) — Communicam da cidade de Yeovil:

"O "leader" trabalhista sr. Arthur Henderson, num discurso pronunciado aqui, hontem, disse, a proposito da declaração do primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, de que seriam lançadas tarifas mais altas: "Os trabalhistas aceitam o desafio do governo, na sua tentativa de curar a falta de empregos, peorando os males de que já soffremos, que são uma negação do bom senso e da capacidade dos estadistas."

A DESCOBERTA DO TUMULO DE UM PHARAO'

CAIRO, 27 (U. P.) — Uma desusada actividade dos vendedores de objectos raros na provincia de Minich levou as autoridades a fazer uma investigação.

Ficou apurado que esses individuos acharam um tumulo de um Pharaó e guardaram a descoberta em segredo, afim de explorar os thesouros encontrados. Foram feitas muitas prisões.

A PEDIDOS

A PROPOSITO DO MONUMENTO

Derrotismo e corrupção

A ultima vez em que nos occupamos dos sequazes da divisão e da consequente dissolução de um povo, foi para frisar o derrotismo de um dos seus mais desacanhados "pastores".

Assignalara-se, de facto, inequivoco esse derrotismo, na affirmação audaz do "paster", pela qual vil, degradado e retrogrado é todo o povo em que predomina uma immensa maioria catholica, como, por exemplo, a nossa terra.

E se, no mesmo escriptor, onde autoridade, entre protestantes, imputava ao Brasil uma degradação que legitimo brasileiro não ousara divulgar, qual o faria, em prol daquella que lhe deu o ser, filho que não fosse a negação deste nome... se, no mesmo escripto, nos foi dado, para honra de nossa patria, encontrar o desmentido, confundindo o desnaturado e evidenciando a verdade, não serviu isso, infelizmente, para emenda do aggressor dos catholicos, logicamente, aggressor da patria que diz ser sua.

Não. Noutro artigo seguinte, por onde aprendemos que a vis comica, no protestantismo, não vae além de grosseiro sacudir tintinabulos truanescos, confirmou como sentimento sincero seu, em materia de patriotismo, o que lhe havia escapado espontaneo, no insuspeito depoimento que nos trouxe, de ser derrotista a empreitada que julgara ensejo proveitoso, para ella, o monumento a Christo Redemptor.

Disfarçou, é facto, consistindo o disfarce, em chamar "preexcelsa" a nação que dera como criminosissima, sem perceber que se referia ao berço do protestantismo, mas cuja sublimidade resvalara logo para crimes que collocam o homem abaixo do bruto, por ter ella posto exercitos seus ao serviço das ambições do "Papa Romano".

Não se tratasse de um "rabiscar" que aspirava, coitado!, a humorismo, embora esgares, ás tontas, por ali, se perdessem, e fôra caso de nos indignarmos com a impudencia da allegação.

Exercitos protestantes, cumprindo ordens do Poder que lhes excommungou a heresia, isto allegado em "rabiscos" que queriam ser engraçados, levamol-o á conta de arlequim procurando embair-nos com pelotica.

Mas, do mesmo modo que, numa explosão de temulencia, saem todas as coisas que, normalmente, não se diria, cauteloso, o temulento, tambem, na ebriedade de uma exhibição sem medida, lá se revela o sentir natural.

No caso vertente, a insistencia em negar virtudes, aliás, dótes de qualquer criatura civilizada, a povos que não sejam protestantes, essa insistencia embora mascarada com o embuste que essa degenerescencia attribuia á influencia exercida pelo Papado, nos povos e individuos que com elle tenham boas relações, eis a confissão espontanea do derrotismo, sempre vivaz na mente, para mais facil tornar os actos correspondentes.

Maldade, porém, que é o derrotismo, não se furtou ao castigo que a sabedoria dos seculos adverte como infligido, infallivelmente, pelo proprio vicio.

Ainda desta vez, não lograram os ruidos confusos dos guizos, nem os artificios da variante pelotica, impedir que mais forte sobresaisse a falsidade das asseverações do "pastor", empenhado em nos desmoralizar, a todos, Brasil e brasileiros.

Admittamos que um momento houve, em que a prestidigitação conseguiu turbar de tal modo os espectadores, que estes acreditaram na possibilidade de um Pio X, respeitado e querido até pelos incréos, a forjar o plano infernal que foi a grande guerra de nossos dias.

Restabelecida a serenidade nos espiritos, recapitulando-se, ponderadamente, o exaggero, o que ficou de pé?

Um cerebro existiu que architectou um projecto, enormemente sinistro e horrivelmente malvado.

E esse entendimento, sem o menor resquicio de humanidade, não achou apenas um outro homem, mas todo um povo, toda uma nação "preexcelsa" que se prestou á execução da crudelissima iniquidade, para cuja consummação falleciam forças ao que a planejou.

Ahi temos, no que redundou a impatriotica, injuriosa e derrotista contumacia do pastor em questão: — A elevadissima "cultura moral e social" com que o protestantismo tonifica e engrandece os povos, é fazer delles miseraveis massas de mercenarios, capazes de todas as atrocidades, assolações e soffrimentos "indescriptiveis" que flagellaram os povos "tão catholicos da Belgica e da França".

Implantar, pois, no Brasil, tal seita, diffundil-a, á custa de infamias assacadas á sociedade brasileira, por ser catholica em sua quasi totalidade, emprehendimento é de tal ordem que o qualificativo que lhe convém, deixamol-o a outrem.

Se, encarada a questão por essa face, justifica-se toda a vehemencia que tenhamos empregado, no combater a injusta campanha lesa-patria dos "pastores e ovelhas" protestantes — á outra face importa imprimir o relevo necessario, tamanha a sua indignidade.

Mostraram-n'a, ha pouco, divulgada pelo supplemento d'"O Imparcial", de 19 do corrente; e é ella quem nos faz volver á arena, embora a nossa volta vá desorientar aquelles que já festejavam a nossa ausencia, com cabriolas que proclamavam, quando lhes doera o latego da justiça.

E' um facto, fortemente elucidativo e desenganador. Abona a sua veracidade palavra que nos merece todo o acatamento.

E' o seguitne:

> Os protestantes offereceram a normalistas que aguardavam emprego, abrir escolas a custa delles, com a condição delles terem o direito a duas horas de aula, para o ensino dos preceitos da sua seita.

Curvemo-nos, desde já, rendidos, todos os catholicos, "escravos-imbecis" de uma Egreja, cheia de tantas maculas quantas o satanico infamar da rebeldia se divirta em vociferar contra Ella, curvemo-nos, extasiados, ante a grandeza moral dessa "preexcelsa" seita que quer o dominio completo em nossa Patria!

Admirai na singularidade dos seus processos a bondade das suas promessas.

Edificante. Mephistopheles, apostado em matar duas almas, entregando a Fausto os adereços offuscantes com que este seduzirá Margarida!

Preciosamente revelador, um don Juan de fancaria, não "requintado" na luxuria, e sim boçalizado por ella in totum, brutalmente propondo substituir o honesto vestido de chita, modesto e limpo, pelas luzentes sedas e brilhantes joias, desde que em troca se lhe entregue o thesouro da honra!

Como possuem a verdade, aquelles que para a preconizar e a vulgarizar carecem da prostituição que será sempre o vender-se alguem, o mercadejar consciencias!...

E como lhes assiste o direito de nos affrontarem com injurias, calumnias, pretendendo ousadissimos não só os catholicos, mas tudo, poderes executivo, legislativo, etc., lhes aceitem a cerviz e sacudam a que jamais existiu do catholicismo.

A legitimidade deste direito saudae-a, reverentes, na corrupção que acabamos de patentear.

E depois disto, porque não me perguntarão elles pelo nome?

Quereis sabel-o. Indagae-o á sentinella que soltou o brado de alarme, por ter reconhecido no ardil de um uniforme mal imitado, o inimigo já á beira da praça.

Ella vos responderá:

— O meu nome?... Soldado fiel de Jesus Christo, para o ser digno de uma patria, na qual não vejo nodoa de que deva corar, ou me obrigue a desejar-lhe guia diverso daquelle, divinal, que lhe descerrou, primevo, as magnificencias da verdadeira civilização. Soldado fiel de JESUS CHRISTO, para acudir, opportuno, quando urge, enxotar inimigos que se exasperam com a simples presença do grande CUSTODIO da unidade e prosperidade da Patria; pois essa presença impede que levantem elles nos corações a estatua de Belphegor, donde resultará o desamor da Patria, o renegal-a emfim, como rengaram elles a fé veraz...

Ahi tendes o meu nome que tanto vos inquieta, porque muito vos fustiga.

Regenerae-vos e... o nosso nome vos será grato.

ARNOBIUS

Em resposta...

O dr. Joaquim Moreira, um dos chefes situacionistas de Petropolis, foi visto, esta madrugada, raspando os cartazes em que o Partido Trabalhista Fluminense aconselha a minha candidatura.

O dr. Joaquim Moreira, que, hoje, metteu as unhas nos meus "placards", de certo quererá, tambem, amanhã, metter as unhas nas minhas cedulas...

Ainda hoje, pela manhã, quando eu embarcava para a Capital Federal, onde vim entender-me com altas autoridades sobre o pleito de amanhã, o dr. Joaquim Moreira, ironico, com uma ironia muito barata, perguntou-me:

— "Então? E' verdade que conta com mais de dez mil votos?"

Eu não conto com mais de dez mil votos, nestas eleições. Mas tenho certeza de que, ao "pic-nic" eleitoral de amanhã, levarei entre os meus convidados, muito gente boa, apesar de ter distribuido os "convites" um pouco tarde...

Entretanto, muito melhor do que este "a pedido", os boletins eleitoraes de amanhã responderão ao dr. Joaquim Moreira, porque — com unhas ou sem unhas, haja coacção ou deixe de haver — os meus eleitores comparecerão ás urnas.

Maria e Barros.

27 de outubro de 1923.

O Christo do Corcovado

Resposta Norte-Americana ao Clero

Com licença do "O Paiz", transcrevemos para estas columnas o artigo que segue:

PLUTOCRATAS, TALVEZ, MAS PHILANTHROPOS COM CERTEZA

Dos cimos do crime aos extremos no bem fazer. Os Estados Unidos da America são, na verdade, campo favorito de contrastes, no qual se engana o espirito mais atilado se julgar pelas apparencias e não fôr ao equilibrio mesmo das coisas. Notava-o, ainda ha dias, o deão de Windsor, capellão tambem do rei da Inglaterra, ao pisar terras britannicas, após uma recente viagem ás americanas. Suas palavras iniciaes são de repetir-se: "Nenhum paiz tem como este tão arrogante orgulho, ao lado de modestia tão nobre. Nenhum offerece o quasi brutal desrespeito á lei criminal deste e ao mesmo tempo, a doçura e encanto de sua vida caseira. Em nenhuma parte do mundo encontra o appello ao puro idealismo o éco immediato que aqui deparo."

Exemplo mais frizante não podia haver, nesta hora tragica para o Japão, que o terremoto que o victimou. Japonezes, talvez pelos conflictos do oéste, que os puzeram em fóco no espirito nacional, não se olham aqui, até certo ponto, como os outros estrangeiros. Governo, classes cultas, a tribuna, a imprensa, têm procurado todos desfazer o preconceito de raça, mas elle perdura. Pois nada disso obstou ao esplendido movimento de soccorro que, apenas iniciado, se espraiou pelo paiz inteiro, constituindo o mais bello testemunho humanitario que nenhuma nação jámais deu. A Cruz Vermelha dos Estados Unidos, o Exercito de Salvação, a Y. M. C. A., as camaras de commercio, as egrejas, as escolas, as universidades, as agremiações operarias, as grandes corporações industriaes, num esforço unanime, levantaram dinheiro aos milhões. Teve a esquadra do Pacifico ordem instantanea de dirigir-se ás aguas convulsionadas e foram os "destroyers" do almirante Anderson os primeiros a chegar, com os soccorros, ao logar do sinistro. De Hawai, das Philipinas, accorreram, logo, por ordem de Washington, navios mercantes carregados de arroz, de victualhas, de auxilios medicos. E dos cinco milhões de dollars, fixados pela American Red Cross, nas suas sete divisões territoriaes, para limites da contribuição popular, ultrapassou-se logo no valor de nove milhões, tendo uma só dessas divisões, a de Nova York, em 24 horas, dobrado a sua parte com mais de tres milhões. Houve um cheque de .... 200.000 dollars, outro de 150.000, nada menos de 380.000 levantou a Silk Association, 170.000 foi a collecta da Stock Exchange, 60 a da Bolsa do Café e Assucar. Eram, em plena actualidade, aquelles versos do professor Parker, de Yale, cantados durante a guerra e agora rememorados pelo "Times" numa evocação:

> Wherever war with its red woes
> Or flood or fire or famine goes,
> There, too, I,
> If earth in any quarter quakes,
> Or pestilence its ravage makes,
> Thiter I fly.

Nada, na verdade, dá melhor traslado do espirito humanitario da nação, que as razões da existencia e obras da Cruz Vermelha Americana. Já são celebres no campo internacional suas campanhas. Lembram-se todos de como attendeu ella, na Europa Central, logo ao fechar das hostilidades, aos famintos de todas as classes. Veiu, depois, a fome na Russia, a miseria na Hungria. E mal regressaram, com os cofres vasios, das chammas de Smyrna, queimada pelos turcos, outro dia, os medicos e as enfermeiras, e já partem, cheios do mesmo animo desprendido, com ouro bastante para os primeiros appellos da emergencia, rumo das aguas do Pacifico. Estranha ironia, nesta hora, o nome dessas aguas longinquas!

Mas a Cruz Vermelha é a face maior e externa de uma mesma disposição humana, para a pratica do bem. Aqui dentro das fronteiras, para fins domesticos ou tambem internacionaes, outras instituições americanas existem de tão grandes nobreza e valimento. Nova York é bem nisso o emblema do paiz. E aqui nada menos de dez organizações modelares de philantropia, em grande escala, com um fundo total de 600 milhões de dollares, disputam-se entre si o soccorro á humanidade soffredora ou desvalida. Calcula-se que, em todo o paiz, esses fundos de assistencia sobem a um bilião.

Dentre as maiores, no grupo de Nova York, sobrelevam-se as instituições Rockfeller. Eu ponho no plural porque, na verdade, são mais de uma, e ao acaso, lembram-me o Rockfeller Institute for Medical Research, com 15 milhões de dollares de assistencia, a Laura Spelman Rockfeller Memorial, com uma folha de donativos de mais de 9 milhões, e a Rockfeller Foundation que, nos seus dez annos de existencia, já distribuiu quasi 77 milhões. Só o do General Education Board sairam para educação nacional e internacional, em serviços, 97 milhões. Basta percorrer o mappa dos trabalhos da Rockfeller Foundation, em 1922, para se ver, ao lado de uma tarefa de inegualavel nobreza, um raio de acção que cada dia mais se amplia; na China, no Brasil, no Canadá, na Austria, na Allemanha, na Suissa, na Polonia, no Salvador, na Palestina, na Australia, aqui criando cadeiras medicas, ali combatendo a febre amarella, acolá animando os estudos bacteriologicos, estimulando, lutando, vencendo com pertinacia e zelo sem pares. Meu trato com essa obra deriva da parte della que se refere ao Brasil, pois tres annos de convivencia com seus pormenores e seus homens, aqui, fizeram de mim um dos maiores, embora obscuro, propugnadores. Pelo que nos toca, e pelo que sei, avalio do conjunto da empresa, e palavras não encontro para bem a caracterizar. Rendo daqui á Rockfeller Foundation o preito de minha homenagem, ao mesmo tempo que a expressão de meu reconhecimento pelo acolhimento que nella nunca me faltou, sempre que se trata de interesses sanitarios do Brasil, quer officiaes, quer particulares. Pedido não chega de meu paiz, pelo meu intermedio, que ali não depare immediato éco, e medico aqui não desembarca ao qual, por solicitação minha, não se abram todas as portas. Um nome, entre todos, personaliza bem a instituição: George Vincent, seu presidente, que frequentei tambem no Chile, como delegado da delegação americana á V Conferencia, antigo decano de universidade e um dos grandes oradores dos Estados Unidos — gosto do trabalho, mão de administrador, actividade indefessa, cabedaes de scientista, tacto e, acima de tudo, desprendimento. Sobretudo, o desprendimento. Porque, por mais abastada que pareça, a Rockfeller Foundation, por maior que seja sua esphera de influencia mundial, nada disso eguala, apesar de todos os scepticos e todos os máos, seu desapego.

Nova York, setembro de 1923."

Helio Lobo.

(D'"O Paiz", de 27 de outubro de 1923.)

A APOSENTADORIA DOS FERRO-VIARIOS

Consoante os termos de uma nota official publicada no "Jornal do Commercio" de 21 do corrente, o Conselho Nacional do Trabalho, examinando algumas consultas que foram feitas e procurando interpretar disposições do decreto legislativo n. 4682, de 24 de janeiro de 1923, acaba de "firmar doutrina" quanto ao modo por que devam ser concedidos os favores da aposentadoria aos ferroviarios, concordando com o parecer, transcripto na integra, do conselheiro dr. Araujo Castro. E tal parecer, por contradictorio que se nos afigura, merece alguns reparos. Aliás, ainda recentemente, o Conselho allegou não poder tomar deliberação alguma, no caso dos tecelões, baseado nas "funcções meramente consultivas que lhe são attribuidas".

No seu parecer, analysa o conselheiro A. de Castro as disposições dos arts. 9º, 12º, 13º e 14º da lei n. 4.682, e faz notar que a Constituição Federal sómente reconhece o direito á aposentadoria aos funccionarios publicos que se invalidarem no serviço da Nação, parecendo-lhe, portanto, estranhavel que o "Estado conceda, a empregados de empresas particulares" (textual), favores que a nossa lei magna véda expressamente aos seus serventuarios. E, para attenuar "semelhante anomalia", conclue o conselheiro relator pela concessão da aposentadoria ordinaria sómente aos ferroviarios que houverem contribuido "durante" os prasos mencionados no art. 12 (25 ou 30), pois não lhe parece crivel que o legislador quizesse outorgar tão "extraordinario favor, independentemente de qualquer contribuição".

Não vemos em que o remedio recommendado pelo conselheiro A. de Castro possa "attenuar a anomalia" por elle encontrada. A inconstitucionalidade de hoje não cessará só pelo effeito do tempo. Daqui a 25 ou 30 annos os ferroviarios estariam em face da mesma barreira que se lhes quer oppôr agora. Lá teriam elles após o transcurso desse longo periodo de tempo, a mesma Constituição, ora invocada, a vedar aos servidores da Nação esses mesmos favores que o conselho agora entende não devam ser, consequentemente, concedidos a empregados de empresas particulares.

Mas, felizmente para nós, ferroviarios brasileiros, nada disso existe. Nem "inconstitucionalidade", nem "extraordinarios favores".

A aposentadoria aos funccionarios publicos civis e militares, concedida pelo Estado e custeada que é pela Fazenda Nacional, nenhuma contribuição exige do funccionario ou militar que, tanto póde ser aposentado com os vencimentos integraes, como o póde ser até com vencimentos superiores ao que elle percebia durante a sua actividade; e isto sem cogitar, absolutamente, das condições prosperas ou não dos cofres publicos.

Com os ferroviarios não se dá o mesmo. A aposentadoria a estes é concedida (não pelo Estado, como diz o parecer) mas, sim, por uma caixa que, embora instituida em virtude de lei, tem existencia perfeitamente autonoma e independente de qualquer auxilio do erario publico que, em absoluto, não responde pelas obrigações de caracter financeiro da instituição. Os fundos sociaes das caixas dos ferroviarios são formados de contribuições exclusivamente dos empregados e das proprias empresas; e, quando não possam, os mesmos fundos, supportar os encargos da lei, diz o art. 39 que "as aposentadorias e pensões poderão ser menores do que as estabelecidas".

Não ha parallelo possivel. Para o ferroviario, além da dependencia destes dois factores essenciaes — o tempo de serviço e a edade, exige-se mais que elle tenha contribuido para os fundos da caixa, que opéra á similhança das instituições de previdencia social.

Essa exigencia de contribuição — sem limite de tempo e a que faz referencia o art. 9º — aliás transcripto integralmente no parecer do conselho, não a desconhece o dr. A. de Castro que, no emtanto, acha incrivel que o legislador outorgasse "tão extraordinarios favores, independentemente de qualquer contribuição"! O que seria inacreditavel, permitta-se-nos dizel-o, era a exigencia da contribuição "durante" 25 ou 30 annos, a ferroviarios que, em consideravel numero, contando hoje 60 ou 70 annos de edade, é certo que jámais poderiam alcançar as vantagens da lei. Isto, sim, seria uma iniquidade clamorosa que nunca teria passado pelo pensamento do legislador.

Sabe-se que ha empresas estrangeiras interessadas em destruir ou burlar a execução da lei n. 4.682. E tudo fazem ellas com o intuito de, pelo menos, estabelecer a confusão. E' sabido ainda que taes empresas com as consultas que determinaram o tão estranho parecer do conselho, visam tambem uma interpretação que muito lhes convém, para o art. 42 que, não observado desde já, virá attender a seus propositos de vingança contra os seus servidores, então indefesos.

E', portanto, para lamentar que o Conselho Nacional do Trabalho, de cuja instituição tanto se deve esperar, esteja concorrendo, de bôa fé é certo, para que os adversarios da lei Eloy Chaves alcancem o fim por elles tão almejado.

Já a regulamentação — valha-nos isto — não foi aceita pelo governo porque, do mesmo modo que o parecer de agora, feria e deturpava principios fundamentaes da lei. Estamos certos, por isso, que as mesmas razões de significativo e elevado alcance que, então, inspiraram a sábia orientação dos poderes competentes, hão de, coherentemente, nortear sua decisão, agora anciosamente esperada, com relação ás conclusões do conselho que, não aceitas nem approvadas pelo Executivo, nenhum effeito poderão produzir.

F. de Assis.

Cruzeiro, em 26 de outubro de 1923.

Escandalo Jornalistico

Por que o Conde Pereira Carneiro teme a discussão e não se defende? — Porque a verdade e a Justiça hão de condemnal-o!

Ha já mais de um mez temos, com toda a energia, mas tambem com a mais meticulosa discriminação de factos, de datas e de algarismos, publicado accusações gravissimas contra o conde Pereira Carneiro, quer como director thesoureiro da Companhia Commercio e Navegação, quer como socio gerente unico da firma commercial Pereira Carneiro & Comp. Limitada, quer como director financeiro do "Jornal do Brasil", conforme o contrato celebrado com sua assignatura com os jornalistas Mendes de Almeida.

A's nossas primeiras accusações, no mez de setembro, saltaram enfurecidos os seus empregados, injuriaram-nos e começaram uma serie de artigos espalhafatosos, promettendo aniquilar as accusações levantadas contra a honradez do conde Pereira Carneiro e dos seus prepostos.

No fim de cada artigo, no alto das columnas da principal pagina editorial do "Jornal do Brasil", ameaçavam publicar revelações importantes de modo a reduzir a zero os audazes accusadores do veneravel plutocrata.

De uma feita emplastaram toda uma pagina com pormenorizadas transcripções polvilhadas de insultos.

Nessa vultosa defesa, espalhada por oito columnas, discutiram a seu modo os factos relativos ao apossamento criminoso do "Jornal do Brasil", chegando até aos acontecimentos de julho de 1920.

De repente parou a defesa.

Calou-se o conde Pereira Carneiro, e os trocos meudos, que eram, dias antes, promettidos com tanta basofia, não appareceram mais.

Que teria acontecido?

Plano ou medo?

Se pura e limpida era a vida do conde Pereira Carneiro, por que recusa vir a publico esclarecer as accusações positivadas, e principalmente os factos posteriores a julho de 1920?

Se os livros commerciaes sellados da Companhia Commercio e Navegação e os de Pereira Carneiro & Comp. Limitada e mais os do "Jornal do Brasil", são typos de perfeita contabilidade mercantil, porque deixa pairar sobre a reputação do chefe dessas tres contabilidades, o sr. João Santos, a pecha de FALSARIO?

A qualquer individuo de mediana honradez a quarta parte das accusações documentadas, que temos publicado, teria provocado immediata e comprovada repulsa.

Comprehende-se que o conde Pereira Carneiro tivesse, por systema, olhado com desprezo o Protesto Judicial da Inventariante dos bens do finado dr. Fernando Mendes, e subsequentes commentarios da imprensa carioca.

O que ninguem admitte é que, tendo começado a defender-se, tendo promettido dar effectivo troco ao que chamavam necidades, cessassem os dependentes do conde Pereira Carneiro as suas respostas sem motivo plausivel.

Pensaram naturalmente que seria mais facil abafar as accusações por outro meio menos jornalistico.

Pensaram que, afinal, nos calariamos; e o escandalo cessaria por falta de resposta.

Recrudescendo essas accusações, trazidas ao tribunal da opinião publica as fraudes, as falsidades e os crimes do conde Pereira Carneiro, emmudeceu elle de todo.

Bem comprehendemos que o seu principal receio é de comprometter-se.

Está em termos de ser julgada pela Côrte de Appellação a demanda em que se pede á Justiça a Rescisão do Contrato, que o conde Pereira Carneiro deixou de cumprir.

Receioso de falar de mais, prefere calar-se, ainda que desse silencio pusillanime resulte o enlameamento da reputação dos seus auxiliares e a desmoralização e o descredito do seu nome e o da sua firma commercial.

Peior para elle.

Convencidos de que estamos desaggravando a imprensa brasileira, ignobilmente ultrajada pelas manobras criminosas do conde Pereira Carneiro, havemos de ir até o fim.

E justiça ha de ser feita!

(Transcripto do "O Brasil", de hontem.)

Carta aberta ao Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, D. D. Presidente da Republica

Não fôra a certeza que tenho de que encontrarei em v. ex. o necessario apoio, por isso que, dirigindo-me ao mais alto magistrado da Republica, eu o faço para pedir a observancia de uma lei, e não procuraria pôr v. ex. ao corrente de desrespeitos a leis que precisam ser cohibidos.

Refiro-me ao concurso ultimamente realizado para preenchimento de vagas existentes no corpo de commissarios de policia, e as consequentes nomeações, lavradas pelo sr. marechal Carneiro da Fontoura.

Ha, como o actual chefe de policia não deve ignorar, marechal que é do nosso Exercito, no Regulamento do Serviço Militar, approvado pelo decreto n. 14.397 de 9 de outubro de 1920, um artigo, o de n. 124, do capitulo XVII, assim concebido:

> "Nenhum cidadão poderá ser nomeado para o funccionalismo publico federal ou admittido, em qualquer caracter, em repartições e estabelecimentos da União, "sem que apresente a caderneta de reservista (1ª, 2ª ou 3ª categoria), devendo ter preferencia, em egualdade de condições, o de 2ª sobre o de 3ª e o de 1ª sobre os demais."

Ora, exmo. sr. presidente da Republica, sendo eu reservista de 1ª categoria, com serviços de guerra, conforme consta da minha caderneta de reservista, junta aos documentos com que me inscrevi no concurso, e, sendo classificado em 7º logar, dentro, portanto, das 9 vagas então existentes, nada mais justo do que a minha nomeação.

Tal, porém, não se deu. Foram nomeados nove (9) candidatos approvados, dos quaes apenas dois se achavam collocados acima do signatario desta, na ordem da classificação, "não havendo entre elles um só reservista de 1ª classe" e bem poucos reservistas de qualquer categoria. Ha ainda a circumstancia de terem varios desses actuaes commissarios sido reprovados na prova escripta que o sr. chefe de policia achou por bem annullar, baseado em irregularidades que affirmou existirem, quando, antes, chegára a demittir um funccionario que praticára a "innominavel deshonestidade" de as denunciar...

Não é essa, porém, a unica irregularidade. Muitos dos candidatos foram inhabilitados na primeira entrancia do concurso e, apesar dessa prova publica de incapacidade, são conservados como commissarios interinos, com visivel prejuizo para aquelles que foram julgados aptos nas provas a que se submetteram.

Certo de que v. ex não deixará de levar na devida conta o appello que, respeitosamente, dirijo, sou de v. ex.

Admirador e obrigado,

Victor do Espirito Santo.

Arnobius & Cia.

Em vista de os srs. Arnobius & C. fugirem de entender o meu conselho volto a mostrar-lhes que o nome de *Christãos*, que estão usando, não está de accordo com a linguagem da polemica que estão sustentando. Na cartilha romana que usei na escola, vi que ella diz: "Que coisa é ser christão? Resp.: E' ser discipulo de Christo". Está claro que é imitar a Christo.

Paulo, na sua 1ª carta aos Corinthios, cap. 11, v. 1, diz: "Sêde meus imitadores como eu sou de Christo".

Pela linguagem que os srs. Arnobius & C. estão usando na defesa do seu Christo no Corcovado, poderão ser tudo, menos christãos.

Christo disse: "Amae aos vossos inimigos; bemdizei aos que vos maldizem; fazei bem aos que vos odeam." (Mat. 5:44).

* * *

Poderia citar muitas outras passagens, porém, estas, são o bastante para vos provar que sois christãos somente de nome. E, se assim continuardes, no dia do Juizo, tereis de dobrar os vossos joelhos deante do Juiz de toda a terra e recebereis a recompensa, conhecendo o vosso erro ou a vossa teimosia.

Deus disse que não habita em casa feita por mãos de homem. (Actos 17:24). Como, então, esse homem vae fazer um Deus e prostrar-se a seus pés?

Largae o erro em que estaes laborando; estudae a Biblia, que nella encontrareis a verdade.

Até breve.

Cassiano Figueira.

A politica fluminense

No naufragio moral da nossa época, uma das maiores perdas é, indubitavelmente, a do caracter.

Pelo aviltamento do caracter, os homens ficam fascinados e atordoados pela ambição das posições; amoldam-se aos interesses e não têm nem sinceridade nas opiniões, que variam a cada instante. Os proprios principios que elles reclamam e protestam, por elles mesmos esses principios são aceitos ou rejeitados, segundo as conveniencias pessoaes e as circumstancias em que se acham collocados.

As scenas de degradação do caracter que actualmente se observa na politica do Estado do Rio de Janeiro com a escolha do "futuro" presidente, são capazes de despertar a indignação mais vehemente em todos os animos que ainda conservam um pequeno vestigio desse sentimento.

Debalde um homem de pulso como o dr. Alfredo Backer, procurou por todos os meios elevar o nivel moral daquella circumscripção da Republica; debalde s. ex. procurou por todos os meios reintegrar o Estado do Rio em um "regimen de paz e de ordem".

Porém, o dr. Alfredo Backer não deve estranhar esses phenomenos sociologicos, já em 1910, na Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o saudoso Silva Marques assim vaticinava:

> "Os povos, como os individuos, estão na contingencia das boas e das más jornadas; devem contar, qualquer que seja a phase da sua evolução, com a covardia de uns, com a traição de outros, com a duplicidade de muitos; mas se esses momentos de crise dolorosa têm o poder ás vezes de abalar a fé no intimo das consciencias, elles não conseguem, por mais que se prolonguem, impedir a marcha de um povo para a etapa final de seus destinos."

Qual a causa de tudo isso? senão a degradação do caracter, que só se explica pela decadencia em que se encontra esse sentimento nos nossos dias.

Com as eleições de hoje, vae ficar provado o "levantamento do nivel moral" do Estado do Rio, entrando em scena a fraude, a violencia e a corrupção.

Os fluminenses não devem comparecer ás urnas, porque:

> "Com votos ou sem votos, o sr. Sodré será o occupante do Ingá, e o seu grande eleitor o sr. Aurelino Leal."

Entretanto, convém que o dr. Arthur Bernardes medite sobre o seguinte trecho da mensagem inaugural do presidente Garfield:

> "Um máo governo local é um mal cuja gravidade ninguem contesta; mas violar a liberdade e a santidade do suffragio é mais do que um mal, é um crime, que acabará por destruir o proprio governo.
>
> Não ha medida capaz de avaliar a extensão dos desastres que podem cair sobre nós em consequencia da ignorancia e dos vicios dos cidadãos, alliados á corrupção e ás fraudes eleitoraes... Se a geração seguinte não reagir, a quéda da Republica é certa e irremediavel."

Simão da Costa

Senso da utilidade

Dizem que o carioca não tem o senso da utilidade e da economia. Não é verdade. Querem uma prova?!...

A Camisaria Luva Preta — á Praça Tiradentes, 34, é forçada a liquidar, em poucos dias, todo o seu grande stock de artigos de superior qualidade e de absoluta perfeição.

Casa com uma existencia de mais de 70 annos, durante a qual jámais fez uma "liquidação", tendo agora de liquidar pela primeira vez, que será tambem a ultima por ser definitiva e terminante, a Camisaria Luva Preta está proporcionando uma occasião unica de qualquer pessoa poder usar as melhores roupas brancas por preços os mais infimos.

Pois todo o Rio lá tem ido. Nós estivemos lá hontem e vimos a enorme concorrencia e as grandes vendas effectuadas ali na nossa presença. Eram clientes de todos os pontos da cidade e de todas as camadas sociaes, predominando a que sabe ver e apreciar o artigo bom e não perde a opportunidade de fazer boas acquisições.

E que haverá que não aproveite tão grata opportunidade em uma época de tantas aperturas?!!

(Do "O Jornal", de 24 do corrente)

Eu, o ex-presidente de Portugal, o dr. Epitacio Pessoa e "O Imparcial"

Os meus illustres collegas d'O Imparcial publicaram ha dias um topico de commentario á carta que, a proposito do meu livro Na Prisão, recebi do dr. Antonio José d'Almeida, ex-presidente de Portugal.

Esse topico, em que aquelles confrades, num esforço opposicionista, procuram ver hostilidades ao dr. Epitacio Pessoa na carta do estadista portuguez, foi transcripto nos A pedidos d'O JORNAL.

Como (em virtude do pavor que os jornaes têm dos meus artigos), de vez em quando appareço aqui despindo varios canalhas, sou forçado a dizer algumas palavras pondo o caso nas suas justas proporções.

O eminente dr. Antonio José d'Almeida, nas linhas que me dirigiu, disse, apenas, que como medico, não podia analysar a minha obra no que respeita a assumptos penaes.

Não tratou de prisões politicas.

Não falou do Brasil.

E' muito clara a carta de s. ex., que O Paiz publicou.

O Imparcial, num esforço opposicionista, envenenou tudo.

E para que não se supponha que eu sou solidario com os insultos lançados contra o nosso ex-chefe de Estado e aqui transcriptos, aqui estou, aliás muito á vontade. Muito á vontade porque, nada devendo ao dr. Epitacio Pessoa, posso discordar, sem ser suspeito, dessas aggressões a um vulto cujo talento e cuja coragem ninguem póde, honestamente, negar.

Como trança, a d'O Imparcial está bôa...

Mas eu é que precisava dizer isto aqui, nesta secção onde falo ás vezes, até que surja a A Luta, o diario que eu hei de fundar, se Deus quizer, para expôr, pela golla, ao povo, uma corja social que engorda no silencio de uma imprensa vendida e de um parlamento sujo como o é o desta piolheira que a geographia chama — o Brasil.

Orestes Barbosa
Autor do Na Prisão

Basta de mentiras!

Um matutino publicou a seguinte noticia:

"Merece um reparo de innocencia a ausencia do sr. Felix Pacheco entre os que apadrinham o novo regabofe a ser offerecido ao sr. Epitacio.

Da primeira vez foi tão açodada a criatura em abiscoitar a presidencia da commissão central de festejos ao criador!"

E' preciso esclarecer, de uma vez por todas, que o dr. Epitacio não é nem nunca foi o criador do dr. Felix Pacheco. Quando o dr. Epitacio subiu á presidencia da Republica já o dr. Felix era deputado e director do "Jornal do Commercio". Para ir á senatoria quem o amparou contra os prepotentes do Senado foi a politica mineira, não lhe fazendo com isso favor algum, pois era o eleito.

Quem o escolheu para a pasta do Exterior foi o dr. Arthur Bernardes.

Quando foi da convenção que fez deste o candidato á presidencia da Republica, os proceres quizeram debandar a certa altura, mas o dr. Felix Pacheco bateu o pé e disse que não se devia desamparar aquelle candidato, fossem quaes fossem os arreganhos da gentalha sem escrupulos que contra elle se batia. E o seu gesto venceu.

Acabe-se, pois, com a pilheria de dizer que o dr. Epitacio é o criador do dr. Felix Pacheco.

Quando muito são dois correligionarios politicos e amigos leaes.

Piauhyense.

N. B. — Esta publicação foi recusada no balcão do "Jornal do Commercio".

Cambio baixo

Quando o publicou o Falando á Nação, a "Gazeta" precedeu as declarações do ex-presidente com a affirmação de que em bôa hora procurara ouvil-o.

Hontem, inserindo a resposta do sr. Epitacio ao presidente Bernardes, o mesmo jornal diz: "O sr. dr. Epitacio Pessôa pede-nos a publicação do seguinte."

Isso em menos de trinta dias!...

(Do "O Imparcial", de hontem.)

Coisas que incommodam...

No Ministerio da Fazenda não se cogita de economias. O sr. ministro tem mandado e autorizado a substituição dos moveis antigos de algumas directorias junto ao seu gabinete. São encommendados mesas, armarios, divisões e grades de madeira de lei, etc. Os funccionarios das directorias do gabinete estão "confortavelmente" installados.

Agora chegou a vez do salão dos "retratos". Tudo ali foi reformado. As paredes foram "forradas" de madeira de lei com trabalhos de arte. Um verdadeiro luxo numa época de aperturas financeiras!

Se uma sala para ser forrada de papel commum custa muito dinheiro, quanto custará ao Thesouro a reforma do salão dos "retratos" que foi forrada de madeira de lei?...

Parece a qualquer pessoa que taes melhoramentos poderiam esperar melhores tempos ou logo que o cambio subisse a 12 dinheiros, no minimo.

Se o ministro das Finanças, que é o ministro da Fazenda, está gastando dinheiro com melhoramentos "adiaveis", é signal de que o dinheiro não anda tão escasso como se propala...

S. C.

(Continúa na 7ª pagina)

A PEDIDOS

(Conclusão da 6ª pagina)

A TUBERCULOSE E' CURAVEL?

VISÕES DA ALLEMANHA

A sua situação é de extrema penuria — Tudo falta, até caixões para enterros!

Interessantes observações do Dr. Guilherme Eisenlohr

Os acontecimentos que se desenrolam, neste momento, na Allemanha, revestem-se, como accentuam os despachos telegraphicos, de uma importancia verdadeiramente excepcional.

Foi, assim, com o mais justificado interesse que procurámos ouvir o dr. Guilherme Eisenlohr, conhecido especialista em molestias do apparelho respiratorio, e que vem de regressar daquelle paiz, depois de prolongada estadia alli.

Encontrámo-lo no seu consultorio, á rua Marechal Floriano. Era hora de consultas, vendo-se na sala de espera, aguardando o momento de serem attendidos, muitos clientes.

O dr. Eisenlohr, logo que soube da nossa presença, veiu encontrar-nos.

— A Allemanha, meu caro, está se debatendo numa crise angustiosa. Ninguem sabe se ella poderá resistir por muito tempo mais a tanto infortunio.

Politicamente morto, com as suas finanças arruinadas, o povo allemão está actualmente em constantes convulsões sociaes, esperando-se (á data da minha partida), um levante communista, com o objectivo de apoderar-se do governo.

A fome e os rigores do inverno são os motivos que levam aquelle povo intelligente e disciplinado a tal extremo.

O que succederá depois, a ninguem é dado prever. Não querendo os alliados moderar as exigencias do Tratado de Versalhes, a Allemanha está perdida. Arrastará, porém, na sua quéda, outros paizes á desgraça.

Não tenha duvidas: a paz de Versalhes significa o nascimento de uma nova guerra muito mais atroz do que a que acabamos de assistir. A atmosphera politica está carregadissima em toda a Europa e nós estamos em vesperas de grandes e inesperados acontecimentos.

Fez ainda o nosso entrevistado outras considerações a esse respeito, entrando, depois, a falar propriamente da Allemanha.

— Uma das coisas interessantes da Allemanha moderna é a distribuição das fortunas. Pela desvalorização do marco, os antigos possuidores de grandes fortunas estão agora na mais completa miseria. Se não podem mais trabalhar devido á edade ou estado de saude, são sustentados pelo Estado, porém, de maneira insufficiente. Muitos morrem, assim, aos poucos, de fome ou victimados pela tuberculose. Outros — e o numero é avultadissimo — preferem o suicidio: deixando aberta durante a noite a torneira do gaz, morrem asphyxiados. Os que succumbem, lentamente, pela fome, só se levantam na hora de procurar alimentos, nas portas de distribuição gratuita, aos necessitados. O resto do dia passam dormindo — o somno da fraqueza. Existem muitas familias distinctas, que viviam outrora na abastança, que estão hoje arruinadas e vivem, mezes e mezes, em semelhante situação até que lhes chegue a hora do allivio a tantos soffrimentos physicos e moraes — a hora da morte.

— Acabaram-se os millionarios...

— Não. Existem ainda alguns por lá. São bem poucos. A grande massa do povo allemão está pauperrima, é a verdade dolorosa.

Quem passa relativamente melhor são os camponezes.

— Como assim?

— Com a desvalorização do marco, o camponez, que tinha as suas propriedades hypothecadas aos prestamistas de dinheiro por quantias fabulosas, resgataram facilmente suas dividas, ficando em melhores condições do que antes da guerra.

Os operarios tambem não se incommodam com a baixa do marco, porque augmenta sempre o preço da hora de trabalho. Se o patrão se nega a satisfazel-o, elle se declara em greve, sendo então sustentado pelo Estado todo o tempo que estiver sem trabalho!

A Allemanha de hoje é o "El Dorado" da classe operaria.

As classes liberaes é que passam privações tremendas. Medicos, engenheiros, advogados, etc., estão na mais completa miseria, não ganhando nem o sufficiente para poder sustentar as suas familias.

Encontram-se muitos medicos e advogados tocando instrumentos de musica em cinemas ou theatros, para poder levar um pedaço de pão aos filhos famintos. E são profissionaes competentes, de renome.

O commercio, por seu lado, soffre as consequencias da situação, havendo casas que funccionam duas horas apenas por dia, isto é, o tempo preciso para fazer transacções que garantam a subsistencia diaria do commerciante.

— Realmente, é uma coisa espantosa.

— Não pára ahi. Na Allemanha, se não ha dinheiro para poder viver-se, não ha tambem para os enterros.

O dr. Guilherme Eisenlohr

Os caixões são emprestados ou alugados, porque não ha dinheiro para compral-os.

O processo usado actualmente em Stuttgart, por exemplo, é o seguinte: O cadaver é collocado num caixão e levado ao cemiterio. Finda a ceremonia funebre, deixa-se que se retirem quantos acompanharam o cortejo e os empregados da necropole, accionando uma manivella, engenhosamente collocada em qualquer parte do caixão, fazem mover um machinismo simples. O caixão abre-se, separa-se do corpo e é retirado da cova, indo servir para outro defunto!

Sei de um caso interessante que lhe vou narrar.

A viuva de um general do Exercito não se quiz conformar com esse novo systema de enterro. Embora recebendo muito pouco do Estado, achou meios de economizar algum dinheiro, podendo, ao fim de certo tempo, realizar o seu ideal: comprar um caixão mortuario.

Diz ella que foi um dia de grande felicidade.

Passou depois o dr. Eisenlohr a referir-se á sciencia allemã.

— E' admiravel, disse-nos elle, como ao lado de tanta miseria e de tantos soffrimentos, a sciencia continue a florescer na Allemanha. Parece que não se passa um dia sem que se descubra algo de novo e sorprehendente nesse ramo da actividade humana. O genio da raça privilegiada resiste a tudo.

Foi no correr dessas observações que o dr. Eisenlohr nos contou haver feito applicações, em doentes atacados de tuberculose, do seu especifico contra esta terrivel enfermidade.

Vencidas as difficuldades que sempre encontrará quem declare ter descoberto um especifico para uma molestia, considerada incuravel, pude applicar o meu especifico em numerosos casos de tuberculose pulmonar no St. Josephs Krankenhaus, na afamada Universidade de Freiburg, no sul da Allemanha. Esse hospital é dirigido pelo professor E. Roos, que acompanhou com o interesse natural de um scientista os resultados do meu methodo de tratamento.

Ficando provada a efficacia do mesmo, o professor Roos pediu-me quando parti para aqui, que eu deixasse em suas mãos uma quantidade sufficiente do precioso medicamento para elle continuar as experiencias na minha ausencia e attender aos numerosos pedidos que appareciam de todos os lados da Allemanha — por exemplo, tambem de Berlim — depois de tornar-se conhecido haver um medico brasileiro em Freiburg applicado com grande successo no St. Joseph's Krankenhaus um preparado novo contra a tisica.

Um dos casos mais interessantes, dos muitos que pude tratar, disse-nos o dr. Eisenlohr, foi o de Ernesto Brandt, estudante de medicina, com 7 annos de enfermidade, apresentando os dois pulmões compromettidos.

Este doente, cuja apparencia é actualmente a de um homem robusto e cheio de vida, é um moço muito sympathico. A sua estatura é enorme, pois elle mede 1m,96!

Tendo entrado para o Exercito allemão com 17 annos incompletos, combateu como voluntario na Russia e, mais tarde, depois da derrota desta pelas forças do feld marechal von Hindenburg, foi transferido para o campo de batalha da França.

Foi nessa occasião que adoeceu gravemente, já pelo cansaço, já pelos continuos resfriados, tornando-se, em pouco, um tuberculoso pulmonar.

Verificada a molestia, teve baixa, sendo internado, successivamente, sem resultado, em tres sanatorios militares. No ultimo destes, combinando a acção do clima, da boa alimentação e do repouso, com injecções de tuberculina, os medicos nada conseguiram: o doente peorava de forma impressionante — accessos diarios de febre, suores nocturnos, muita tosse e expectoração e repetidas hemoptyses, muito cansaço, nenhum appetite e franqueza externa.

Desesperançado, esperando com uma resignação stoica a morte, soube o doente dos successos obtidos por mim no St. Joseph's Krankenhaus, da Universidade de Freiburg.

Foi procurar-me ali, declarando, quando nos avistamos, recear que o medicamento por mim preparado fosse tambem uma tuberculina qualquer. Preferia morrer, disse, a soffrer a sua applicação. Tranquillizei-o e o tratamento foi iniciado. Depois de tres semanas, os resultados apresentados eram os mais felizes: todas as manifestações alarmantes da tuberculose haviam cedido, inclusive uma rouquidão antiga, ficando apenas ainda um pouco de tosse. O exame microscopico dos escarros revelou diminuição consideravel dos bacillos de Kock, apresentando os restantes signaes evidentes de degeneração.

Ao cabo de mais cinco semanas de uso das minhas injecções, tambem a tosse havia cedido por completo. Sentindo-se reanimado, o doente Brandt começou a dar passeios a pé, notando, com alegria, o desapparecimento do cansaço, tanto assim que dava passeios de 8 e 10 horas, pela Floresta Negra, e entregava-se ao exercicio de remo no lago de Constança.

Numa occasião, o meu ex-cliente viu-se em uma situação um tanto difficil. Estava elle com outros companheiros fazendo excursão pela Floresta Negra. Quando procuravam regressar, perderam-se e era quasi noite quando conseguiram retomar o verdadeiro caminho. Poucos minutos faltavam para a passagem, na estação mais proxima, do ultimo trem. Só havia um recurso — uma corrida até á estação. Não houve duvidas: o meu ex-cliente movimentou as suas enormes pernas com tanta ligeireza que deu perfeitamente conta do recado, chegando justamente com os seus companheiros. O que, porém, causou espanto, foi Brandt não tossir nem mostrar signaes de fadiga. Era a prova de fogo.

Tenho em meu poder — e o dr. Eisenlohr nos mostrou as chapas — duas provas de radiographias tiradas ambas na Polyclinica da Universidade de Freiburg, representando as condições dos pulmões do doente, antes e depois do tratamento.

O que realça o valor dessa cura, accrescentou, não é só o facto de tratar-se de um tuberculoso de 7 annos de soffrimento e com os dois pulmões affectados.

Impressionante nesse caso, dando-lhe aspecto de gloria — se na sciencia medica fôr permittida tal expressão — foi o facto do preparado por mim applicado ter produzido um resultado tão rapido, depois de todos os outros meios therapeuticos applicados por outros collegas durante sete annos, terem fracassado.

E o illustre medico, então, nos exhibiu um attestado da autoria do professor Roos, do St. Joseph's Krankenhaus, em que affirma haver acompanhado todo o tratamento, podendo, assim, testemunhar o exito do medicamento empregado pelo dr. Eisenlohr.

Nesse attestado, o dr. Roos, além de outros casos, refere-se ao do doente Brandt, declarando ter observado com a maxima satisfação o effeito especifico do remedio do dr. Eisenlohr, como demonstravam as provas de radiographia tiradas antes e depois do tratamento.

A uma pergunta, o dr. Eisenlohr respondeu:

— Não posso ainda divulgar qual a composição chimica do meu preparado. Estou trabalhando para aperfeiçoal-o mais, em combinação com um dos mais notaveis chimicos allemães. São estudos que dependem de muito tempo e de recursos. Bem póde ser que eu nem veja coroada de exito completo a obra da minha vida. Ficará para os meus tres filhos, dois dos quaes são medicos, servindo no Exercito brasileiro, acabando o terceiro os seus estudos de pharmacia.

Os clientes chegavam e, de quando em vez, o continuo vinha espiar, como que lembrando ao dr. Eisenlohr a hora da consulta.

A nossa palestra estava finda e não nos era licito retel-o por mais tempo. Retirámo-nos trazendo a melhor impressão da palestra com o dr. Eisenlohr, que, sem duvida, alcançou um exito merecido no mundo medico allemão, com o seu tratamento.

"O Christo do Corcovado"

"E o professor Balthazar da Silveira"

Somos gratos ao illustre professor de Historia do Brasil pela resposta ao nosso artigo de 12 do corrente, e pelo qual refutámos suas asserções apologeticas da obra dos jesuitas, no Brasil, a proposito do bronzeo idolo de Christo Redemptor, no Corcovado.

Começa s. s. por asseverar que "nós não adduzimos uma razão que destruisse os seus conceitos, nem citámos factos que confundissem as suas asserções"... S. s. insiste em affirmar "com pleno conhecimento de causa e como professor e examinador de Historia", que os "jesuitas foram intelligentes e devotados obreiros do progresso"...

Nós, tambem, COM PLENO CONHECIMENTO DOS FACTOS DO PASSADO, e á luz das informações bebidas em DOCUMENTOS INSUSPEITOS E OFFICIAES — ASSEVERA'MOS QUE OS JESUITAS FORAM A MAIOR DESGRAÇA DO BRASIL COLONIAL!

No artigo de 12 de outubro — citámos ESSES DOCUMENTOS, — e porque S. S. não os impugnou?

Para o sr. professor Balthazar, os jesuitas foram optimos catechistas: — mas por que S. S. não deu as provas dessa magnifica obra catechista e civilisadora?!

Nós, entretanto, demos PROVAS justamente do contrario!

1º — Provámos que, desde o principio — os jesuitas foram inimigos dos portuguezes — accusando-os em CARTAS OFFICIAES de todos os crimes moraes e religiosos — tanto ás autoridades civis, como ás autoridades ecclesiasticas.

2º — Provámos que os jesuitas cultivaram O ODIO dos selvagens contra os portuguezes — ODIO DE MORTE! — como está referido em documentos officiaes, em portuguez e guarany. Será tal conducta propria de bons catechistas?!

3º — Provámos que os jesuitas não cultivaram o estudo da lingua portugueza entre os selvicolas; mas cultivaram o estudo das linguas dos naturaes da terra — para serem os "PADRES LINGUAS" — os necessarios interpretes e intermediarios entre colonos e brasilienses.

4º — Provámos que foram elles que, além de escravisar indios e avilta-os — cortando-lhes as carnes á chicote — e só para exhibir provas de obediencia — perinde ac cadaver — tambem foram os introductores e apologistas da ESCRAVATURA NEGRA — da qual usufruiam rendosissimo MONOPOLIO, em Angola e Moçambique!

5º — Sustentámos que os jesuitas desde o principio, foram diffamadores dos brasilienses — "gente sem Deus nem lei e que era comedora de carne humana!" Quando, entretanto, é proverbial o espirito hospitaleiro e bondoso do selvicola — desde Pero Vaz de Caminha, já notado, por occasião da descoberta do Brasil.

6º — Affirmámos que os jesuitas odiaram ao venerando João Ramalho, a ponto de conseguirem de Mem de Sá, a destruição a fogo, da Villa de Santo André da Borda do Campo, em 1560. E por causa dessa divisão na familia goyanás, e dos máos tratos recebidos pelos indigenas ali, em S. Paulo de Piratininga, a Historia do Brasil registra a sua PRIMEIRA GUERRA CIVIL — na qual os jesuitas foram defendidos por Tibiriçá e Caiuby e, os confederados — chefiados por Ururay e Jagoanharo. — Isto em 1562.

Foi após essa luta sangrenta, que se deu o celebre tratado de Iperoig, referido pelo professor Balthazar. Mas, que coisa extraordinaria, que tal — "GENTE SEM DEUS NEM LEI" — já soubesse realizar tratados e aceitar refens?!

Entretanto, é o proprio "refem" — que registra com sua propria mão que — "o fim da paz era principio da guerra..." E' que elle ali, entre os tamoyos, foi MAIS UM ESPIÃO QUE UM VERDADEIRO PACIFICADOR!...

Já estava, então, combinada e resolvida pelos jesuitas e pelo governador — não só a expulsão dos francezes catholicos romanos — mas a exterminação de todos aquelles selvagens — amigos daquelles francezes bem catholicos!...

7º — Egualmente, sustentámos que documentos officiaes attestam terem sido os jesuitas, desde o principio, TRAHIDORES dos portuguezes — não só porque abusavam de todos os privilegios que o governo lhes concedia — taes como os de "comboio", e grandes recursos pecuniarios — mas levantavam fortificações e promoviam o ensino militar, em suas reducções, afim de habilital-os para a projectada fundação do IMPERIO COLONIAL DA SANTA SE', no interland do Brasil.

8º — Asseverámos que os jesuitas jámais promoveram o casamento entre selvagens e colonos. Como mais tarde recommendou o grande marquez de Pombal. Isso não lhes convinha aos seus fins de politica separatista e trahidora!...

9º — Citámos varios trechos de Historia do Brasil, de Rocha Pombo, obra excellente e profusamente documentada — que revela como o clero se tornou horrivelmente prejudicial, pela sua conducta immoral, e gananciosa ao bem estar do povo. — Isso é confirmado pelo sr. Osorio Duque Estrada que tambem affirma: — "Anteriormente haviam vindo com os donatarios muitos sacerdotes seculares: mas desmandaram-se, trataram de enriquecer e cultivaram todos os vicios." (Hist. Brasil. Duque Estrada, pag. 88).

10º — Nós, jámais negámos que os jesuitas estabeleceram collegios — Collegios onde os noviços — "irmãos" — deveriam completar estudos de preparatorios e theologicos — como candidatos ao sacerdocio — e tambem onde eram recebidos os filhos dos MANDÕES DA TERRA... O que tambem asseverámos — pouco confiantes na nossa memoria — é que os jesuitas JAMAIS ABRIRAM ESCOLAS PUBLICAS PRIMARIAS, GRATUITAS, PROPRIAMENTE DITAS — quer para a pobreza reinol, quer para a pobreza indigena.

11º — Negámos que os jesuitas fossem os inspiradores das "Entradas" e das "Bandeiras" — que visaram, especialmente, no principio, o assalto ás reducções jesuiticas. E o sr. professor cita-nos — UMA TENTATIVA DE EXPLORAÇÃO — em São Paulo, nos dias de Anchieta que nada tem de "Entrada" nem de "Bandeira"; cita-nos a EXPEDIÇÃO de Francisco Braga, na qual tomou parte o padre João de Aspicuelta Navarro; e ainda nos refere outra EXPEDIÇÃO EXPLORADORA, em que tomou parte o jesuita Leonardo do Valle, em 1561. — Ora, expedições meramente exploradoras não podem ser confundidas com "Entradas" e "Bandeiras". — Estas tiveram como seu principal fim — A' PRINCIPIO — hostilizar jesuitas, assaltar reducções — e escravizar indios.

E' certo, entretanto, que padres seculares e frades de varias ordens acompanharam tanto ás ENTRADAS como ás BANDEIRAS — porque esses padres e frades eram igualmente inimigos dos jesuitas!... Infelizmente, para o illustre professor, tudo isso parece lhe ser desconhecido!... Tal o prejuizo do — parti pris!...

12º — O sr. professor "não se arrepende de ter affirmado que o marquez de Pombal FOI UM DESPOTA!... Nós, tambem, não nos arrependemos de haver ennumerado os muitos e grandes serviços prestados pelo Marquez, e que o tornaram o maior benemerito, nos dias coloniaes, desta amada Patria. (Não se falando no protestante Mauricio de Nassau!...)

13º — Os jesuitas foram tão amados e considerados — que os paulistas os expulsaram, em 1640; os fluminenses — em 1661; os maranhenses em 1661 e em 1684; o Marquez de Pombal, em 1759; e A EGREJA ROMANA, PELO INFALLIVEL PAPA CLEMENTE XIV — não os expulsou — mas... EXTINGUIU A ORDEM JESUITICA A 21 DE JULHO DE 1773!!!...

Ora, se o Papa extinguiu a "COMPANHIA DO OLHO VIVO", como a denominava o catholico Gregorio de Mattos, o sr. Balthazar da Silveira não devia ser, assim tão enthusiasmado apologista da Ordem de Loyolla... Deve respeitar o Papa — aquelle "outro Christo"!...

Finalmente, para comprovar que "os mais afamados e santos" jesuitas do Brasil, não são dignos de glorificação alguma — convidamos ao professor Balthazar a que medite sobre estas transcripções de cartas do "veneravel" Anchieta:

"Estes, entre os quaes convivemos, trazem-nos voluntariamente (?) seus filhos para os ensinarmos, os quaes succedendo depois a seus paes, tornem o povo agradavel a Christo; dentre elles quinze baptisados e muitos outros catechumenos frequentam a escola OPTIMAMENTE INSTRUIDOS, tendo por mestre o ermão Antonio Rodrigues: antes do meio-dia, depois da licção, recitam juntos na Egreja a ladainha e depois do meio dia entoado o cantico Salve Rainha, se dispersam em cada sexta-feira, disciplinando-se com summa devoção até fazerem sangue, saem em procissão"... Que santa educação e devoção!...

..."Outro, que já havia muito tempo se tinha feito christão com os Portuguezes que outr'ora moraram nesta aldêa, e se apartara de nós para que mais lisenciosa e livremente pudesse viver á maneira dos gentios, opprimido por grave enfermidade de (manifesto juizo de Deus), não poude aproveitar-se do soccorro dos ermãos, pois quando nos approximamos delle, já tinha perdido o uso da palavra: PRIVAMOL-O, PARA EXEMPLO DOS OUTROS, DE SEPULTURA ECCLESIASTICA, DE MANEIRA QUE QUEM VIVERA COMO PAGÃO, COMO PAGÃO TAMBEM SE SEPULTASSE. "...Que santissima e caridosissima piedade?

..."Depois destas coisas, conhecemos que não nos-eram muito affeiçoados"... E não teriam razão?!

..."O que pois, pertece á conservação da nossa vida, com o TRABALHO DAS NOSSAS MÃOS, COMO O BEMAVENTURADO APOSTOLO PAULO, E NÃO POR MÃOS DE OUTROS PROCURADOS E TRAZEMOS. O que, porém, principalmente nos abastece é o trabalho de ferreiro de alguns ermãos..." Notem bem: o professor era Antonio Rodrigues; o sustentaculo da casa eram os irmãos ferreiros!... E que fazia o grande Anchieta?!

..."Porquanto, muitos dos christãos que ahi têm vindo, SUBMETTEM OS MESMOS AO JUGO DE CHRISTO, E SEJAM ELLES OBRIGADOS A FAZER POR FORÇA, O QUE NÃO SE RESOLVERIAM A FAZER POR AMOR"...

..."Piratininga, na Casa de São Paulo, 1554. O minimo da Sociedade, JOSEPH." (Annaes da Bibliotheca Nacional, VOL. I, pags. 60-75)"... Logo, os indigenas não vinham voluntariamente, a catechese era feita pela violencia, segundo o systema inquisitorial!...

Para os leitores conhecerem os meritos literarios de Anchieta, passamos o seguinte — tal e qual: —

..."Procedemos pla mesma ordem q em outras se ha dito, em adoutrina e solitos exercições, ensinão se todos os q uem a Igreja de sua uontade, aos que nós outros trazemos pr força bautizão se os innocêtes q seus pes offere dos quaes alguz deixada A MORTE SE PARTEM A UIDA". Anchieta insiste, pois, na catechese pela FORÇA!

"EPORVENTURA QUE ESSE HE O MAYOR FRUYTO Q DESTA UINDA SE PODE COLHER, OQUAL não he pequeno pois que nascendo como rosas de espinhos regenerados pola augua dou bautiemo são admittidos em as moradas eternas pr q não somête os grandes homês E molheres não dão fruito não se querendo aplicar afee Edoutrina xpãa (christã) MAS AINDA OS MESMOS MOCHACOS Q QUASI CRIAMOS ANOSSOS PEITOS CÕ O LEITE DA DOUTRINA XPÃA, depois deserê Ja bem instruidos seguê a seus pais primro. em ahabitação Ellespois emos custumes, Porq os dias passados apartandose alguz deste aoutras moradas Levarão consigo boa parte dos moços, Eagora amayor parte dos q ficahão semudou aoutro Lugar, onde se possa uiuer Liuremte, como soyã aos quais necesiamête ão de imitar os fos. asi diulsos nê se podem ensinar nê elles m. (mais) odesejão. Eainda sobretudo não ha que quoira ser ensinado. Ese muytas uezes não uissem a Igreija algus escrauos de Portuguezes q aqui uêe tocarsehia a campainha pr. demais, Enão aueria nhu dos Jndios que se ensinasse"... Note-se: "os escravos dos portuguezes é que iam á missa!... Logo, os emboabas não eram tão máos!!...

"Demanra, q os meninos q antes aprendião andão de quaa pa. la Enão some te não apre dea nada de nouo, mais antes perdem o Ja aprendido mas não he isso marauilha pr q quasi he natural desses Jndios nuqua morar em hu lugar certo, senão q despois de aur aqui uiuido algum tempo sepassão aoutro lugar. Edahi a outro"... Os jesuitas eram tão bons, que os selvicolas não se demoravam com elles!...

"Algus dos q uiem Em o campo em suas fazendas os dias de festas uem missas.

"Nós outros TODOS BÊ PCEDEMOS (bem procedemos) cõforme as constituições em aiua do nsõr, guiandonos o pe. Luiz da Graam..." Annaes da Bibliotheca Nacional, Volume I, pag. 266-269.

A carta que Anchieta escreveu de S. Vicente a 8 de janeiro de 1565, revela tambem sua estadia entre os Tamoyos, trabalhos, sustos e soffrimentos; declara que serviu de PARTEIRO; (um noviço... joven... casto... e dado a PARTEIRO... dá que pensar...); que fez sangrias e curou muitas enfermidades... Aprendeu a fazer alpercatas"... e "quanto á lingua — diz — "eu estou adeantado, ainda que é mui pouco para o que soubera se não me occupara em ler grammatica. (Notem! Anchieta ainda estudava grammatica em 1565!...) Todavia, tenho colligido toda a maneira delle pôr arte, e para mim tenho entendido quasi todo o seu modo; NÃO O PONHO EM ARTE PORQUE NÃO HA QUEM APROVEITE; SO' EU ME APROVEITO DELLA, e aproveitar-se-ão os que de la vierem e souberem grammatica..." (Ann. Bib. Nacional, Vol. II, pag. 75-127). Logo, não havia, em S. Paulo de Piratininga, então, quem soubesse ler!...

E especialmente mais esta revelação: — UN HOMBRE CASADO MO SPECIAL DEUOTO JHERMANO DE VN NRO PADRE, SE AÇOTO TAN FURTEMÊTE Q DAHY APOCOS DIAS MORJO!"

Eis ahi! a penitencia, elevada á altura de santo SUICIDIO ou CANIBALISMO, sob a mui civilizadora influencia dos VENERAVEIS Joseph de Anchieta e do Provincial Manoel da Nobrega — as maiores "glorias" da catechese romanista para o professor Balthazar da Silveira e seus confrades!

Pois, deante destes DOCUMENTOS e destes bem significativos FACTOS — não lhes gabamos o gosto!

* * *

Oh! Deus, tem misericordia do magisterio publico brasileiro, afim de que elle possa ministrar o ensino — não só para illuminar a mente com a Verdade — mas, egualmente, para robustecer e integralizar o caracter dos seus alumnos, fazendo justiça a quem de direito, sem os prejuizos de um sectarismo injusto, rancoroso, e desleal. Isto Te supplicamos, pelo amor de Jesus. Amen!

Alvaro Reis.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

Edificio proprio — Rua Buenos Ayres, 217

TELEPHONE, NORTE, 3050

AOS SEUS ASSOCIADOS

Em homenagem ao Dia do Empregado no Commercio e attendido o delicado officio a respeito recebido da União dos Empregados no Commercio, pedimos aos nossos associados, consoante o que foi feito no anno anterior, para encerrarem as portas dos seus estabelecimentos ás 12 horas do dia 30 do corrente, afim de que os seus auxiliares possam festejar condignamente o dia que lhes é destinado. Tratando-se de uma justissima pretenção, esperamos a solidariedade unanime dos nossos dignos consocios, assim como de todos os negociantes varejistas da nossa classe.

Secretaria, Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1923.

(a.) Domingos Antunes Vieira
1º secretario.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

UMA TRAGEDIA EM S. PAULO

O enterro das victimas

A tragedia recem-desenrolada em S. Paulo, da qual resultaram a morte do dr. Moacyr Piza e da mundana Nené Romano, continuou ainda hontem a prender a attenção emocionando da população da capital paulista.

O enterro daquelle advogado e jornalista realizou-se com grande acompanhamento e avultado numero de flores, saindo o corpo da r. General Jardim, 83, para o campo santo, ficando depositado na capella para que o visse o seu irmão, o deputado estadual Piza Sobrinho, que havia partido desta capital logo que soubera da tragica occorrencia.

O cadaver de Nené Romano, depois de autopsiado pelos medicos da policia, foi removido do necroterio para a casa que fôra de sua residencia, onde ficou sendo guardado por pessoas da familia e da sua amizade.

Seu enterro teve logar ás 16 horas, no cemiterio do Araçá, onde havia muitos curiosos e conhecidos da referida mundana.

O cadaver estava vestido com uma tunica azul com applicações prateadas e ao baixar á sepultura foi dita uma oração por uma das pessoas presentes, por não ter sido encontrado na occasião um sacerdote que fizesse a encommendação do corpo.

MORTE DE UM FAZENDEIRO

S. PAULO, 27. (A.) — Victimado por um desastre de automovel, falleceu, hontem, em Santa Rita do Passa Quatro, o dr. João Acylino de Souza Meirelles, fazendeiro em Bocaina.

MISSÃO UNIVERSITARIA ITALIANA

S. PAULO, 27. (A.) — Os directores do Centro Onze de Agosto, estiveram, hontem, em demorada conferencia com os seus collegas, srs. Borgia de Almeida e Lucio Silva, do Centro Academico Nacionalista, desta capital, para organizar o programma de recepção da Missão Universitaria Italiana, que deverá chegar a Santos, no dia 5 de novembro, a bordo do vapor "Duca degli Abruzzi".

A missão partirá para o Rio de Janeiro, caso não possa visitar o interior, no dia 10 de novembro proximo, devendo regressar á Italia no dia 16, a bordo do "Giulio Cesare".

De Minas Geraes

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

BELLO HORIZONTE, 27 (A.) — Realizou-se a sessão solemne de encerramento do Congresso.

Em frente ao edificio da Camara formou uma companhia da Força Publica, prestando as devidas continencias ao Poder Legislativo.

Finda a sessão, os congressistas foram a palacio apresentar cumprimentos ao dr. Olegario Maciel.

De Pernambuco

VÔOS SOBRE A CAPITAL

RECIFE, 27 (A.) — O aviador Roland fez hoje varios vôos sobre a cidade, passando sobre o palacio do governo.

Cartas dos Estados

Goyandira (Estado de Goyaz)

Nesta prospera localidade visinha, foi festivamente inaugurada a luz electrica, melhoramento que era ansiosamente esperado por todos que conhecem o desenvolvimento rapido dessa florescente povoação.

De Catalão partiu um trem especial, conduzindo familias e diversos elementos representativos de nossa sociedade.

Goyandira achava-se engalanada para receber aquelles que lhe têm acompanhado o progresso e que se sentem satisfeitos com os surtos de prosperidade que lhe advirão com mais esse grande passo que dá na senda luminosa da sua existencia.

As suas ruas regorgitavam repletas de povo, reinando entre todos a mais perfeita harmonia.

A's 19 horas, reunira enorme massa popular em frente a casa de residencia do sr. Roque Alves de Mello, sub-intendente, e, a um dado signal, fez-se a luz que foi recebida com os mais enthusiasticos applausos.

A seguir, falou o sr. Galeno Paranhos, representando o major intendente municipal de Catalão e congratulando-se com o povo goyandirense pelo grande melhoramento que recebia com a inauguração da luz electrica.

Falaram mais os srs. Emilio Paranhos, Jeronymo e Mundico Gomides, sendo todos muito applaudidos.

Terminada essa ceremonia, seguiu pelas ruas da localidade a enorme massa popular, acompanhada da banda musical União Operaria, que gentilmente prestou o seu concurso á encantadora festa.

Diversos oradores ainda se fizeram ouvir em differentes pontos da villa, notando-se grande enthusiasmo entre todos.

E' de justiça se consigne aqui que o povo goyandirense não se cansou em agradar os seus numerosos visitantes, distribuindo largamente cerveja e offerecendo lauta mesa de doces, café, etc.

Merecem especial menção os nomes dos srs. Lourival Campos, José Barbosa e Marinho Martins, que tudo fizeram para o maximo brilhantismo da festa.

A's 23 horas, o especial de Catalão apitava, deixando Goyandira ainda em plena festa, aliás, muito justa e significativa.

(Do correspondente.)

Ubá (Minas Geraes)

O Gymnasio Ubaense, estabelecimento de ensino desta cidade, com uma somma de inestimaveis serviços á causa da instrucção, destaca-se agora com mais um feliz emprehendimento, que tem merecido o concurso enthusiasta da intellectualidade ubaense.

Na sessão convocada pela directoria do estabelecimento e realizada sob a presidencia do senador dr. Levindo Coelho, depois da exposição feita pelo professor Livio Carneiro, ficou creada, annexa ao instituto, a Escola de Odontologia e Pharmacia.

Em seguida ficou deliberado que o curso de Odontologia se encarregasse da organização e installação da Assistencia Dentaria Infantil, sob os auspicios da mulher ubaense.

Trabalhando como estão os organizadores, em breves dias registraremos essa feliz inauguração.

O corpo docente da Escola ficou desde logo assim constituido: drs. Levindo Coelho, José Godinho, Gladstone Alvim, Angelo Barletta, José A. Rezende e Adjalme Martins Carneiro; pharmaceuticos J. Gonçalves Sollero, F. J. Leite Guimarães, Candido Oliveira Martins, Honorio Martins Carneiro e cirurgiões-dentistas José Carneiro de Castro, Alexandre Sartori e Corazil Brandão.

Já com os programmas organizados, realizar-se-á o exame vestibular em fevereiro proximo, começando as aulas em março, para ambos os cursos.

(Do correspondente.)

Bello Horizonte (Minas Geraes)

A fabrica de sabonetes, installada nesta capital, no bairro da Serra, de propriedade da firma Marçolla & C., passou ultimamente por uma grande transformação em todos os seus departamentos, em que foram installados machinismos os mais modernos, ampliando, por essa fórma, a capacidade de producção daquelles industriaes. Actualmente a fabrica tem introduzidas no mercado, 25 marcas differentes de sabonete, todas ellas de superior qualidade.

— O poeta Ramos Arantes, annuncia para bréve a publicação de seu livro de versos: "Jardim abandonado". Dentro de alguns dias, o sr. Ramos Arantes lerá, para uma roda de intellectuaes, algumas das producções que farão parte de seu livro.

— O sr. prefeito, no intuito de embellezar a capital, contratou com uma empreza carioca a remodelação dos passeios da Avenida Affonso Penna, a principal de Bello Horizonte. O modello adoptado foi o dos passeios da Avenida Rio Branco, no Rio, e a empreza pôz mão á obra, já tendo dado por concluido o ladrilhamento de tres quarteirões. Entretanto, com as chuvas que têm caido ultimamente, verifica-se a pessima adaptação do ladrilho, que se move sob os pés das pessoas que sobre elle transitam.

O povo espera que a Prefeitura, exija da empreza encarregada de taes obras o concerto desses passeios já dados como promptos, afim de que o melhoramento que o prefeito visou venha de facto alterar a condição de nossas ruas, cujo máo calçamento já causa pessima impressão aos visitantes.

Salvem-se ao menos os passeios, com o vistoso mosaico portuguez.

— Foi recebida com pezar nesta capital a noticia do fallecimento em Villa Nova de Lima, do footballer do Villa Nova F. C.

A sua morte foi devido a um forte ponta-pé recebido de um jogador do Club Tupy, de Juiz de Fóra.

Lógo após o jogo foi elle levado do campo para o leito, vindo a fallecer no dia immediato. No meio desportista de Villa Nova e de Bello Horizonte, commenta-se desfavoravelmente esse lamentavel incidente.

(Do correspondente.)

Aguas São Lourenço (Minas Geraes)

Após uma regular interrupção das nossas chronicas, aqui nos achamos novamente para transmittir aos numerosos leitores d'O JORNAL, as novidades deste recanto, desobrigando-nos assim desse honroso mandato.

Já é do dominio publico o acto do Congresso Mineiro, transferindo o districto para o municipio de Pouso Alto.

Da resolução do governo mineiro, já se póde julgar o que será S. Lourenço dentro de pouco tempo e, para isso, nada mais é preciso do que saber-se estar resolvido pela Camara de Pouso Alto, a applicação da totalidade da renda desse Districto, em seu exclusivo beneficio.

Como consequencia dessa resolução já se acham em actividade as autoridades municipaes, observando-se nas mesmas o desejo de melhorar quanto antes a situação dos caminhos, pontes, etc.

Para esse fim, já se acham collocados mais de mil carros de cascalho ao longo da linha de bondes para serem applicados nos pontos que estão exigindo reparos.

Já foi solicitada a presença de um engenheiro da secretaria das Obras Publicas, para verificar o estado das pontes, pontilhões, etc., e ao mesmo tempo, emprehender melhoramentos que não pódem ser custeados com as verbas do orçamento do districto, medidas essas que foram determinadas pelo sr. presidente do Estado.

Muito confia a população de São Lourenço nas promessas do governo do Estado e na gestão do presidente da Camara de Pouso Alto.

— Temos a lamentar nesta chronica a resolução de um dos mais antigos moradores deste logar, o sr. Antonio Junqueira de Souza, transferindo a sua residencia para Jacarehy, no Estado de S. Paulo.

— Continua intensa a febre de negociações de terrenos, sendo de lamentar apenas que, destas, nem 10 por cento, são para immediatas construcções.

O bairro Carioca, fundado pelo sr. Oscar Fagundes, em 1920, tomou tal incremento que, receiamos, venha ainda a constituir a Cidade desta localidade.

Já possue para mais de 70 predios, alguns confortaveis e em bréve terá inaugurado um grande e magnifico hotel, graças a iniciativa do progressista sr. Enzenberg.

— O antigo Casino, do sr. José Justino Ferreira, passou a ser a séde da escola publica desta localidade, acto esse que muito nobilita ao seu proprietario e que muito se apreciou, visto a grandeza do seu gesto, o qual se, por um lado concorreu para resolver o problema da installação da escola, por outro lado evitou que São Lourenço viesse a possuir mais um centro de perdição.

Pena é que esse gesto não encontre imitadores.

(Do correspondente.)

Itapeipu (Estado da Bahia)

Constituida pelo melhor elemento do commercio local e sob bases sólidas, tendo á frente o coronel Galdino Cezar de Moraes, influencia politica do municipio de Jacobina, acaba de fundar-se nesta localidade a Parceria Agricola Itapeipuense, e que se dedicará exclusivamente ao plantio e cultura do algodão.

De pósse de terrenos apropriados e já tendo começado, sob competente administração, os trabalhos agricolas, não tardará muito, ver-se a estréa da cultura algodoeira nas nossas saluberrimas catingas, o que trará significativas vantagens ao commercio e aos lavradores em geral que, patente a apropriação do sólo, o que é indiscutivel, fará nascer o estimulo geral, tornando brévemente, esta zona, pela largueza dos seus terrenos, um dos centros mais productores da rica herbacea.

Sabemos que novas associações congeneres á Parceria Itapeipuense, estão se promovendo, portanto, cumpre felicitar os seus altruisticos fundadores, ao tempo que desejamos a Parceria Agricola Itapeipuense, vida longa e resultados compensadores.

(Do correspondente.)

Guanhães (Minas Geraes)

O povo deste municipio realizou significativa manifestação de apreço ao senador Getulio Ribeiro de Carvalho, agente executivo deste municipio, em reconhecimento aos muitos serviços prestados pelo mesmo. Pela manhã, foi resada, na matriz, missa em acção de graças, assistida por elevado numero de pessoas. Ao meio-dia houve sessão solemne da Camara Municipal, sendo offertado custoso mimo ao senador Ribeiro de Carvalho e inaugurado o seu retrato. Em um cartão de ouro, lia-se a descripção: "Homenagem do povo de Guanhães, ao senador Getulio de Carvalho".

A offerta foi feita em vibrante saudação pronunciada pelo padre Felix Natalicio de Aguiar, residente no vizinho municipio de Virginopolis.

O homenageado agradeceu as demonstrações de sympathia dos seus amigos, dizendo que seus serviços, se os havia prestado, estavam sendo augmentados pela poderosa lente da generosidade dos seus amigos. Depois de outras considerações o senador Getulio Ribeiro de Carvalho, concitou o povo a consolidar essa paz e continuar, unido na conquista dos gloriosos destinos desta região, fadada para a hegemonia mineira do futuro. Saudando o municipio de Guanhães e ao novo municipio de Verginopolis, disse que as afinidades dos dois eram tão velhas e profundas que nunca se poderiam romper. Concluiu saudando tambem ao districto de Porto de Guanhães, recentemente transferido para este municipio.

Ao terminar foi o orador ardentemente applaudido.

Em seguida, foi servida aos presentes uma profusa taça de champagne.

A' noite, realizou-se no salão da Casa Municipal, animado baile, falando nessa occasião o dr. Luiz Maria de Britto, que brindou o municipio na pessôa do senador Getulio. Este agradeceu a saudação, tendo a "soirée" se prolongado até ás primeiras horas da manhã.

Abrilhantou os festejos a banda de musica local, Santa Cecilia.

— Continua animada a plantação de céreaes que já é bem intensa nos nossos meios, incentivada pelos mestres de cultura que o governo mantem nesta zona.

— O gado de córte que até ha pouco estava em baixa de preço, ultimamente tem melhorado extraordinariamente, devido ao fornecimento que diversos compradores fazem á cidade de Victoria, no Estado do Espirito Santo.

— Tem-se resentido aqui a falta de meios de transportes, isto é, concertos de estradas de rodagem que ligam este municipio ás estações mais proximas da Estrada de Ferro Central do Brasil e Victoria á Minas.

No fim do governo passado sempre fim do governo foi mandado um engenheiro do Estado estudar o traçado da estrada de rodagem que liga esta cidade á estação da E. F. Victoria de Minas, chegando o mesmo a levantar uma planta que a esta hora, dorme á espera das novas promessas do fim do actual governo do Estado de Minas.

— E' esta zona mais digna de melhor sórte, a respeito da prophylaxia rural, pois, campeia por este municipio e pelos municipios visinhos a ankilostomiase verdadeira minguadora das forças do braço do homem do trabalho constituindo por si entrave ao desenvolvimento da lavoura, que por muito que progrida não poderá attingir ao maximo da cultura intensiva.

Pena, é, pois, que os nossos governos se esqueçam de tal necessidade tão urgente como os melhoramentos de primeiro plano, pois sem braços não ha industria e sem industrias não póde haver progresso.

Um posto de prophylaxia com séde nesta cidade beneficiaria toda esta zona, pois individuos que residem a 20 e 30 kilometros d'aqui, poderiam vir receber no posto medicamentos e instrucções para debellarem essa molestia tão inimiga do homem rustico dado aos mistéres dos trabalhos agricolas.

— Ha uma outra grande necessidade que venha fazer companhia á luz electrica que já temos, visto tratar esta de um asseio e luxo, aquella da saude publica, pois se trata do abastecimento de agua nesta cidade, que é urgente e inadiavel, por ser deficiente e má.

Deus permitta, pois, que os poderes municipaes lancem suas vistas para esse urgente melhoramento que, feito, virá collocar nossa cidade na vanguarda das cidades do nordeste mineiro.

— A Casa de Caridade de que falei na correspondencia passada já se acha recebendo os ultimos retoques graças aos esforços do seu provedor monsenhor Antonio Pinheiro Brandão, incansavel na pratica do bem.

Foram dadas á casa de caridade a que me refiro, pelo monsenhor Pinheiro, cinco acções da Companhia Força e Luz de Guanhães, no valor de 200$ cada uma. Que outros capitalistas desta terra imitem o gesto nobre e philantropico de monsenhor Pinheiro.

— Foi trasladado, festivamente o retrato do sr. major Claudionor Augusto Nunes Coelho, outro benemerito deste municipio, da secretaria da Camara Municipal, para o salão nobre do mesmo predio, tendo sido essa festividade muito concorrida. Em um vibrante discurso, o dr. Adauto Feitosa saudou o major Claudionor, pondo em relevo a familia Nunes Coelho, relembrando os beneficios prestados a este municipio por membros daquella familia tradicional nesta terra.

Em singelas palavras, o major Claudionor agradeceu ao orador e aos presentes áquella homenagem, dizendo que sinceramente agradecia a todos e que ficaria para sempre em sua memoria gravada aquella brilhante festa que tanto o enlevava.

Foi servido após, um copo de cerveja e seguiu-se animado baile.

(Do correspondente.)

Cambuhy (Sul de Minas)

Sob a direcção do jornalista, sr. coronel José Alexandre de Moraes, tem circulado ultimamente nesta cidade, "O Cambuhy", jornal que se publica aos domingos, Club Recreativo Cambuhyense.

— Por estes poucos dias, será solemnemente inaugurado o Club Recreativo Cambuhyense, para o que estão se ultimando os serviços do predio que fica situado á praça Coronel Justiniano.

Nessa occasião realizar-se-ão grandes festejos.

— Acha-se funccionando regularmente nesta cidade, o Collegio Nossa Senhora do Carmo, externato para ambos os sexos. São professores os srs. drs. Fabio Franco, Eunapio Castello Branco, pharmaceutico João Barbosa e o advogado Antonio de Paiva Junior.

— Em Bom Jesus do Corrego, districto desta cidade, falleceu, após longa enfermidade, o sr. Americo Antero de Salles. O extincto era pae do sr. Sebastião Faustino de Salles, escrivão de paz daquelle districto.

— Falleceu nesta cidade, de febre puerperal, a sra. d. Cóta Fanuchi esposa do sr. Elias Fanuchi.

No seu enterramento houve grande acompanhamento.

O passamento da estimada senhora foi muito sentido no seu vasto circulo de relações.

Sobre o seu feretro, foram depositadas lindas corôas com expressivas dedicatorias e muitas flores naturaes. Seu esposo, o sr. Elias Fanuchi, tem as mais tocantes provas de conforto no duro gólpe que feriu seu coração. O passamento de d. Cóta Fanuchi abriu um claro cheio de dores e de saudades no coração de quantos tiveram a ventura de conhecer os seus excelsos predicados moraes.

(Do correspondente.)

Santo Affonso da Alliança (Minas Geraes)

Procedentes de Lagôa Dourada, chegaram aqui os srs. Elpidio Alves de Azevedo, Pythagoras Soares, José Antonio dos Santos e d. Waldemira Soares, chamados por telegramma urgente, motivado por ter-se alterado o estado de saude do sr. Manoel Joaquim Soares, director do Grupo Escolar.

Baldados foram os esforços empregados pelos drs. Costa Pinto e Ludgerio, e, bem assim, do pharmaceutico Pedro Benjamim de Vasconcellos, vindo o desenlace a occorrer com profunda magoa para todos.

A familia enlutada, está penhoradissima ao povo da villa de Lagôa Dourada, que, tão carinhosamente o tratou na vida, e a acompanhou até ao cemiterio municipal.

(Do correspondente.)

São Sebastião da Estrella (Minas Geraes)

Acha-se bastante desenvolvida a extracção de manganez, nas jazidas da fazenda da Bella Vista, de propriedade do sr. João Baptista de Bittencourt.

Os serviços que estão a cargo do administrador sr. João Campitelli, estão magnificamente distribuidos, havendo grande quantidade de mineral extraido, sendo incalculavel a quantidade contida no sólo, especializando o Bioxido de manganez.

Ha dias, houve a inauguração de um grande bicaime, para descer o minerio do alto até em baixo, na raiz do morro e, bem assim, a de um pequeno trecho de linha-ferrea da raiz do morro até o lavadouro, linha essa em que trafegam os vagonetes.

A inauguração foi abrilhantada pela banda musical 15 de novembro, tendo comparecido grande numero de cavalheiros e senhoritas. Foi offerecido pelo sr. João Baptista de Bittencourt, um "lunch" ás pessoas presentes, retirando-se os convidados muito sensibilizados pelo modo captivante com que foram tratados pelos representantes do Congresso.

— Acha-se nesta localidade o dr. Augusto de Lima Junior, director da Empresa de Manganez.

(Do correspondente.)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ALCOOL DA MANDIOCA

V. Bastos — Bello Horizonte — Escreve-nos:

"Tem-se falado ultimamente no fabrico do alcool como sub-producto da mandioca nos fabricos do porvilho. Esse assumpto é de importancia capital para nós porquanto impõe-se a substituição da gazolina pelo alcool nos motores de explosão e exigindo o tratamento da canna de assucar apparelhos pesadissimos e caros, parece que da mandioca podemos obter o alcool com muito mais facilidade.

Com a proficiencia que admiramos, peço, sr. redactor, tratar desse assumpto, terminando por indicar os livros nacionaes ou estrangeiros que se occupam detalhadamente da materia."

Resposta — O livro em que v. s. pode encontrar mais amplas informações sobre este assumpto é o do Paul Hubert e Emile Dupré, "Le Manioc", que se encontram nas livrarias do Rio.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

J. B. Floriano — E. do Rio — Escreve-nos:

"Na qualidade de leitor constante dessa secção habilmente dirigida por v. s. no O JORNAL, venho sollicitar-lhe o favor de dar-me as seguintes informações:

1º — Onde poderei adquirir as seguintes publicações: "O Brasil" — suas riquezas naturaes, suas industrias, editado pelo Centro Industrial do Brasil, em 1907; "Almanak Agricola Brasileiro", de 1914; os fasciculos da "Chacara e Quintaes", de 1910.

2º — Onde encontrarei sementes de pimenta malagueta.

Pretendo cultivar pimentão, pimenta malagueta, pimenta cumari, e beringella para negocio, rogo-lhe, pois, o obsequio de dizer-me tambem qual a terra melhor para essas plantas, em que tempo devo plantar e que distancia deve ter um pé do outro. Emfim, desejo instrucções que me habilitem a cultivar essas plantas com exito.

Haverá alguma obra nesse assumpto que me satisfaça? Onde?

3º — Quaes os caracteristicos e a origem das cabras "Toggenburgo" e "Saanen"? Qual das duas é mais docil e melhor leiteira? Ellas dão-se bem neste clima? Onde e por que preço encontrarei cabras dessas raças?

Informaram-me que no Sul, do Piauhy existe um sr. dr. Paranaguá, que cria e vende a "Cabra de quatro têtas" ou "Cabra Paranaguá" e a "Cabra ovelha"; mas o meu informante não póde dar-me o endereço desse criador.

Poderá v. s. dar-m'o?"

Resposta — 1º — O livro intitulado "O Brasil, suas riquezas," etc., que consta de tres volumes, é hoje uma obra só possivel de ser encontrada num alfarrabista e o "Almanak Agricola" e os fasciculos da "Chacaras e Quintaes", de 1910, se não se encontrarem na redacção daquella revista só por acaso se acharão tambem em algum alfarrabista.

2º — As sementes das plantas horticolas são faceis de encontrar em qualquer casa de sementes, na Hortulania, rua do Ouvidor, Rio, ou na Loja Japão, rua S. Bento, S. Paulo. Como deseja alquirir uma obra deixo de dar as informações que pede sobre a cultura das diversas plantas horticolas e lhe aconselho o "Manual do Horticultor", de G. Bassotti, obra escripta no Brasil e para o Brasil.

3º — Tanto a cabra de Saanen como a de Toggenburgo são de origem suissa e ambas excellentes leiteiras. O embaraço aqui é sómente o da escolha por que ambas são optimas.

Animal cosmopolita a cabra se dá bem em toda a parte e a sua acclimação entre nós não offerece difficuldade de maior.

Não lhe posso indicar no momento quem crie estas cabras no Brasil, mas logo que disso tenha conhecimento appressar-me-ei em informar-lhe e bem assim do endereço do dr. Paranaguá.

PRAGA DE CARAMUJOS

Fabricio — Nictheroy — Peço-lhe o favor de informar-me por intermedio dessa secção qual o remedio que devo empregar para evitar que os caramujos acabam com as plantas do meu jardim.

São caramujos de pequeno tamanho e localizam-se na haste da planta, sugando-a. Dão de preferencia nas dahlias e não atacam as rosas."

Resposta — O caracol faz de facto não pequenas depredações nas hortas e jardins aqui no Districto Federal. Deseja o consulente um remedio, já se vê que efficaz, contra taes bichinhos.

Custa-nos confessar que os remedios que sabemos, por experiencia propria pouco valem.

Receitam revistas agricolas e sabios zoologistas alguns remedios, que temos applicado com pequenos resultados, mas que vamos ensinal-os.

Espalhar cal viva em redor dos canteiros e das plantas mais preferidas pelo caramujo. Aconselham tambem a serragem.

Os cultivadores de cacáo, planta muito apreciada pelo caracol, costumam a estabelecer proximo as culturas do cacáo pequenas hortas com alface especialmente.

Guloso de alface o caramujo installa-se nos canteiros ahi em meio do seu festim, o agricultor vae colhendo-os e esmagando-os.

Parece, pois que o meio mais efficaz é apanhal-os e esborrachal-os.

Convem nos logares muitos achacados de caracol, trazer os canteiros e o resto do terreno bem limpo de ciscó, páos, afim de diminuir o refugio onde se alapam os alludidos bichinhos. Como se vê neste particular os homens não inventaram grandes coisas: lutamos ainda com as mesmas armas com que lutaria Adão no Paraizo, caso lá existissem caramujos, o que não está provado.

E. S.

BATEDEIRA DOS PORCOS

P. J. I. — Demetrio Ribeiro — Escreve-nos:

"Tendo apparecido, ha dias, neste povoado uma molestia nos suinos, conhecida aqui por batedeira, atacando em maior numero os porcos novos. No começo da molestia, apresentam-se os suinos com grande cansaço, arfando muito, apparecendo em seguida a tosse, onde morrem uns 30 °|° desejava, portanto, que fizesse o favor de me informar nesta secção o remedio que devo applicar para tal fim. Ha dias li nesta secção a receita de um pó, porém, como por descuido tenha sido extraviado o jornal, venho incommodar-vos agóra."

Resposta — O melhor remedio, a que deve recorrer, é ao soro especial contra a batedeira que se usa preventivamente, e no caso do apparecimento da molestia, quando não haja feito o tratamento preventivo, é o mesmo soro. O pó, cuja formula aqui foi publicada, não é nenhuma medicação de absoluta efficacia como explicamos:

Eis a formula:

Carvão vegetal	(
Enxofre	(
Sulfato de sodio	(1 parte
Sulphureto de antimonio	(
Sal	(
Bicarbonato de sodio	(2 partes

E. S.

MUDAS DE EUCALYPTUS

Antonio Madeira — Escreve-nos:

"Pedia a v. s. a fineza me indicar pela secção "A Vida dos Campos", onde poderei adquirir pés de eucalyptus, para plantar na minha chacara. Lembro-me de ver annunciado, salvo erro, nas columnas da vossa conceituada folha, uma offerta do Hortó Florestal de Bello Horizonte, em condições vantajosas. Entretanto, acato com toda a boa vontade qualquer indicação que me possa fazer, no sentido de adquirir qualquer quantidade de eucalyptus, nas melhores condições monetarias."

Resposta — Se fôr lavrador registrado e se se revestir de devida paciencia poderá obter as mudas nos hortos florestaes do Ministerio e Secretaria de Agricultura dos Estados... Este processo é o mais vantajoso na apparencia mas o que peores resultados dá na pratica.

Necessitando por exemplo 500 pés e pedindo 1.000 o seu requerimento será despachado após as formalidades do estylo concedendo-lhe 20 mudas, se acaso o Horto tiver as citadas mudas. Assim lhe aconselho a comprar as mudas no Horto Florestal, em S. Paulo, as quaes podem ser cedidas a baixo preço.

Mas se ainda as quizer mais em conta, faça sementeiras, o que adeantará muito mais que esperar as mudas dos Hortos Florestaes do Ministerio.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

Mario Luis — Passa Quatro — Escreve-nos:

1) Em que livraria e por que preço encontrarei o livro "Mineralogia" de Padua Dias.

2) Nas mesmas condições uma obra sobre sericicultura.

3) Idem, uma obra completa em portuguez, sobre o milho: cultura, aproveitamento, etc."

Resposta — O volume Mineralogia custa 5$000. Obra sobre "Sericicultura", v. s. poderá obter uma gratuitamente escrevendo ao dr. Emilio Savasel, Estação Sericicola de Barbacena, Barbacena, Minas.

Trabalho sobre o milho conhecemos diversos constantes de obras agricolas que versam outros assumptos como por exemplo a "Cultura dos Campos", dr. Assis Brasil.

Em volume aparte, recommendamos o folheto do sr. R. T. Day, a "Cultura Aperfeiçoada do Milho".

Escreva para S. Paulo, caixa do correio, 652, onde lhe poderão acceitar as encommendas de livros.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

Maria Rosa — Escreve-nos:

"Querendo fazer uma horta em minha casa, peço-vos o obsequio de informar-me qual a melhor época para se semear alface, couve, cenoura, rabanete, e pimentão. Qual o tamanho com que devo transplantal-os?

Em que mez devo plantar, tambem, milho e feijão? o estrume é sufficiente para adubal-os?"

Resposta — O rabanete semea-se durante todo o anno e o mesmo se pode dizer da alface e couve.

O pimentão semea-se de agosto a outubro e transplanta-se quando a planta já tem uns 15 a 20 centimetros.

A cenoura posto que se possa semear em qualquer época, o melhor é fazel-o de fevereiro a abril e de agosto a setembro.

A cenoura como as demais plantas productoras de raizes e tuberculos, não se transplantam.

As épocas mais proprias para a cultura do feijão são: janeiro e fevereiro (colhe-se de março a abril) chama-se feijão da secca; setembro a novembro (colhe-se dezembro e janeiro) é chamada feijão das aguas. O feijão para vagem, nas culturas de horta, podem ser plantado em qualquer época.

O milho aqui no sul planta-se de agosto a novembro.

Para a cultura das plantas horticolas é muito conveniente a adubação com estrume cortido.

O feijão quando plantado após uma cultura que foi adubada não exige adubação.

O milho é exigente e além dos estrumes convem ministrar-lhe adubos chimicos, se se deseja uma alta producção.

E. S.

FORMIGAS CUYABANAS

M. R. Duarte — Rio — Escreve-nos:

"Tenho uma fazenda no Alto Amazonas, e tem-me sido difficil o cultivo de diversos legumes, devido á terrivel praga da formiga sauva.

Desejava que me indicasse onde poderei encontrar ovos de formigas, ou mesmo as proprias formigas Cuyabanas."

Resposta — Escreva ao sr. Benedicto Cruz, estação de Fernandes Pinheiro, no Estado do Rio o qual é criador das formigas que deseja.

E. S.

ICTERICIA MALIGNA DOS CÃES

H. I. H. A. — Escreve-nos:

"Peço a v. s. a gentileza de me receitar para um cão dinamarquez, com seis annos. Este animal enfermou ha tres dias; está urinando sangue, tem a evacuação muito preta; tambem dos cantos dos olhos lhe corre um fio de sangue como no focinho e das orelhas. Tem fastio, estando completamente abatido."

Resposta —Submettemos sua consulta ao Posto Exp. de Veterinario de B. Horrizonte, e eis a resposta:

Penso tratar-se de "ictericia maligna dos cães", produzida por um parasita —"Piroplasma bigeminum" (Babesia canis), que se encontra no sangue dos animaes atacados, determinando geralmente uma anemia acompanhada de hemoglobinuria.

E' transmittida geralmente por carrapatos que sugaram o sangue de animaes contaminados de piroplasmose.

O tratamento da ictericia maligna dos cães, se resume em cuidados hygienicos, dieta, podendo dar durante alguns dias:

Sulfato de quinino, 5 grammas.
Pa. 10 papeis — 1 pela manhã e a tarde.
Posto Veterinario, 11—10—923.

A. H.

GOMMOSE DAS LARANJEIRAS

Um galho com laranjas

A proposito desta doença temos recebido varias cartas e assim damos aqui o tratamento da gommose, transcrevendo o estudo do dr. Rosario Averna-Saccá:

TRATAMENTO

O tratamento é preventivo, isto é, enxerto das especies pouco resistentes sobre cavallo, provenientes de sementes de laranjeira azeda. Os tratamentos curativos aconselhados, entre os quaes a extirpação do seio gommoso, poderá ser utilizado só por pessoal habilitado.

Os terrenos humidos ou compactos, piçarrentos ou descuidados, favorecem o desenvolvimento da molestia. Este facto é confirmado todos os dias pela observação mais superficial e explica-se facilmente.

Todos estes factores tornam o terreno pouco arejado impedem o funccionamento normal das raizes; dahi, a lenta asphyxia do systema radicular que se reflecte directamente sobre todo o organismo. Em consequencia da parcial asphyxia e da natural formação das lesões, tem-se a penetração das hyphas da Dematophora, de outros fungos e bacterias terricolas e o apodrecimento das raizes.

Os terrenos piçarrentos, impermeaveis, compactos, superficiaes, não deixam penetrar as raizes nas camadas profundas do sólo. expõem-n'as á acção das variações de temperatura além das feridas dos instrumentos culturaes que constituem a causa predisponente para os ataques do "B. gummis".

Da mesma fórma actúa a humidade excessiva, torna o terreno frio, pouco arejado e, dahi, o desequilibrio entre este e o ambiente externo; torna os tecidos tenros, a casca se altera com facilidade, o desequilibrio funccional é facil e o bacterio triumpha sobre a planta.

Portanto, antes de proceder á plantação de um pomar convém olhar par esses factores eliminando-os ou corrigindo-os, quando é possivel.

Se no pomar existem poucas plantas doentes, convém arrancal-as e desinfectar o sólo com cal viva ou com sulfato de cobre a 3-5 °|°, para destruir os mycelios da podridão. Para salvar as outras plantas convém lavrar profundamente o sólo, tendo o cuidado de não ferir as raizes ou fazer uma adubação verde completada com adubos phosphatados.

Evitar sempre a utilização das plantas enxertadas sobre cavallo, proveniente de estaca, porque esta, além de ser pouco resistente póde provir de uma planta gommosa e assim a nova planta, mais ou menos cedo, mostrará a gomma. Doutro lado produz raizes superficiaes e dahi o inconveniente lembrado, isto é, a acção prejudicial das variações de temperatura, as lesões por onde entram os mycelios e os bacterios terricolas.

Systematizado o sólo e escolhido o cavallo, o enxerto deve ser feito a 1m,20-2m,00 do nivel do sólo. Assim predominará, na nova planta, o individuo mais resistente e, consequentemente, terá maior resistencia á gommose.

Das experiencias feitas na Escola Agricola resulta que o melhor enxerto é o da borbulha, porque faz uma ferida pequena, facilmente cicatrizavel e evita os graves traumas que induzem as outras fórmas de enxerto. Formada a nova planta, um ou dois annos depois da transplantação, deixa-se crescer do cavallo um ladrão para augmentar a resistencia da planta contra os ataques da gomma e os outros parasitas.

No fim de dois annos se corta o ladrão rente de sua inserção para evitar que cresça demasiadamente e deixa-se crescer outro ladrão, e assim por deante. Caso o cavallo não brote, force-se a produzir um ladrão, amarrando-o estreitamente com um arame.

A influencia benefica do ladrão sobre a resistencia das laranjeiras enxertadas contra os ataques da gomma é demonstrada por quasi meio seculo de pratica. Comes escreve: "A maior resistencia das plantas frutiferas, contra os effeitos da "gommose", é baseada sobre a maxima acidez que possuem os succos cellulares dos ladrões produsidos do cavallo selvagem, ou que os tornou tal."

Estes ladrões (que, em geral, ficam estereis) derramam na planta-mãe os materiaes organicos que elaboram, e com estes tambem os seus abundantes succos acidos, os quaes misturando-se e circulando com os materiaes elaborados pela parte "gentil", tornam mais acidos os succos desta, conferindo-lhe a resistencia que não possuia contra as causas inimigas.

Doutra fórma não se explica a resistencia que adquire a parte gentil da arvore frutifera enxertada sobre a selvagem. O mesmo phenomeno se observa tambem nas outras plantas em relação á gomma.

De facto, Comes escreve: "Tendo em observação uma velha ameixeira atacada de Gommose, deixei desenvolver sobre o pé da planta dois ladrões; desde então, o progressivo deperecimento da planta parou; e hoje continúa a prosperar e fructificar."

Dr. Rosario Averna-Saccá.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na SS. Eucharistia será durante o dia, começando ás 6 horas, na matriz de S. Christovão e á noite, começando ás 18 horas, na capella do Collegio Assumpção, terminando ambas com a benção do SS. Sacramento.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Sob a presidencia de D. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor, reunir-se-á hoje a Confederação Catholica Brasileira, afim de tratar de interesses sociaes e de assumptos que dizem com a fé christã dos brasileiros.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Convento do Carmo E. de N. S. do Bomfim, matriz da Gloria e egreja de Santo Affonso.

A's 5.30 — Egreja de Santo Ignacio, matrizes do E. Novo e do Santo Christo dos Milagres.

A's 6 horas — Convento do Carmo, S. Coração de Maria e egreja de Santo Affonso.

A's 6.30 — Matrizes do C. de Jesus, de S. João Baptista da Lagôa, e egrejas de Santo Ignacio e de N. S. do Bomfim, egreja de N. S. da Paz, convento dos S. do SS. Sacramento, matriz de N. S. de Lourdes, do E. Novo e de S. Christovão.

A's 7 horas — Convento do Santo Antonio, convento do Carmo, matriz de S. C. de Jesus, de N. S. da Gloria, I. de N.S. da Conceição (Conde de Bomfim), egreja de Santo Affonso, convento de Lourdes (S. Clemente), convento de Lourdes (8 de Dezembro) e matriz do Santo Christo dos Milagres.

A's 7.30 — Matriz de S. João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de N. S. do Bomfim, matriz de S. Christovão e de N. S. de Lourdes.

A's 8 horas — I. do SS. Sacramento da Candelaria, I. Mãe dos Homens, matriz de S. José, matriz de Santa Rita, convento de Santo Antonio, convento do Carmo, matriz do S. Coração de Jesus, matriz de N. S. da Gloria, convento de Lourdes, Congregação de N. Senhora do Amparo (Haddock Lobo), convento da Ajuda, santuario do C. de Maria, matriz de Santo Antonio, do E. Novo, e egreja do Santo Affonso e capella de S. Pedro da Gamboa.

A's 8.30 — Cathedral, matriz de S. João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim, de N. S. da Paz, e matriz de S. Christovão.

A's 9 horas — I. do SS. Sacramento da Candelaria, I. da S. Cruz dos Militares, matriz de S. José, matriz de Santa Rita, convento de Santo Antonio do Carmo, matriz do S. Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, I. de N. S. da Conceição, matriz de N. S. de Lourdes, Sant. do Coração de Maria e matriz do Santo Christo dos Milagres.

A's 9.30 — Matriz de S. João Baptista da Lagôa, egreja do N. S. do Bomfim, I. de N. S. da Conceição, matriz do E. Novo e egreja do Santo Affonso.

A's 10 horas — Matriz da Candelaria, egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, matriz de S. José, matriz do S. Coração de Jesus, egreja de N. S. da Paz, O. T. da Immaculada Conceição, matriz de S. Christovão e matriz de Santo Antonio.

A's 11 horas — Matriz da Candelaria, egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, egreja de N. S. Mãe dos Homens, matriz de S. José, convento do Carmo, matriz de N. S. da Gloria, egreja de N. S. do Bomfim e egreja de N. S. do Parto.

BENÇÃO DO SS. SACRAMENTO

8 horas — Matriz do S. Coração de Jesus.

15 1|2 horas — Convento de Lourdes (exposição do SS. Sacramento desde 7 horas, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras; e nos outros dias a benção, ás 5 horas). Nas sextas-feiras, ás 14 horas e nos sabbados, ás 16 horas.

4 1|2 horas — Convento de Santo Antonio, matriz de S. João Baptista da Lagôa, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo n. 233).

4 3|4 horas — Convento de Lourdes (rua 8 de Dezembro em Mangueira).

5 horas — Matriz do Engenho Novo e convento dos Servos do SS. Sacramento.

A's 5 1|2 horas — Egreja de N. S. da Paz (Ipanema).

A's 7 horas — Convento do Carmo.

NOSSA SENHORA DA PENHA — OS FESTEJOS DO 4º DOMINGO

Hoje, realizam-se, na egreja da milagrosa Senhora da Penha, os festejos do 4º domingo, em louvor desta santa, cujo templo, collocado no alto de uma montanha, é a sentinella avançada da fé catholica dos brasileiros.

A Leopoldina fará correr em todas as horas do dia, trens que se destinarão á estação da Penha, e pela manhã, ás 9 horas, um especial para os representantes da imprensa e familias dos irmãos da I. de N. S. da Penha.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA, NO MEYER

Os catholicos promotores de um Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, organisam, para o dia 4 do proximo mez, um grande festival no parque do Jardim Zoologico, cuja renda bruta será destinada ao mesmo Santuario.

Para esse festival, que vem recebendo a adhesão de incontaveis catholicos, está sendo organizado attraentissimo programma, havendo barracas servidas por senhoritas, e uma banda de musica que tocará trechos de escolhido repertorio.

No theatrinho do parque do Jardim, serão, por escolhida "troupe", representadas duas comedias e numeros de variedades, proprios para serem assistidos pelos catholicos que queiram concorrer em beneficio do Santuario do Coração de Maria, no Meyer.

D. JOSE' MAURICIO DA ROCHA, BISPO DE CORUMBA'

Embarca para S. Paulo, hoje, pelo nocturno de luxo, acompanhado de seu secretario, o sr. d. José Mauricio da Rocha, bispo de Corumbá.

Nome dos mais notaveis entre os do episcopado brasileiro, jornalista e orador de merito, s. ex. rvma., entre nós, recebeu homenagens significativas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA MATRIZ DE N. S. DS DORES DA SALETTE (CATUMBY)

Sob a presidencia do revdmo. director, padre dr. Paul Simon Baccelli, haverá, na terça-feira proxima, no local e hora do costume, reunião mensal dos membros do conselho, prefeitos e vice-prefeitos.

Hoje, reunião geral; conferencia, canticos e benção do S. S. Sacramento.

LIGA C. JESUS, MARIA, JOSE', DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz de S. João Baptista da Lagôa, festeja, hoje, o seu segundo anniversario.

Para solemnizar esta data gratissima aos catholicos desta diocese, foi organizado o seguinte programma, antecedido de solemne "triduo", em que prégou frei Archanjo e de benção do S. S. Sacramento.

Hoje, haverá missa com canticos, ás 7 1|2 horas, sendo, então, ministrada a communhão, não só aos socios da Liga, como aos fieis em geral.

A' noite, ás 20 horas, sessão solemne da Liga para a posse da nova directoria e do novo conselho e de aspirantes. A seguir, sermão pelo orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães e benção do S. S. Sacramento.

O reverendo padre dr. Rosalvo Costa Rego, vigario da freguezia da Lagôa, espera a comparencia de todos os fieis e de associações congeneres.

CAPELLA DE N. S. DA PIEDADE

Na capella de N. S. da Piedade (dos inglezes), á rua Marquez de Abrantes, serão rezadas, hoje, missas ás 8, 9 e 10 horas, sendo que na missa das 10, haverá pratica em inglez.

N. S. DE NAZARETH

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, realiza-se, hoje, conforme temos noticiado, a festa de N. S. de Nazareth, patrocinada pela colonia paraense, domiciliada nesta capital.

A's 9 horas de hoje, será rezada missa, acompanhada de canticos sacros, com communhão geral, , fazendo, ao Evangelho, o vigario conego dr. Mac-Dowell, o panegyrico da milagrosa N. S. de Nazareth, cujo culto no Estado do Pará é uma tradição immorredoura.

NA EGREJA DO SENHOR DOS PASSOS

A V. O. Terceira de N. S. do Terço e Senhor dos Passos, faz celebrar, hoje, duas missas, na egreja acima indicada: uma ás 7 horas, em louvor do Senhor dos Passos e outra, ás 9 horas, em louvor de N. S. do Terço, havendo em ambas communhão.

FREGUEZIA DE CAMPO GRANDE

Conforme temos noticiado, realiza-se, hoje, na matriz da freguezia de Campo Grande o segundo domingo das festas em louvor de varios padroeiros, organizadas pelo vigario desta freguezia. A do ultimo domingo foi em honra da Beatificada Therezinha de Jesus, logrando um grande brilho e um indiscutivel cunho religioso.

Para hoje é este o programma:

Festa das Vocações Ecclesiasticas, na matriz de Campo Grande.

Missa e communhão geral em pról das vocações, ás 7 horas. Missa solemne ás 10 horas — Procissão de desaggravo ao Christo Redemptor, em reparação das blasphemias publicadas num artigo do "Seculo XX", por José Alfredo dos Santos, ás 17 1|2 horas.

Em seguida, sermão e benção do S S. Sacramento.

No adro da egreja, collectas e leilão de prendas em pról do monumento ao Christo Redemptor.

EGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Hoje, domingo, ás 9 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, será rezada missa de preceito, com canticos, harmonium, sermão ao Evangelho e communhão.

O capellão da Irmandade, conego Augusto Santos, está á disposição dos fieis, que se queiram confessar, diariamente, das 7 1|2 horas ás 10 1|2.

C. B. N. S. DE NAZARETH, DO RIO DE JANEIRO

A Congregação Beneficente de N. S. de Nazareth, do Rio de Janeiro, fará celebrar, no dia 2 do proximo mez, Dia de Finados, uma missa, no altar-mór da capella de N. S. da Conceição, do largo de Catumby, ás 10 horas, em commemoração aos congregados já fallecidos.

S. JOÃO BAPTISTA — (24 de junho) — S. João é o precursor de Nosso Senhor Jesus Christo, que o chamou o maior dos filhos do homem, verdadeiro Elias pela penitencia e mais do que propheta. Por excepção fixou a Egreja sua festa para o dia de seu nascimento temporal porque appareceu ao mundo, santificado antes de nascer.

OS APOSTOLOS PEDRO E PAULO — (29 de junho) — São elles os principes dos apostolos; foi por elles que se fundou a Egreja, principalmente a Egreja Romana, mãe e mestra de todas as egrejas.

Juntos soffreram o martyrio em Roma, a 29 de junho de 65.

Na festa de Pedro e Paulo é preciso rezar pela Egreja e pelo summo pontifice, pedir a Deus a gloria universal da Egreja.

OS SANTOS PATRONOS

São chamados patronos os santos que são os protectores da Egreja universal, de cada diocese, de cada parochia e de cada fiel.

Devemos celebrar a festa dos Santos Patronos, pedir-lhes protecção e imitar suas virtudes.

EVANGELISMO

RUMO A' ESCOLA DOMINICAL

De anno em anno, no quarto domingo de outubro, a maioria das escolas dominicaes, pertencentes ás egrejas evangelicas do Brasil celebram este dia especial com os fins de estimular o maior interesse possivel no seu programma social, educativo e religioso, de reunir as suas proprias forças para sua melhor organização e fazer propaganda geral da Escola Dominical como uma instituição de premente necessidade para o bem estar do povo.

A obra das escolas dominicaes está hoje espalhada por todos os paizes do mundo e abrange mais de 30.000.000 de alumnos em 350.000 escolas, sob a direcção de uns .... 3.000.000 de officiaes e professores.

O contingente brasileiro deste movimento conta já com mais de 75.000 alumnos e hoje, "Dia do Rumo á Escola", a assistencia total deve attingir o dobro deste numero.

Em quasi todas as escolas haverá exercicios especiaes com programma organizado, especialmente para a occasião e o publico está cordialmente convidado a assistir em qualquer das escolas. As sessões geralmente duram uma hora ou uma hora e meia, sendo uma das suas partes principaes um estudo biblico realizado em grupos ou classes separadas. As escolas são frequentadas tanto por adultos como por crianças e a entrada e matricula são francas a todos.

Cada escola dominical tem seu superintendente e corpo de professores todos prestando seus serviços gratuitamente e por amor da causa evangelica.

O trabalho das escolas dominicaes é promovido em todo o mundo por intermedio da Associação Mundial de Escolas Dominicaes, e aqui no Brasil pela União das Escolas Dominicaes do Brasil, sendo seu presidente o industrial carioca sr. José L. Fernandes Braga, junior.

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, pronuncia, hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, conferencias publicas. A da noite versará sobre a grande batalha de Armagedon e será bastante illustrada com projecções luminosas.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

Na sua séde, á rua D. Anna Nery n. 219, a Egreja Baptista em Jockey Club levará a effeito as seguintes reuniões, que são franqueadas ao publico:

I — Aulas da Escola Dominical, das 10 ás 11 horas. Assumpto biblico: "Ensinamentos dos prophetas sobre propaganda".

II — Prégação pelo evangelista da egreja, ás 11.30. Thema: "Ensinos fundamentaes da Biblia sobre a evangelização".

III — Aulas da Escola Dominical, ao ar livre, em Mangueiras, ás 16 horas.

IV — Sessão da União da Mocidade Baptista, ás 18,30.

V — Conferencia evangelica pelo sr. Severino de Araujo, alumno do Seminario Baptista, ás 19,30.

— No proximo domingo haverá, nessa grey baptista, uma festa promovida pela Escola Dominical, com magnifico programma.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões, hoje: Avenida Mem de Sá n. 283, ás 9 horas, reunião de santidade; ás 10 horas, Escola Dominical; ás 19 horas, reunião de salvação.

No Campo de Sant'Anna, ás 16.30, reunião de salvação.

Esquina rua do Senado e rua Riachuelo, ás 18.30, reunião de salvação.

As tres ultimas reuniões serão dirigidas pelo coronel Miche, chefe territorial.

ESCOLA DOMINICAL

Hoje, ás 10 1|2 horas, reune-se a Escola Dominical, á rua Camerino 102, para celebrar o dia do Rumo á Escola Dominical.

O alvo desta escola é de 800 pessoas presentes.

Prelecção sobre o assumpto do dia: "As nações buscarão o Deus vivo", Isaias 55:1-13. Falarão diversos oradores, crianças recitarão poesias e o côro cantará hymnos de louvor a Deus. Em todo o Brasil espera-se que, hoje, nas Escolas Dominicaes, se reunam mais de cem mil pessoas.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Sera estudada, hoje, nesta escola a Theosophia em 25 lições, por Le Clér, como das outras vezes e em continuação.

São convidadas todas as pessoas que desejarem assistir ou collaborar no estudo.

Rua Riachuelo 152, ás 10 horas.

KRISNAMURTI

Um telegramma de Vienna, diz ter chegado aquella cidade um joven indu', moreno, que milhões de individuos acreditam ser o Mestre enviado á terra, afim de preparar o mundo para a volta do filho de Deus, desembarcando sem nenhuma pompa, para presidir o Congresso da Sociedade Theosophica. E — acrescenta o telegramma — tornou-se desde logo a figura dominante da reunião. Velhos professores universitarios se ajoelharam deante delle; officiaes do Exercito britannico, prostraram-se a seus pés. Rajáhs e senhoras persas tocaram reverentemente o chão dos seus sapatos.

Estes informes, publicados em telegramma do "Jornal do Brasil", de 3, foram enviados daquella cidade por pessoa estranha aos idéaes theosophicos, que não póde deixar de se curvar á logica dos factos, affirmando: "Quando Krisnamurti fala, tudo se transforma. Pude obter uma entrevista com elle. Primeiro, vi um joven excessivamente delicado, de pello morena, nariz aquilino e nobre, mãos finissimas, cabellos pretos, maravilhosos dentes e uma boca e olhos que pareciam exprimir todo o soffrimento humano."

A' pergunta feita sobre a possibilidade de encontrar um evangelho que seja egualmente bom para os oppressores e para os opprimidos, respondeu:

— Para os opprimidos diremos: "Não queiraes ser como as classes dirigentes de hoje; não, as imiteis. Mas julgo mais necessario influenciar as classes dirigentes; deve-se quebrar o vosso instincto de opprimir e explorar. Sinto-me triste por saber que logicamente não podemos acreditar hoje em mudanças subitas, porque conhecemos as leis da evolução. Não podemos acreditar na redempção instantanea como no tempo de Christo. Mas, exactamente como Christo ou Buddha, ou aquelles que desses estão proximos, devemos viver como ensinamos; devemos nós mesmos dar o exemplo de sacrificio. Não pense que haja outro caminho! Cada um de nós deve amadurecer para isso concorrer com a sua parte para a evolução geral. Esperamos poder plantar no espirito dos moços a semente do sacrificio."

E, perguntado novamente sobre se quando houver um sacrificio não virá com elle ao mundo um novo crime e um novo mal, criando um sacrificador, respondeu solicito:

— Por sacrificio não deveis necessariamente comprehender crucificação. Por sacrificio, quero dizer: ser verdadeiro, defender até ao ultimo suspiro o Ideal, com o preço da felicidade physica e pessoal. Não ha senão uma unica differença de classe: a maneira de encarar a vida. Penso que abandonamos muito cêdo o caminho direito, mas agóra estamos muito perto de reencontral-o. No Oriente, os espiritos estão mais bem preparados do que na Europa. Mas mesmo aqui já se deram alguns passos, e o povo já começa a comprehender que não ha outra fé, não ha outra medicina além do espirito de Amor e uma vida de espiritualidade e fraternal espirito de sacrificio."

E, enthusiasmado com o que vira e ouvira, concluiu o correspondente: "Não posso exprimir a impressão que me causou esse homem. Mas quando me afastei dos olhos desse joven brahmane — educado na Inglaterra e na França, não pude deixar de pensar que elle é inspirado para ensinar, venha essa inspiração de si mesmo ou do além."

Pois, caro leitor, a verdade, quer queiram quer não queiram, os negativistas tarde ou cêdo vem á tona. Não ha obstaculos para o cumprimento da lei divina, porque Deus — disse Krisnamurt — tem um plano que é a evolução. E quem quizer avaliar com justeza a estatura desse joven indu', leia cuidadosamente o seu primeiro trabalho "Aos pés do Mestre", escripto ha quasi um decennio, livro que já esgotou innumeras edições, em todos os idiomas que o mundo conhece. Se não podemos gosar o seu dôce contacto, em consequencia da distancia physica que nos separa, podemos gosar a ventura de lêr o que a sua sábia inspiração produz, como seja aquella maravilha, escripta aos pés do Mestre."

Albino MONTEIRO.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Grande Premio "Internacional"

Com um bom programma de oito pareos a que serve de base o grande premio "Internacional", em 1.800 metros, e com a dotação de 7:000$ ao vencedor, realiza hoje, o Derby Club mais uma reunião da presente temporada.

Na principal prova da tarde, a que nos referimos, foram inscriptos Mostrador, Leblon, Patricio e Sombra, todos em optimas condições de treino e com grande "chance" de victoria, especialmente os dois primeiros nos quaes foram feitas avultadas apostas.

Dentre os pareos complementares do programma, justo é que se destaquem, pela sua organização, o "17 de Setembro" que reuniu, em 1.750 metros, Estero, Heriot, Moreno e Camorra e o "Progresso", cujo campo ficou formado por Nympha, Norma, Aeroplano, Niagara, Celeuma e Noiva.

Outro premio que deve, tambem, proporcionar uma carreira sensacional, é o "Cosmos", que, na milha, levará a presença do starter, Alsaciana, Lyrio, Estoril, Whisper, No se sabe e Palmella.

Para esse "meeting", cujo inicio está marcado para ás 12.45 minutos, são os seguintes os nossos palpites:

Imbuia, Bibelot e Vigia.
La Cenicienta, Kamakura e Can-Can.
Perola, Trinta e cinco e Espirita.
Niagara, Nympha e Aeroplano.
Palmella, No se sabe e Alsaciana.
Estero, Camorra e Heriot.
Leblon, Mostrador e Patricio.
Galga, Wilson e Kamakura.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Itamaraty:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.250 metros (1ª turma):

Bibelot, 49 ks. — J. Gomes .. 35
Vigia, 51 ks. — L. Garcia . . 30
Heróe, 51 ks. — A. Feijó . . . 35
Riger, 51 ks. — O. Barroso. . 40
Imbuia, 50 ks. — D. Suarez . 20
Chizinha, 49 ks. — Duvidoso correr 35

2º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros:

Querol, 53 ks. — A. Feijó . . . 40
Can-Can, 52 ks. — D. Suarez 22
La Cenicienta, 50 ks. — J. Escobar 40
Lanius, 50 ks. — F. Barroso . 40
Independencia, 50 ks. — A. Rosa 40
Querella, 50 ks. — W. Lima . 60
Makako, 52 ks. — M. Santos . 50
Kamakura, 52 ks. — O. Maria 30

3º pareo — "Seis de Março" — 1.250 metros (2ª turma):

Trinta e cinco, 53 ks. — D. Vaz 30
Perola, 52 ks. — H. Coelho . 27
Rio Pardo, 53 ks. — A. Feijó 35
Torpedo, 53 ks. — A. Rosa . . 35
Ironia, 52 ks. — D. Suarez . . 30
Espirita, 52 ks. — O. Barroso . 40

4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Nympha, 53 ks. — P. Zabala . 30
Norma, 55 ks. — D. Vaz . . . 30
Aeroplano, 51 ks. — B. Cruz . 30
Niagara, 52 ks. — R. Araujo . 25
Celeuma, 50 ks. — O. Barroso 35
Noiva, 52 ks. — A. Rosa . . . 50

5º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros:

Alsaciana, 53 ks. — A. Rosa . 30
Lyrio, 50 ks. — D. Vaz . . . 30
Estoril, 55 ks. — P. Zabala . . 30
Whisper, 50 ks. — O. Barroso 40
No se sabe, 53 ks. — A. Feijó 27
Palmella, 50 ks. — L. Garcia . 30

6º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros:

Estero, 54 ks. — L. Garcia . . 25
Heriot, 52 ks. — A. Feijó . . . 35
Moreno, 54 ks. — P. Zabala . . 30
Camorra, 52 ks. — R. Araujo . 35

7º pareo — G. P. "Internacional" — 1.800 metros:

Leblon, 53 ks. — P. Zabala . . 22
Patricio, 58 ks. — A. Fabbri . 30
Mostrador, 55 ks. — D. Suarez 16
Sombra, 40 ks. — G. Roxo . 60

8º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Galga, 50 ks. — A. Feijó . . 30
Bluff, 48 ks. — Duvidoso correr 40
Wilson, 49 ks. — J. Gomes . . 30
Negrita, 50 ks.—B. Cruz Junior 40
Can-Can, 51 ks. — D. Suarez . 27
Kamakura, 48 ks. — O. Maria 40

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

"Grande Premio Imprensa Fluminense" — 1.750 metros — 10:000$ e objecto de arte offerecido pela Associação dos Chronistas Desportivos — Ronden, Pobre Juglar, Ophelia, Ousada, Media Rienda e Querol.

Premio Classico "Brasil" — 2.200 metros — 10:000$000 — Mangerona, Nambi, Nassau, Norma, Algarve, Hercules, Antelópe, Nictheroy, Nijinsky, Esplendida e Noiva.

Premio "Quintino Bocayuva" — 1.600 metros — 3:000$000 — Sombra, Digitalis, Lyrio, Veterana, Mulatinha e Pobre Juglar.

Premio "Evaristo da Veiga" — 1.450 metros — 3:000$000 — Heróe, Bibelot, Aristéa, Cambraia, Espirita, Oriana e Revancha.

Premio "Alcindo Guanabara" — 1.450 metros — 3:000$000 — Noé, Incendio, Rio Pardo, Esplendida, Celeuma, Nympha, Aeroplano e Cambraia.

Premio "José do Patrocinio" — 1.450 metros — 3:000$000 — Whisper, Olão, Sansonnette, Lanius, Galga e Matuto, ex-Taman.

Premio "Luiz de Castro" — 2.000 metros — 3:000$000 — Estero, Mico, Galarin, Turrão, Esclava, Camorra e Marathon.

Para complemento do programma serão recebidas, até hoje, ás 17 1|2 horas, inscripções para os seguintes pareos:

Premio "Fernando Mendes" (reaberto nas mesmas condições) — 2.000 metros — 4:000$000 — Handicap antecipado — Mostrador, 58 kilos; La Veloce, 55; Nero, 53; Mimosa, 52; Burlon, 51; Molecote, 50; Patricio, 49; Heriot, 49; Neurosis, 48; Estero, 48; Liró, 47.

Premio "Ferreira de Araujo" (reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Bodoque, 54 kilos; Alsaciana, 53; Estoril, 53; Nikette, 52; Ripon, 52; Palmella, 51; Niebla, 51; Cáe N'agua, 50; Mirasol, 49; Melindrosa, 48; Maria Bonita, 48; Wilson, 48; Can Can, 48; Querella, 47; Makako, 47; Kamakura, 47; Iamhere, 46 kilos.

O "CYCLEPLANO"

Icaro, é como os norte-americanos cognominaram o engenheiro aviador de Dayton, Ohio, sr. W. F. Gerhardt, por seu invento de um avião de novo modelo, que se propõe erguer-se do solo, voar e livremente orientar-se no espaço, sem absolutamente motor mecanico algum.

Experiencias já foram feitas, como o narraram os telegrammas, elevando-se da terra o apparelho unica e exclusivamente pela força accionada pelo proprio aviador, o qual, dentro de sua cabine especial monta um bicycle, a que imprime o maximo de velocidade, para em dado momento, com leve inclinação, erguer-se no ar, a que se eleva sustentado por um systema de nada menos que sete azas.

O cliché mostra o aviador ao lado de seu "cycleplano".

FOOTBALL

A DECISÃO DO 1º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Paulistas e Cariocas bater-se-ão, hoje, no stadium

No stadium do Fluminense F. C. será realizada, esta tarde, a prova final do 1º Campeonato Brasileiro de Football, a que são concorrentes as fortes equipes representativas da Liga Metropolitana, desta capital, e da Apea, do visinho Estado de São Paulo.

A luta, que promette revestir-se de brilhantismo, dada a organização dos dois quadros e o apurado training em que os mesmos se encontram, levará, certamente, ao campo da rua Guanabara uma multidão avida por experimentar as emoções fortes do seu sport predilecto.

Salvo modificações imprevistas, de ultima hora, os dois scratches, que se deverão bater sob as ordens de um referee paulista, deverão pisar o gramado assim constituidos:

CARIOCAS: Nelson — Palamone e Allemão — Nesi, Seabra e Fortes — Zézé, Coelho, Nonô, Junqueira e Moderato.

PAULISTAS: Primo — Barthô e Clodoaldo — Sergio, Amilcar e Arthurzinho — Formiga, Heitor, Friedenreich, Néco e Rodrigues.

A preliminar

A preliminar do importante interestadual será disputada pelo team do Fluminense que venceu o torneio inter-clubs, e o 1º quadro do S. C. Brasil.

Preços

Vigorarão, hoje os seguintes preços: geraes, 2$000; archibancadas, 4$000; cadeiras numeradas, 8$000.

SYRIO A. CLUB

Para dirigir os destinos desse novel e futuroso centro de sports, durante o anno de 1924, foi eleita e empossada a seguinte directoria:

Presidente, Dib Badauy; 1º vice-presidente, José Simão Racy; 2º vice-presidente, Kamal Badin; secretario geral, Theophilo Massad; 1º secretario, Guilherme Marques da Silva (reeleito); 2º secretario, José Caram; 1º thesoureiro, Badauy El-Buaine; 2º thesoureiro, Alfredo Maksud; procurador geral, Nicolão Caram; director sportivo, Fuad Safade.

CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL

Os jogos de hoje

João Lyra x Brasileiro — No campo do Municipal F. C., á rua Jorge Rudge, entre infantis e juvenis, respectivamente, ás 8.30 e 9.45 — Juizes: Gastão A. de Carvalho, do infantil, e Oscar Trindade, do juvenil.

Mackenzie x Mangueira — No campo da rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer, entre infantis e juvenis, respectivamente, ás 8.30 e 9.45 — Juizes: infantil, Alcides Barreto; juvenil, Benjamin D. Franklin. Representante, Alvaro Rego.

Será realizado hoje no campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, cedido pela sua directoria, o festival, promovido pelo "Jornal do Commercio" F. C. e commemorativo á passagem do seu primeiro anniversario de fundação. Esta festa que é em homenagem á Associação de Chronistas Desportivos, vem despertando vivo enthusiasmo nas rodas sportivas da capital, pela sua realização. Pela primeira vez em nossa capital será realizado um torneio "Initium" entre os teams constituidos por rapazes que trabalham em nossos jornaes e revistas, sendo a prova de honra disputada pelas equipes principaes do Riachuelo F. C. e Villegaignon F. C., constituidos por marujos de nossa Marinha de Guerra. A festa será iniciada ás 13,30.

ROWING

PROJECTO PARA A REGATA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Pareo "Escoteiro Arnaldo Murtinho" — Escaleres a 12 remos—1.000 metros — Praças — Estreantes e novissimos.

Pareo "Marinheiro Nacional Manoel Mathias"—Canôas a 4 remos — 1.000 metros — Sub-officiaes — Todas as classes.

Pareo "Escoteiro Benedicto Furtado" — F. B. S. R. — 1.000 metros — Canôas a 4 remos — Novissimos.

Pareo "Escoteiro Walmir Oliveira" — Escaleres de Marinha a 12 remos — 1.000 metros — Aprendizes Marinheiros.

Pareo "F. B. S. do Remo" — F. B. S. R. — 1.000 metros — Honra — 1.000 metros — Quaesquer classes — Yoles gig a 2 remos.

Pareo "Escoteiro Americo Simões" — Canôas a 4 remos — 1.000 metros — Officiaes — Todas as classes.

Pareo "Campeonato da 2ª Divisão" — 1.000 metros — Todas as classes.

Pareo "Escoteiro João Cantarelli Netto" — F. B. S. R. — 1.000 metros — Juniors — Yole gig a 2 remos — Todas as classes.

Pareo "Antonio Castro Chagas" — Canôas a 4 remos — 1.000 metros — Aspirantes.

Pareo "Escoteiro Sebastião Pontes" — F. S. R. — 1.000 metros — Novissimos — Yoles Franche a 4 remos.

Pareo "Campeonato da 1ª Divisão" Campeonato da 1ª Divisão — 2.000 metros — Todas as classes.

Pareo "Campeonato Individual" — Campeonato Individual — Officiaes — 1.000 metros.

Pareo "Escoteiro João Mattos Lopes" — F. B. S. R. — 1.000 metros — Junior — Yoles franches a 8 remos.

Pareo "Escoteiro Octavio Giamini" — Escaleres a 6 remos — 1.000 metros — Praças estreantes.

Pareo "Escoteiro Pedro Peres" — Escaleres a 12 remos — 1.000 metros — Praças estreantes.

Pareo "Escoteiro Francisco Malfitano" — F. B. S. R. — 1.000 metros — Junior — Yoles gig a 4 remos.

Pareo "Escoteiros do Brasil" — Escaleres de Marinha a 12 remos — (Compensados) — 1.000 metros — Praças estreantes e novissimos.

NATAÇÃO

O CONCURSO AQUATICO DE 25 DE NOVEMBRO

E' o seguinte o projecto de inscripções para o concurso aquatico do que o C. R. Guanabara levará a effeito no dia 25 de novembro vindouro, na enseada de Botafogo:

1º pareo — "Carlos Martins da Rocha" — Honra — Turmas de 4 nadadores — Qualquer classe—Nado livre — 800 metros.

2º pareo — "Luiz L. de Moura" — Juniors — Nado livre — 100 metros.

3º pareo — "Raul Telles Ribeiro" — Honra — Novissimos — Nado livre — 100 metros.

4º pareo — "Dr. Oliveira Santos"— Infantis fortes — Nado livre — 200 metros.

5º pareo — "Dr. Flavio Vieira" — Infantis fracos — Nado livre — 100 metros.

6º pareo — "Fernando Mentges Filho" — Honra — Seniors — Nage á la brasse — 200 metros.

7º pareo — Prova Classica "Moema".

8º pareo — "Commandante Jair de Albuquerque" — Pareo destinado á Marinha.

9º pareo — "Prova Classica "Antunes de Figueiredo".

10º pareo — "L. Riedlinger" — Honra — Turmas de 4 nadadores juniors — Nado livre — 400 metros.

11º pareo — "Fluminense Football Club" — Turmas de 4 nadadores — Novissimos — Nado livre — 400 metros.

12º pareo — "Dr. Raul Wellisch" — Profissionaes — Nado livre — 200 metros.

13º pareo —"Octavio Moreira" — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

14º pareo — "Felippe de Oliveira" — Turmas infantis de qualquer categoria — 3 nadadores — 300 metros.

15º pareo — "Botafogo Football Club" — Nage á la brasse — Qualquer classe — 200 metros.

16º pareo—"Violeta Coelho Netto" — Senhorinhas — Qualquer classe — 200 metros — Nado livre.

17º pareo — "Americo Dyott Fontenelle" — Seniors — Nado livre — 200 metros.

18º pareo — "Antonio Ferreira Basilio" — Juniors — Nado livre — 200 metros.

19º pareo — "Johannes Friese" — Novissimos — Nado livre — 200 metros.

Os pareos 1º, 3º, 6º e 10º reservam medalhas de ouro e bronze aos vencedores, respectivamente dos 1º e 2º logares; os demais pareos exceptuados as provas classicas, conferem medalhas de prata e de bronze para os collocados em 1º e 2º logares.

As inscripções serão recebidas na secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, no dia 13 de novembro proximo, ás 20 1|2 horas.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

NOVA YORK, 27 (A.) — Conforme foi annunciado, realizou-se, hontem, o match de "box" entre os pugilistas Vicentini, chileno, e Keely, norte-americano. O recinto estava completamente cheio, mostrando-se os espectadores muito excitados, não só pela espectativa despertada pela luta, como tambem pelo grande numero de apostas realizadas de ambos os lados.

O combate foi renhido, mas de curta duração, pois no 3º "round" Vicentini, com um violento "punch", conseguiu pôr o seu antagonista "knock-out".

O conhecido "manager" Tex Richard, interrogado após o match, declarou que, na sua opinião, Vicentini tem qualidades que permittem prognosticar que virá a ser, dentro em breve, um grande pugilista.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — No proximo dia 2 de novembro os pugilistas Johnny Wilson e Tommy Loughran disputarão o campeonato mundial de pesos médios.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 37 senadores, á hora habitual, o sr. Mendonça Martins abriu a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constaram projectos do sr. Lauro Sodré, declarando de utilidade publica o Circulo Mental e a Cruz Branca Infantil Internacional, com séde nesta capital, e, a Associação de Imprensa do Pará, com séde em Belém.

Não houve pareceres.

CONTESTAÇÃO DO SR. NILO PEÇANHA

O primeiro orador a occupar a tribuna, na hora destinada ao expediente, foi o sr. Nilo Peçanha, que pronunciou o seguinte rapido discurso:

"Sr. presidente. V. ex. é testemunha de que tenho guardado a mais rigorosa abstenção no debate que vae sendo travado entre os chefes e representantes do governo actual e os do governo transacto. O Senado tem silenciado sobre esta grande questão, sendo que a intervenção do eminente sr. Paulo de Frontin diz respeito mais a cifras e á capacidade de resistencia orçamentaria e economica do paiz para enfrentar os gastos, do que ao proposito de apurar culpas de quem quer que seja.

Temos tido — eu, pelo menos — muito mais em conta o credito do paiz, nesta polemica, que possiveis vantagens para a opposição, por egual equidistante de um e outro belligerante de hoje.

E' estranho que um dos orgãos mais autorizados da situação nos tenha pretendido envolver, attribuindo-nos hoje o pensamento, o plano, a idéa, emfim, de baralhar responsabilidades e de fazer politica em torno de uma questão de tanto melindre.

Basta que eu seja responsavel pelas proprias attitudes; mas a mim é que não pode caber responsabilidades pelos ataques da mensagem de 30 de novembro ao Congresso Nacional e da exposição da Presidencia da Republica ás commissões reunidas do Senado e da Camara, desnudando a situação financeira.

Sr. presidente, governo varias vezes no meu Estado e neste paiz, succedendo a situações politicas diversas e hostis, appello desta tribuna para quantos me deram a honra de auxiliar na administração, e alguns delles hoje em campos politicos oppostos, para dizer se alguma vez no poder mandei ou permitti que se abrisse devassa sobre a gestão dos meus antecessores.

Na presidencia encarei sempre a obra do progresso publico e da grandeza nacional, não como a obra de um homem ou de uma politica, mas a obra de todo o paiz, permittindo aos presidentes e com o respeito devido ao credito publico, a feliz evolução da nação. (Muito bem; muito bem)."

AGUARDANDO "QUORUM"

A seguir, tendo o sr. Irineu Machado desistido da palavra, afim de continuar inscripto para segunda-feira proxima, o sr. Lopes Gonçalves occupou a tribuna atacando a reeleição dos presidentes e governadores dos Estados, dando direito de voto ás mulheres, alludindo á Constituição americana e muitos outros assumptos, até que, sciente de já haver numero na casa, deu por finda a sua oração.

A LEI DE IMPRENSA AINDA NÃO ULTIMADA

Passando á ordem do dia, o presidente annunciou a votação da segunda redacção final da resolução do Congresso sobre a liberdade de imprensa.

Dada como aprovada, o sr. Frontin pediu verificação de votação, deixando o recinto, juntamente com o sr. Irineu Machado e outros oppositores da lei de imprensa, pelo que affirmou a mesa terem votado a favor da redacção 37 senadores, e contra dois, os srs. Vespucio de Abreu e Carlos Barbosa.

A lista accusava a presença de 37 senadores. Procedida a chamada só responderam 30 senadores, com o sr. Alvaro de Carvalho, que entrava. Não havia numero e a sessão foi levantada, conservada para amanhã a mesma ordem do dia.

COMMISSÃO DE PODERES

Ficou adiada para amanhã a reunião da Commissão de Poderes para tomar conhecimento da contestação do sr. Arlindo Leone ao diploma de senador pela Bahia, concedido ao sr. Pedro Lago.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 75 deputados, a sessão teve inicio sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Costa Rego e Ascendino Cunha.

Sem observações, approvada a acta da sessão anterior, foram lidos, no expediente: officio em que o Ministerio da Guerra declara que o projecto determinando serem de exclusiva competencia do governo federal a regulamentação e a fiscalização do emprego da radiotelegraphia e radiotelephonia no territorio nacional, mereceu o apoio do Estado Maior do Exercito, que está de accordo com as medidas no mesmo consignadas; e representação da União Commercial dos Varejistas em Seccos e Molhados, contra o projecto que regula a duração do trabalho commercial e industrial.

ELEVAÇÃO DE CATEGORIA

Falou, em primeiro logar, na hora do expediente, o sr. Daniel Carneiro, que justificou um projecto equiparando a Delegacia Fiscal do Thesouro do Ceará á Delegacia Fiscal no Amazonas.

A' REPUBLICA DA TCHECOSLOVAQUIA

O sr. Augusto de Lima fez, a seguir, uma longa exposição da organização constitucional da Tchecoslovaquia, cujo 5º anniversario de formação republicana passa hoje. Mostrou o quanto pode o espirito emprehendedor e progressista de uma nacionalidade, salientando a importancia que conquistou a Tchecoslovaquia no concerto internacional. Concluiu fazendo votos pela prosperidade do paiz amigo, dizendo sentir que interpretava o sentimento da Camara nessa sua manifestação.

A VOTAÇÃO

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 114 deputados, que approvaram varias redacções finaes sobre a mesa e julgaram objecto de deliberação dois projectos: um, do sr. Martins Franco, já publicado, sobre o aproveitamento de quédas de agua do Estado do Paraná; e o do sr. Daniel Carneiro, sobre a elevação de categoria da Delegacia Fiscal no Ceará.

Foram, a seguir, approvados os projectos seguintes: prorogando novamente a actual sessão legislativa até 31 de dezembro de 1923 (discussão unica); autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 2:277$185, para pagamento ao dr. João de Moraes Mattos (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 2:593$548, da pensão que compete a d. Irene Paz dos Santos (3ª discussão); estendendo o regimen da lei n. 4.632, de 1923, á outras emprezas e dando outras providencias, tendo parecer, com substitutivo da Commissão de Legislação Social (1ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 51:500$, para occorrer ao premio devido a Vicente dos Santos Caneco & C., pela construcção do navio "Bragança"; tendo parecer da Commissão de Finanças, contrario á emenda n. 1; favoravel á emenda n. 2, para ser destacada e com emenda ao art. 1º do projecto (3ª discussão); o autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito de 20 contos, supplementar, para conservação e custeio de dois automoveis do Supremo Tribunal; tendo parecer da Commissão de Finanças, sendo sete votos a favor do destaque, e sete contrarios ao destaque da emenda para constituir projecto em separado (2ª discussão).

Foi, depois, annunciada a votação do projecto que providencia sobre a nomeação de secretarios "ad hoc" para servirem nas mesas eleitoraes.

Occupou a tribuna o sr. Souza Filho que, com a maior vehemencia, combateu o projecto e as emendas da commissão, principalmente os dispositivos que tratam da organização das mesas eleitoraes, organização que fecha as ultimas valvulas ao opposicionismo nos pleitos. O representante de Pernambuco concluiu dizendo que a approvação do projecto, como estava, importaria em uma vergonha para a cultura juridica do paiz.

Falou tambem o sr. Salles Filho, que demonstrou ser prejudicial o dispositivo do projecto que adia as primeiras eleições do primeiro domingo de fevereiro para o dia 17 do mesmo mez, aos interesses eleitoraes do districto.

Dada como approvada a emenda n. 1, o sr. Souza Filho requereu verificação, tendo dado o resultado de 88 votos a favor e 2 contra.

A' chamada apenas responderam 89 deputados, ficando interrompida a votação.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Sem debate, ficou encerrada a 2ª discussão do projecto que determina que sejam reformados no posto de segundo tenente os sargentos aos quaes se refere o art. 1º do dec. numero 4.635, de 1923.

O sr. Souza Filho combateu o projecto que manda compreender officiaes da Armada, nas condições que estabelece, no caso do aviso n. 606, do Ministerio da Marinha, de 1921, isso por dar a Camara seu consentimento a acto do Executivo que importou em invasão em terreno da alçada privativa do Congresso. O orador terminou enviando á mesa requerimento para que seja ouvida a Commissão de Constituição e Justiça sobre o projecto.

A seguir, foi a discussão encerrada e a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica, completamente restabelecido da ligeira enfermidade que o reteve em seus aposentos particulares, desceu, hontem, ao salão dos Despachos e além do dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, que esteve em conferencia sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo, recebeu, em audiencias previamente marcadas, os senadores José Euzebio, Costa Rodrigues e Cunha Machado e deputados Antonio Carlos e Solidonio Leite.

CONVITE

O dr. Oswaldo Gomes, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, convidou, hontem, o chefe do Estado para assistir hoje á disputa do campeonato de 1923, com o encontro entre paulistas e cariocas.

AGRADECIMENTOS

O dr. Azevedo Mavignier agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Rio — A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil interpretando cem mil pescadores, congratula-se effusivamente com v. ex. pelo benemerito decreto que sanccionou o regulamento da pesca. — Attenciosas saudações — Paulo da Rocha Vianna, presidente."

"Aracaju' — Tenho a honra de communicar a v. ex. que na sessão de hoje fui eleito presidente da Assembléa Legislativa do Estado, cargo este que vagou em virtude da renuncia apresentada pelo dr. Baptista Bittencourt — Attenciosas saudações. — Manoel Dantas."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Abrindo o credito especial de réis 258:377$668 para pagamento do soldo vitalicio a officiaes, inferiores e praças voluntarios da Patria;

alterando o regulamento dos Collegios Militares;

concedendo troca de corpos, como pedem, aos capitães do 2º regimento de artilharia montada, no Curato de Santa Cruz, Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque e Amadeu Sussini Ribeiro, este ajudante e aquelle commandante da 3ª bateria do 1º grupo;

transferindo o capitão de engenharia Armando Eugenio Mariante do quadro ordinario para o quadro supplementar, e o capitão de infantaria João Moraes de Niemeyer, por conveniencia do serviço da companhia de metralhadoras mixta do 1º batalhão de caçadores na capital federal, para a 2ª companhia do 25º de caçadores, em Therezina;

nomeando: commandante da segunda brigada de artilharia o general de brigada Carlos Arlindo; primeiro adjunto de promotor da decima circumscripção judiciaria militar o bacharel Armando Dias de Azevedo; e 1º e 2º supplentes de auditor da referida circumscripção os bachareis Sylvestre Pericles de Góes Monteiro e José Luiz de Almeida Martins Costa;

reformando: o coronel de infantaria Hygino Pantaleão da Silva Junior, o coronel de artilharia Armando de Oliveira e o capitão de cavallaria Tancredo de Mello Carvalho, a pedidos todos; e compulsoriamente, os capitães de infantaria Herminio Castello Branco e José de Carvalho Lima e o capitão de cavallaria Antonio Prudencio de Lima; e a pedido, com o soldo por inteiro, os sargentos ajudantes Albino Peixoto de Carvalho, do 1º batalhão de engenharia e Alexandre Padilha, do 6º regimento de artilharia montada; os segundos sargentos Joaquim Bastos Nobre, do 25º de caçadores, João Manoel Brasil, do 3º regimento de cavallaria independente, Orlando Batista, do 3º regimento de infantaria e Eugenio Murillo dos Santos, do 5º regimento de cavallaria divisionaria; 3º sargento artifice Joaquim Moreira, do 1º batalhão de engenharia, e anspeçada Januario de Souza Soares, da 1ª companhia de estabelecimentos;

declarando que os capitães de artilharia Canrobert Pereira da Costa e Cleisthenes Barbosa, foram, este classificado na 1ª bateria do 3º grupo a cavallo e aquelle transferido da 3ª bateria do 1º grupo do 4º regimento em Itu' para a 5ª bateria do 2º grupo do 9º regimento em Curityba, e não como foi mencionado no decreto de 17 do corrente;

mandando reverter á primeira classe do Exercito o capitão medico aggregado ao respectivo quadro dr. Laudelino de Araujo Sá, visto ter sido em nova inspecção de saude julgado prompto para o serviço;

concedendo a cruz de campanha de 1914 a 1919 de serviço de guerra no estrangeiro ao coronel medico do Exercito de 2ª linha dr. José Thomaz Nabuco de Gouvêa.

No Ministerio da Fazenda

Em solução a um telegramma do delegado fiscal no Rio Grande do Sul em que, contra o expresso no art. 50, paragrapho 3º do decreto 15.218, pedia designar um 3º escripturario para servir como escrivão do caixa da Thesouraria, afim de poder ser desligado o 2º escripturario José Luiz de Azevedo Souza, que foi nomeado para o serviço de inspecção de Fazenda no Paraná, o director geral do Thesouro declarou que a solicitação em questão não póde ser dada.

Declarou ainda o mesmo director que, em relação aos funccionarios incapazes para o serviço de inspecção, deverá proceder nos termos da legislação em vigor.

— Afim de serem prestadas informações, foi remettido ao inspector da Alfandega desta capital o requerimento em que Bhering &C., pediram tornar sem effeito a nomeação de Antenor Corrêa de Araujo para despachante aduaneiro.

— Ao secretario da Camara dos Deputados, o ministro transmittiu a mensagem do presidente da Republica communicando haver sanccionado a resolução legislativa que autoriza a restituir á Escola de Engenharia de Bello Horizonte os direitos que pagou pelo material importado para a criação do curso de chimica industrial.

— O ministro indeferiu o requerimento em que José Sotero Angelo, pedia a sua nomeação para um cargo de entrancia deste Ministerio.

— Tendo presente o requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Armando H. Monteiro, pede o pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito, por ter sido transferido da Alfandega da Bahia para aquelle Estado, o director geral do Thesouro declarou que o assumpto em causa já foi devidamente resolvido e o credito concedido á Delegacia Fiscal na Parahyba.

— Ao delegado fiscal em Santa Catharina, o director geral do Thesouro pediu informar se o escrivão da Collectoria Federal em Cosmopolis, João Prott, tem preposto de nomeação devidamente approvada afim de solucionar seu pedido de licença.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra João Antonio da Silva Ribeiro Junior, do cargo de director da Escola de Submersiveis e commandante da respectiva flotilha; o capitão de corveta Luiz Bezerra Cavalcanti, de encarregado do pessoal a bordo do "Minas Geraes"; o capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux, de encarregado do material a bordo do "S. Paulo"; o capitão de corveta José do Couto Aguirre, do cargo de commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; o capitão de corveta Augusto Pacheco Alves de Araujo, do cargo de immediato do cruzador "Barroso"; o capitão tenente Octavio Figueiredo de Medeiros, do cargo de immediato do "Parahyba", e o capitão tenente Honorio Vieira de Figueiredo, do cargo de commandante da Escola de Aprenizes Marinheiros do Estado da Parahyba.

— Foram nomeados: o capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux, para commandante do contra torpedeiro "Pará", o capitão de corveta Luiz Bezerra Cavalcante, para immediato do cruzador "Barroso"; o capitão de corveta Augusto Pacheco Alves de Araujo, para commandante do "Matto Grosso"; o capitão tenente Pedro Augusto Bittencourt, para immediato do "Parahyba"; o capitão tenente Honorio Neiva de Figueiredo, para capitão do porto da Parahyba, e o capitão tenente Arthur Lopes do Rego, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba.

No Ministerio da Guerra

Regressou de S. Paulo, onde foi a exercicio, a Companhia de Carros de Assalto.

— Por effeito de "habeas-corpus", foi excluido das fileiras do Exercito o sorteado José Martins.

— Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha; auxiliar, 2º sargento Heleodoro Osorio Sevandes.

— Serviço para amanhã: Official de dia á região, 1º tenente Euclydes Nunes Seabra; auxiliar, amanuense Manoel Galdino Cajazeira.

— Veiu ao Rio, a serviço, o 1º tenente Antonio Alves de Magalhães, do 11º R. I.

— Os embarques para os portos do norte e sul, terão logar nos dias 7 e 9 de novembro, respectivamente, ás 8 horas, no armazem 13 do Cáes do Porto.

— Requereram matricula no Curso de Contadores, os sargentos Carlos Alberto da Silva, Luiz Martins Chaves, Ranulpho Rocha, Carlos Agostini e Heraclyto Teixeira da Silva.

— O commandante da região mandou fornecer passagem aos sorteados desincorporados.

No Ministerio da Justiça

O ministro não compareceu hontem ao seu gabinete, tendo despachado o expediente de sua pasta em sua residencia.

— Pelo major Carlos Reis, official ás ordens, fez-se o dr. João Luiz Alves representar no embarque do dr. Henri Pieron, professor do Collegio de França, que hontem regressou á Europa, a bordo do vapor "Ceylan".

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

—Foi exonerado Alexandre Pitmont de Castro do cargo de 3º supplente do delegado do 22º districto, sendo nomeado para o seu logar Lydio Diniz Bandeira de Mello.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes: Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra e Noronha.

Uniforme 3º.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia de hontem o guarda de 2ª 654.

— Passou a ser considerado doente, por dois dias, o guarda de reserva 1.159.

— Ao guarda de 2ª 495 foi entregue a quantia de 70$, paga como indemnização.

— Foram entregues ao almoxarifado dois casse-têtes encontrados.

— Terminaram hoje as suspensões dos guardas de 2ª, 562 e de reserva, 1.311.

— Passou a prompto do palacio, a pedido, o fiscal Brandão.

— Devem comparecer amanhã: ás 11 horas, á sub-inspectoria, o guarda 1.134; e, para depôr, o ajudante Guedes e os guardas 326 e 569.

— O fiscal Moreira passou a servir no palacio presidencial.

— Foram transferidos: do 30º para a central, o fiscal Moreira e vice-versa, o interino Brandão; da 3ª para a 12ª, o ajudante Guedes e vice-versa o ajudante Amorim.

— O guarda de reserva 1.347, foi dispensado do serviço, sem vencimentos.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar hoje, ás 10 horas, á séde central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 9ª e 12ª, um guarda de cada uma.

— A assembléa geral da Caixa Beneficente da Guarda Civil, para approvação dos estatutos, terá logar amanhã, no Centro Gallego, á rua do Rezende, sendo a primeira chamada ás 18 horas.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Celestino; official de dia ao quartel general, 2º tenente Gentil; official de serviço na estação de Praia Formosa, 2º tenente Felicissimo; official de serviço no Arraial da Penha, 2º tenente Mariath; official de serviço na estação da Penha, 1º tenente Mello Moraes; medico de dia, capitão Cartaxo; medico de promptidão, 2º tenente Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, academico Azevedo; official de serviço no prado, 2º tenente Sepulveda; fiscaliza o policiamento da Penha e suas immediações, o capitão Goytacazes; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Porfirio; ronda com o superior de dia, 2º tenente Guimarães Junior; promptidões: no quartel general, 2º tenente P. de Souza; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; no 4º batalhão, 1º tenente graduado Pessôa; guarda da Moeda, 2º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 2º tenente Raymundo; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, 2º tenente Cicero; no 3º, 2º tenente Florentino; no 4º, 2º tenente Pinheiro; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellorophonte; e no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Péres.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Em virtude da reforma por que passou o Serviço do Algodão, foram exonerados, por portarias de hontem do ministro da Agricultura: Americo William Coelho de Souza, do cargo de ajudante de 2ª classe da Delegacia Regional em Pernambuco; Alvaro Ribeiro, do mesmo cargo na do Maranhão; Gabriel Castello Branco, do de ajudante de 1ª classe da Delegacia no Rio Grande do Norte; Alvaro Mello, de egual cargo na do Ceará; Luiz Guimarães Junior, de egual cargo na da Parahyba; Lauro Carneiro Dias Vieira, de egual cargo na do Maranhão e Aloysio Marques, na de Pernambuco.

— O director interino do Patronato Agricola "Casa dos Ottoni", Octavio Coffé, foi nomeado para exercer o mesmo cargo em commissão.

— Foi nomeado Ricardo Benedicto dos Santos para exercer, interinamente, o cargo de mestre de officina do Patronato Agricola "Barão de Lucena", em Pernambuco.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá expediu aviso-circular aos chefes das repartições subordinadas, recommendando que enviem, com a maxima urgencia, ao Tribunal de Contas as relações dos funccionarios sujeitos á prestação de contas, as quaes, até o fim do exercicio de 1922, ainda não foram tomadas, com a designação dos nomes, cargos e datas do inicio e fim da gestão.

— A's repartições annexas, o ministro determinou que na demonstração da despesa empenhada, a que se refere o paragrapho unico do art. 248, do regulamento geral de Contabilidade Publica, seja fielmente observado o modelo enviado pela secretaria, para que haja inteira uniformidade nas relações dos resto a pagar do exercicio corrente.

Ainda foi recommendado ás repartições que, independentemente das relações de despesa empenhada, enviada á Contadoria Central da Republica, seja remettida á Directoria geral da Secretaria da Viação, uma via das alludidas relações.

— No requerimento em que A. Kaled & C., pediram reconsideração de despacho proferido em requerimento anterior, em que solicitavam pagamento da importancia de .... 14:307$500, de uma reclamação indeferida pela E. F. Central do Brasil, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Não prevalecendo as allegações agora feitas contra os fundamentos do despacho de 13 de julho deste anno, indefiro o requerimento".

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Foram promulgadas e o prefeito mandou dar numero, as seguintes resoluções legislativas:

Que autoriza a concessão de um anno de licença, com vencimentos, á contra-mestra da Escola "Rivadavia", d. Maria da Veiga Murat;

Que manda matricular no 1º anno da Escola Normal, as senhoritas Augusta Diogo Tavares, Joselina Machado Tosta e Celeste Gomes Marin.

— O prefeito concedeu hontem as seguintes licenças:

Por tempo indeterminado, á adjunta de 1ª classe d. Theonilla de Souza Martins Athayde; de tres mezes, á professora nocturna d. Manuela da Silveira Brito e de dois mezes, ás adjuntas de 1ª classe dd. Angelina Amazona Silva Couto e Hilda Horta Gomes.

— No dia 26, as agencias arrecadaram 8:955$303.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

As aulas da 4ª escola mixta do 9º districto, de terça-feira em deante, voltarão a funccionar no predio da rua Pamplona, 14, estação de Sampaio.

— Terça-feira, ás 16 horas, será feita a distribuição de premios aos alumnos das escolas do 9º districto, que mais se distinguiram no concurso de lingua vernacula, ultimamente effectuado naquelle districto.

— Hontem, o director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando a adjunta de 1ª classe Cecilia de Vasconcellos Arthidoro da Costa, para reger a 10ª escola mixta do 16º districto.

As adjuntas: Isaura Seixas de Miranda, para a 3ª mixta do 6º districto e Julieta Vargas da Silva, para a 2ª mixta do 8º.

Transferindo o coadjuvante de ensino José Braz dos Santos Cordilha, para a 2ª masculina nocturna do 9º.

Dispensando a substituta Hercilia Vidal de Mattos.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. João Ferreira de Moraes Junior, secretario do ministro da Fazenda.

— O menino Mauricio, filho do dr. Manoel Bernardino e d. Antonera Franco Bernardino.

— O dr. Francisco Antonio Coelho, official de gabinete do ministro da Agricultura.

— A sra. d. Adele Araujo, esposa do sr. Celcio Araujo, do commercio desta praça.

— O sr. Luiz Bezerra Cavalcanti, funccionario da Central do Brasil.

— Está hoje em festas o lar do sr. M. Barbosa Netto, commerciante nesta praça e de sua esposa, d. Isaura Magalhães Barbosa Netto, pelo anniversario de seu filhinho Milton.

— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Zilda Gonçalves da Rocha, filha do dr. Gonçalves da Rocha, advogado nos auditorios desta capital.

— Faz annos amanhã o dr. José Pinto Santiago, advogado nos auditorios desta capital.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Francisco de Assis Bernardino e d. Cecilia Olive Bernardino por motivo do nascimento de um menino que recebeu o nome de William.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Berenice de Almeida Cardoso, filha do capitão-coronel Joaquim Cardoso e de d. Alda Almeida Cardoso, com o sr. Narciso Bacellar, do alto commercio desta praça.

O acto civil realizou-se no palacete dos noivos, á rua Cosme Velho n. 341, ás 17 horas e o religioso, na matriz da Candelaria, ás 18 horas.

Foram padrinhos, da noiva, no civil, o sr. Manoel Ribeiro Paiva e senhora; e do noivo, o dr. Moura Brasil e senhora.

Testemunharam o acto religioso, por parte da noiva, o coronel Antonio José da Silva Brandão e sra. Laurinda Brandão Cunha e por parte do noivo, os paes da noiva.

Após a ceremonia religiosa foi servida uma ceia aos convidados. Na "corbeille" dos noivos viam-se muitos presentes.

MANIFESTAÇÕES

*** Por motivo da passagem do seu natalicio, foi alvo, no dia 24 do corrente, de significativa manifestação, o capitão Raul Gonçalves Ribeiro, inspector da vigilancia geral, da 4ª delegacia auxiliar.

Em sua residencia, recebidos os seus amigos, admiradores, collegas e subordinados, usaram da palavra os

Capitão Raul Gonçalves Ribeiro

srs. tenente João Damasceno e drs. Urbano Pedral e José Boselli, que enaltecceram, em nome dos manifestantes, as qualidades do homenageado, fazendo-lhe entrega de ricos mimos.

A todos agradeceu commovido o capitão Raul Ribeiro, offerecendo-lhes farta mesa de doces, bonbons e "champagne". ***

— As alumnas do professor Oscar Souza, que teve a seu cargo a 3ª turma da cadeira de hygiene do 4º anno da Escola Normal, fizeram-lhe, hontem, por motivo do encerramento das aulas, significativa manifestação.

A mesa daquelle professor foi coberta de flores. Offerecendo-lhe uma carteira, em nome de toda a turma, orou a alumna Celeste Nunes Rodrigues.

O homenageado respondeu, agradecendo.

FESTAS

Em beneficio da "Pró-Matre", haverá domingo proximo, 4 de novembro, um festival de caridade, na Quinta da Boa Vista.

A commissão promotora dessa festa organizou um variado programma, devendo comparecer o Orfeão Club Portuguez, os "8 Batutas" e seis bandas de musica.

— Nos salões do Club dos Diarios, terá logar hoje, á tarde, uma festa infantil, com distribuição de brinquedos.

CONVALESCENTES

Encontra-se restabelecido da enfermidade que o acamára por alguns mezes o sr. J. de Souza, conhecido commerciante nesta praça.

CHA' DANSANTE

Realisa-se hoje, ás 17 horas, o elegante chá dansante semanal, do Copacabana Palace Hotel.

ALMOÇOS

Na quinta-feira proxima, 1 de novembro, ás 12 horas, realizar-se-á no Palace Hotel o almoço intimo que a Associação Christã de Academicos costuma offerecer annualmente aos professores da Universidade do Rio de Janeiro. Esse almoço deverá ser presidido pelo dr. Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior do Ensino.

— No Restaurante Assyrio, terá logar hoje, ás 12 1|2 horas, o almoço offerecido por um grupo de amigos ao coronel Araripe de Faria, chefe do gabinete do marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia desta capital, por motivo do seu anniversario natalicio.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para Aquidauana, Matto Grosso, parte amanhã, acompanhado de sua familia, o sr. Francisco Pannaya Filho, agente d'O JORNAL naquella cidade.

— Pelo vapor "Antonio Delfino", parte para a Allemanha, acompanhado de sua familia, em viagem de recreio, o sr. Richard Meyer, antigo negociante desta capital.

— Pelo vapor "Almanzora", chega hoje a esta capital, de regresso da sua viagem á Europa, com sua familia, o sr. Pedro de Mello, socio da firma Veiga Ortigão & C., proprietaria do "Parc Royal".

— Regressou, hontem, de Caxambú, onde veraneava, o general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar.

FALLECIMENTOS

DR. CARLOS LINTZ — Em sua residencia, á rua Leite Leal, 31, Laranjeiras, falleceu hontem, á tarde, aos 73 annos de edade, o dr. Carlos Lintz, director da Instrucção Publica do Estado do Rio de Janeiro, nomeado pelo actual interventor federal, dr. Aurelino Leal.

O extincto nasceu no Estado de Minas Geraes, foi professor da Escola Normal de S. Paulo e leccionou no Lyceu Francez, desta capital.

Deixa viuva d. Estella Lintz e filhas.

O enterro do dr. Carlos Lintz será ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua acima.

ENTERROS

Foi sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier a sra. Lobelia da Rocha Pardellas, esposa do dr. Raphael Pardellas, clinico residente nesta cidade. O passamento tão prematuro da distincta senhora, foi um doloroso golpe no coração de seu esposo e de quantos conheciam a extincta e suas excelsas virtudes.

O enterro teve acompanhamento numeroso e sobre o feretro foram depositadas innumeras corôas, com expressivas dedicatorias. Flores naturaes em profusão attestavam a saudade de seu esposo e parentes.

O dr. Raphael Pardellas recebeu, pela dôr que tanto o abateu, muitas expressões de pesar.

MISSAS

A Associação das Meninas Desvalidas, as Senhoras de Caridade de São Vicente de Paulo e a Obra Amparo ás Moças, fazem celebrar, amanhã, ás 8 horas, na capella do Collegio da Immaculada Conceição em Botafogo, missas por alma de d. Anna Paulina Soares de Souza.

Rezam-se amanhã:

No altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas em suffragio da alma de d. Maria Amelia Maciel Calmon (7º dia);

no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio das almas dos officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças da divisão naval em operações de guerra;

na egreja da Irmandade da Conceição, ás 9 horas, por alma de José Alves de Oliveira (7º dia);

na matriz de N. Senhora de Lourdes, ás 7 horas, pelo descanço eterno da alma de John Annibal S. de Oliveira (7º dia);

no altar-mór da egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, em suffragio da alma da professora municipal d. Lucia Nina de Medeiros (30º dia);

na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Maria Amelia Maciel Camorim (7º dia);

na capella do Collegio da Immaculada Conceição, Botafogo, ás 8 horas, por alma de d. Anna Paulina Soares de Souza;

no altar-mór da egreja de Sant'Anna, ás 8,30, por alma do sub-official da Armada Alvaro Luiz Fernandes, fallecido em Dakar;

na egreja do Carmo, ás 10 horas, por alma do dr. Olympio Valladão (7º dia);

na mesma egreja, ás 10,30, por alma de Arthur Martins Carvalho (7º dia).

Na terça-feira, 30:

na egreja-matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, por alma de Manoel de Carvalho, fallecido em Portugal (2º mez);

na egreja do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Bernardes da França Junior (30º dia);

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de d. Maria Ermelinda Fernandes, fallecida em Portugal (30º dia).

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Antonio Joaquim Barbosa e Maria do Espirito Santo; Manoel Dias da Costa e Regina Monteiro; Ancelino da Cruz e Benedicta Luz da Cruz; Leopoldo Jean Eduardo Thion e Christella Agnes Beaufeur; José Fontes Carneiro e Margarida Bionee Roberto; Joaquim Moreira de Castro e Maria Pereira da Conceição; José Maria Miranda Mendes e Clelia Ferreira; Orlando Alonso e Maria da Gloria Gonçalves; Jayme Luz Barreto de Aragão e Nair Ten Brink; Waldemar da Costa Varella e Jacinta da Fonseca Ferreira; Gumercindo Julio de Castro e Lygia Rosa Pereira; Oscar de Souza Monteiro e Saturnina Ferreira de Souza; Avelino Martins de Campos e Maria Lopes Pinto; Arthur de Abreu Prado e Odette Costa Mesquita; Adhemar Ferreira de Oliveira e Sylvia M. Mendes; Tancredo Silva Leite e Elisa José Machado; Francisco Cinelli e Nair do Carmo; Arthur Rodrigues da Silva e Maria de Souza; Eduardo Feitaes e Emilia Fernandes Yriate; Frederico Augusto da Costa Filho e Risoleta Ribeiro Seixas; Attaliba Murice e Rosentina Baptista da Silva; Manoel Ferreira de Oliveira e Esmeralda Montalvão; Mario Prates da Silva Baptista e Herminia Albertina Seiges; Luiz Ferreira de Lemos e Alzira Ferreira da Silva; Anché do Albuquerque Filho e Ilka Tavares Guimarães; Oswaldo Teixeira Fosja e Maria José Teixeira; Gastão Telles de Araujo e Olina Nogueira; Salvador Dias Cardoso e Doralia Alves Ferraz; Manoel Coelho e Elvira Caputo; Fernando de Souza Motta e Yvone Coelho Lage; Joaquim Correia Mendes e Maria Nathalia dos Santos; Diogenes de Abreu Sodré e Nair da Cunha; Sylvio Varges Mello e Edwiges Cardoso; dr. Alvaro Brager Rodrigues Pires e Maria Barcellos Carmo Oliveira; Antonio Ferreira Thedim e Consuelo O'gean Martinez; Arthur Ferreira de Carvalho e Custodia de Carvalho; Antonio Dias e Mariana Ferreira de Menezes; Antonio Moreira dos Santos e Elisa Ferreira de Jesus.

Divisão Naval em operações de guerra

✝ O Vice-Almirante Pedro Frontin, ex-commandante da Divisão Naval em operações de guerra, manda resar uma missa, na egreja da Candelaria, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9,30, por alma dos officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças da Divisão Naval em operações, mortos pela Patria.

O Direito e o Fôro

JURY

Hontem, não houve sessão no Tribunal do Jury.

Amanhã serão julgados os réos Octavio Ferreira e Oscar Fernandes Reis.

LADRÃO PRONUNCIADO

Aproveitando-se do sr. Ernesto Brandes ter ido tomar banho de mar, José Marques de Aquino e Silva, na madrugada do dia 23 de janeiro, do anno passado, furtou da pensão da rua das Laranjeiras, n. 30, diversas joias e uma carteira contendo 20$000, que se achavam dentro de uma mala.

Denunciado, e summariado, os autos foram conclusos ao juiz da 4ª Vara Criminal, que, por despacho de hontem, pronunciou o accusado como incurso no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

CHRONICA DO FÔRO

MAIS UM NEGOCIANTE FALLIDO

O juiz da 2ª Vara Civel decretou a fallencia do negociante Manoel Dominguez y Domingues, estabelecido á rua da Saude n. 279, com negocio de padaria.

Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores alegarem e provarem os seus direitos creditorios, sendo nomeado syndico, o Moinho Fluminense.

EXERCICIO ILLEGAL DA MEDICINA

A Inspectoria de Fiscalização da Medicina, do Departamento Nacional de Saude Publica, multou Ignacio Bittencourt. Lavrou contra elle um auto attribuindo-lhe o exercicio illegal da arte de curar.

Levada a executivo fiscal, foi a multa cobrada e julgada, afinal, procedente a penhora realizada para isso.

O executado appellou, recurso que foi hontem julgado pelo Supremo Tribunal e provido porque não só o auto de infracção não estava revestido das formalidades legaes, como tambem faltava especificação e prova da infracção arguida ao executado.

A acção, portanto, foi julgada improcedente.

Foi voto vencido o ministro Godofredo Cunha.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 27 de outubro de 1923 — Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti — Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque — Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo Pereira.

A's 13 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Leoni Ramos, Godofredo Cunha, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixou de comparecer com causa justificada o ministro Sebastião de Lacerda. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O ministro Muniz Barreto pedindo a palavra pela ordem submetteu ao Tribunal o requerimento em que o ministro Sebastião de Lacerda pedia tres mezes de licença para tratamento de saude, sendo o mesmo deferido unanimemente.

O presidente submetteu ao Tribunal os requerimentos em que o commendador Carlos G. da Costa Wigg, Paulino Tinoco e dr. Eugenio G. Catta Preta, pediam preferencia para o julgamento das appellações civeis ns. 4.476, 4.350 e 4.181, sendo os dois primeiros deferidos unanimemente e o ultimo contra o voto do ministro H. Barros.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 3.649 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha, aggravante, Coriolano Teixeira; aggravado, Francisco Pereira Dias — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.664 — D. Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravante, a União Federal; aggravada, Helena Cordovil Pacheco — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Recursos extraordinarios:

N. 1.264 — S. Paulo — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, desembargador Juvenal Malheiros de Souza Menezes; recorrida, Anna Candida de Alvarenga — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Leoni Ramos, Pedro Mibielli e H. Barros.

N. 1.628 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, a S. A. Casa Arens; recorrido, dr. Gentil de Assis Moura — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Appellações civeis:

N. 4.739 — Paraná (aggravo do art. 44 do Regulamento) — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante a S. A. Serrarias Reunidas Maluf — Foi confirmado o despacho aggravado contra o voto do ministro H. Barros.

N. 4.106 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; appellante, Ignacio Bittencourt; appellada, a Fazenda Nacional — Julgando-se valido o processo por desempate contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Arthur Ribeiro, deu-se provimento á appellação para julgar improcedente a acção contra o voto do ministro Godofredo Cunha. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO da 3ª Camara, em 27 de outubro de 1923.

Presidencia do desembargador Angra de Oliveira; secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 4.885 — Relator, desembargador Angra; impetrante, dr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho, em favor do paciente Isaac Cortizas Bras — Foi denegada a ordem.

N. 4.886 — Relator, desembargador C. e Mello; paciente, Joaquim Lourenço Alves — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia, com apresentação do paciente.

Appellações criminaes — N. 6.039 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Serapião de Azevedo Martins (menor) — Julgamento secreto.

N. 6.184 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Manoel Gomes — Idem.

N. 6.419 — Relator, desembargador Angra; appellante, Albertino Umbelino dos Santos; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.461 — Relator, desembargador Angra; appellante, Octavio de Moraes; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir-se a pena ao gráo sub-medio.

N. 6.475 — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, Olivio Alves de Azevedo; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.480 — Relator, desembargador Angra; appellante, Antonio Augusto Pinho Cavadas (menor); appellada, a Justiça — Deu-se provimento para discutir "ab initio", a nullidade do processo.

N. 6.489 — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, Francisco José da Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.544 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Fernando Santoro; appellada, a Justiça — Idem.

N. 6.560 — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, José da Silveira Filho; appellada, a Justiça — Idem.

Funccionou o presidente interino, em todos os julgamentos, por não haver comparecido o presidente effectivo dessa Camara.

Passagem de autos

Appellações criminaes — Ao desembargador Angra de Oliveira — Ns. 6.550 e 6.388.

Ao desembargador Machado Guimarães — Crimes — N. 6.401.

Em mesa

Appellações criminaes — Ns. 6.446, 6.448, 6.447, 6.549, 6.478, 6.469, 6.578, 6.585 e 6.590

Autos entrados

Aggravos de petição — Ns. 6.495 e 6.496; Appellação civel — N. 6.028.

Appellações criminaes — Ns. 6.611, 6.612, 6.613, 6.614, 6.615, 6.616, 6.617, 6.618, 6.619, 6.620, 6.621, 6.022, 6.623 e 6.624.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 186 passagens, na importancia total de 1:462$500.

Tambem foram requisitadas duas passagens no trem de luxo.

— Foi demittido do serviço da Estrada, por abandono de emprego, o trabalhador effectivo da turma de lastro da 8ª residencia Manoel Cyrillo.

— Estão convidados a comparecer á secretaria: Domingos Joaquim da Silva & C. Ltd., London and Brazilian Bank Ltd., Companhia Mineira de Electricidade, S. A. L. M. A. N., Angelo Antonio de Oliveira.

— Despachos da directoria: Maria Emilia Crille, Maria Catharina Jonoo, pedindo pagamento — Deferido; José Thomaz de Oliveira, idem, mediante o pagamento do frete e do preço estipulado no contrato annexo; F. José Martins de Andrade — Restitua-se a importancia de 40$800, á vista da informação; José Ignacio Fernandes — Idem a importancia de 27$300, de accordo com a informação; Oscar Ribeiro dos Santos — Attendido, de accordo com a informação; Antonio Maximiano — Idem como extranumerario, para servir em Norte, nos termos do parecer; Germano de Almeida Barros — Indeferido; Virgilio Fernandes de Paula, Maximiano Moreira dos Santos — Indeferido; Joaquim Baptista, Albino Fernandes, pedindo transferencia — Idem, á vista da informação do Trafego.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Poconé", deixou, hontem, o porto de Belém, rumo Nova York, sem novidade.

O "Poconé" transporta para os portos americanos 50 mil saccas de café e 20 mil saccos de assucar, recebidos em Santos e Recife.

— O vapor "Maranguape", é esperado em nosso porto, no dia 4 de novembro proximo, procedente de Manáos.

— O vapor "Ruy Barbosa", sob o commando do capitão Decoleclo Wellington, é esperado de Hamburgo, no dia 4 de novembro entrante.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Casaquinhos e boléros

O casaco solto e curto está positivamente na moda. Affirmam os costureiros que é uma revivescencia do boléro, modernizada naturalmente e dotada desse cunho de fantasia graciosa que caracteriza a moda do dia. Para o concerto de um vestido já usado, mas ainda aproveitavel, nada mais pratico do que estes casaquinhos, transformando imprevistamente um conjunto já conhecido e emprestando-lhe um ar de novidade, o mais desejavel dos ares para um vestido, como para uma mulher.

Nossa gravura offerece uma verdadeira collecção destes boléros "dernier-cri", onde as leitoras terão campo vasto para buscarem as suas inspirações.

De crepalga verde amendoa o modelo 1, cáe sobre um collete do mesmo tecido, sómente preto, tendo no redor da cintura e no final das mangas umas grandes rosaceas pintadas.

De crêpe atheniense azul marinho com saia do mesmo, o numero 2, não tem mangas, cobrindo a meio uma blusa de foulard ou China jade estampado de azul.

Sarja "gansée" beige o 3, sobre um fundo de crêpe setim marinho escuro enfeitado com finos galões beige; o final das mangas do boléro é tambem de setim marinho.

Todo "plissée", sem mangas, é executado em crêpeda "mordoré", sobre um fundo de vestido da mesma fazenda inteiramente bordado tom sobre tom.

Mais simples e de um feitio sportivo é o modelo 5, feito de "tussala" azul egypcio sobre um vestido liso de crêpe da China marfim com estreito cinto e fivella azues tambem.

Crêpe majunga, louro bordado a "écaille" sobre vestido do mesmo crêpe, faixão de setim "écaille" o numero 6.

Mais casaco do que boléro, com as suas mangas compridas o modelo 7 é feito de "marokellaine" verde-pistache, sobre fundo de crêpe da China da mesma côr. Os bicos da gola e da frente são guarnecidos de "ganses".

Muito gracioso, com o feitio arredondado da sua gola é o modelo 7, executado em sarja "ombrée" geranio simplesmente ornado de pespontos, dois grupos de franja e uma fivella no fechamento da gola.

O ultimo boléro, o 9, é de crêpe setim côr de marfim, sem mangas com uma estreita gola e um fino cinto pretos, sobre um vestido de mangas longas de setim preto.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 28 DE OUTUBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de outubro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Lond . 3 mezes		3 ¼ %	3 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	88.65	90.10
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.00	100.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.70	33.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 7/64	2 7/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 9/64	2 9/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	76.80	77.53
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	76.76	77.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	222.25	229.00
N. York, s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.87.00	13.29.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.49.12	4.48.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.86.25	5.82.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.58.50	5.82.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.80.00	17.80.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,015	0,000,000,009
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.82.00	38.80.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81 %	81 %
Novo Funding, 1914		71	71
Conversão, 1910, 4 %		30	39 ½
De 1908, 5 %		53	53 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63	63
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		65 ¾	66
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		22 ½	21 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock			¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		46 ¾	45 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		138	138 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ½	20 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ¾	7 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		15.4 ½	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		73.0	73 9
London & Brasilian Bank Ltd.		17 ¾	17
Mala Real Ingleza, Ord.		90	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 %	103
Consols, 2 ½ %		58 ¾	58 ½
Rente Française, 4 %, 1917		55.15	55.05
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		73.05	73.50
Rente Française, 1918 (integralizado)		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 27 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
P/Berlim, á vista, por £ M.	350 bilhões	450 bilhões
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.56	11.55
S/Genova, á vista, por £ L.	99.25	100.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.63	33.67
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.22
S/Paris, á vista, por £ F.	76.00	78.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	88.20	88.65
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ¼	2 ¼
S/Nova York, á vista, por £ $	4.50.00	4.50.50

BERNA, 27 de outubro.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	304.75	307.50
Londres s/Berna, á vista, por £	25.22	25.20

BUENOS AIRES, 27 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram nesta praça e na de Montevidéo, por occasião da abertura e as correspondentes no dia anterior, sobre Londres:

	Hoje	Anterior
B. Aires s/Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda d.	38 ¾	38 13/16
B. Aires s/Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	38 13/16	38 15/16
Montevidéo s/Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda d.	38 11/16	38 ¾
Montevidéo s/Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra d.	38 ¾	38 13/16

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de outubro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa parcial de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	9.15	9.17
Para março	8.44	8.46
Para maio	8.03	8.02
Para julho	7.86	7.88
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 27 de outubro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.17	9.17
Para março	8.42	8.46
Para maio	8.02	8.02
Para julho	7.85	7.88

NOVA YORK, 27 de outubro.
O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	11 ¾	11 ¾
N. 7	11 ¾	11 ¾
De Santos:		
N. 4	15	14 ¾
N. 7	13 ¼	13

HAVRE, 27 de outubro.
O mercado do café a termo abriu, hoje, indeciso, com baixa de frs. 5 ¼ a 6,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	223	229
Para março	202	209
Para maio	190 ¾	195 ½
Para julho	181 ¾	187
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 27 de outubro.
O mercado do café a termo fechou hontem, estavel, com baixa de frs. 1 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	230	229 ½
Para março	202	209
Para maio	195 ½	197
Para julho	187	188 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 27 de outubro.
Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	260
Na semana anterior	250
Em egual data de 1922	214
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	140.000
Na semana anterior	99.000
Em egual data de 1922	242.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	110.000
Na semana anterior	120.000
Em egual data de 1922	224.000
Totaes:	
No dia de hoje	250.000
Na semana anterior	219.000
Em egual data de 1922	446.000

LONDRES, 27 de outubro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 3 a 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	69.6	68.9
Para março	59.0	58.6
Para maio	—	—
Para julho	—	—

SANTOS, 27 de outubro.
O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	21$700
Typo 7	26$000	25$000	23$600

Entradas até ás 14 horas:	*Saccas*
No dia de hoje	38.443
No dia anterior	35.481
Em egual data de 1922	30.604
Existencia:	
No dia de hoje	886.812
No dia anterior	891.370
Em egual data de 1922	2.321.758

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 27 de outubro.
O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para outubro	28$175	28$175	
Para novembro	27$400	27$300	
Para dezembro	25$675	25$650	

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	64.000

S. PAULO, 27 de outubro.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 27 de outubro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 12.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	13.000	12.000	7.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de outubro.
O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 4 pontos, assim discriminada:
No disponivel Brasileiro, alta de 0 pontos.
No disponivel Americano, alta de 0 pontos.
No Americano a termo, alta de 4 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	18.56	18.53
Maceió "Fair"	18.56	18.53
Americano "Fully" Middling	17.91	17.88
Opções:		
Para outubro	17.87	17.78
Para janeiro	17.33	17.29

LIVERPOOL, 27 de outubro.
O mercado do algodão desenvolveu decidida firmeza. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 46 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	17.97	17.51
Para janeiro	17.42	16.96

NOVA YORK, 27 de outubro.
O mercado do algodão affrouxou depois da abertura, mas affrouxou novamente. Os altistas realisam. Alta de 5 e baixa de 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	30.08	30.25
Para maio	30.05	30.15

NOVA YORK, 27 de outubro.
O mercado do algodão apresenta caracter normal. Os altistas realisam. Baixa de 11 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	29.92	30.05
Para janeiro	29.54	30.05

RIO DE JANEIRO, 27 de outubro.
Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:
O mercado do disponivel — Preços mais altos. Procura pouca.
O mercado a termo — Affrouxou depois da abertura. Os altistas realisam.
Mercado do algodão em Manchester — Os preços para a India e para a China melhoram.

PERNAMBUCO, 27 de outubro.
O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	16.900
No dia anterior	16.900
Existencia:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	105$000	102$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 27 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	11.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	304.000
No dia anterior	287.000
Existencia:	
No dia de hoje	109.000
No dia anterior	205.000
Embarques:	
Para a Europa	113.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	20$000 a 21$000
Dia anterior	20$000 a 21$000
Segunda:	
Hoje	19$000 a 20$000
Dia anterior	19$000 a 20$000
Crystaes:	
Hoje	15$400 a 15$900
Dia anterior	15$400 a 15$900
Demeraras:	
Hoje	13$400 a 13$900
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	11$100 a 11$500
Dia anterior	11$200 a 11$700

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de outubro.
O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para novembro	12.45	12.40
Para fevereiro	1.40	11.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Não melhorou de condições, ainda hontem, o nosso mercado de cambio, cujas tendencias continuavam pouco animadoras. E' que permanecia activa a procura de papeis bancarios para remessas, continuando insufficientes as letras particulares para cobrir o desequilibrio da balança intercambial.

Em taes condições, continuavam os bancos a operar deficientemente, isto é, pouco accessiveis, havendo da parte dos mesmos maior interesse em comprar do que em vender.

Esteve o mercado, portanto, muito fraco, com as taxas em declinio, sendo de presumir que assim permaneça emquanto não se verificar a inversão dos factores que ora o impellem para a depreciação.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 d. Os estrangeiros, porém, operavam a 4 15|16, 4 61|64 e 4 31|32 dinheiros, mas passaram, logo após, a sacar a 4 15|16 e 4 61|64 d. sem a menor firmeza.

Corriam para a compra de letras particulares as taxas de 5 e 5 1|64 d., sendo sensivel a escassez desses papeis.

Durante o dia o mercado revelou-se calmo e fechou com o Banco do Brasil inalterado e os outros sacando a...... 4 61|64 e 4 31|32 d. contra o particular a 5 1|64 d.

Os soberanos foram cotados a 50$500 e a libra papel a 49$000.

O dollar regulou, á vista, de 10$840 a 10$880, e a prazo de 10$770 a 10$850.

Cotou-se a corôa austriaca a 180$000 por um milhão, continuando o marco a 2$000 por bilhão.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, á vista, a 10$880 e a prazo a 10$850.

Os vales-ouro foram fornecidos por esse banco, para a Alfandega, á razão de 5$942 por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento pequeno de negocios, porque não havia procura de interesse para a compra de papeis.

As apolices geraes, municipaes e estaduaes que foram os titulos mais cotados, não accusaram melhoria alguma apreciavel no curso das cotações. Ao contrario, estiveram mais fracas do que na vespera.

Os papeis de bancos funccionaram em condições de estabilidade, bem como os demais em movimento.

As vendas apuradas na Bolsa foram pequenas, fechando o mercado de titulos destituido de importancia.

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, com um movimento muito restricto de negocios sobre o genero disponivel, porque os compradores se declararam em maior divergencia com os vendedores, quanto aos preços exigidos, que achavam elevados.

Em vista disso, os trabalhos do mercado correram destituidos de maior importancia, registrando-se vendas que se consideravam insignificantes.

O typo 7 desceu mais um pouco, cotando-se a 33$500 pela arroba.

Foram negociadas na abertura 3.575 saccas, tendo o mercado no decurso da tarde accusado tambem pequeno movimento.

Foram vendidas mais 3.426 saccas, no total de 7.001 ditas.

Os embarques continuaram activos e as entradas limitadas.

O mercado fechou paralysado e frouxo, com tendencias para proseguir na baixa.

ALGODÃO

Eram cada vez mais animadoras as condições do mercado de algodão, cujos preços accusaram alta muito significativa. Além disso, a procura esteve animadissima e fizeram-se negocios de maior vulto.

Foram regulares as entradas e desenvolvidas as entregas, tendo fechado o mercado com tendencias para proseguir na alta.

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, com um movimento muito restricto de negocios, porque os compradores permaneciam afastados do mercado. As suas tendencias eram, assim, de baixa, mas os vendedores sustentaram ainda os preços anteriores.

O mercado accusou desenvolvidas entradas e pequenas saidas, fechando frouxo.

CAMBIO

Os bancos affixaram para cobranças as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	4 15/16 a	5 d.
Paris	$641 a	$647
A' vista:		
Londres	4 57/64 a	4 15/16
Paris	$642 a	$650
Italia	$493 a	$498
Portugal	$435 a	$450
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$002
Nova York	10$840 a	10$880
Hespanha	1$450 a	1$475
B. Aires (papel)	3$500 a	3$530
B. Aires (ouro)	7$975 a	9$000
Montevidéo	7$950 a	8$000
Suecia	2$880 a	2$920
Noruega	—	1$685
Dinamarca	—	1$900
Hollanda	4$230 a	4$250
Suissa	1$940 a	1$955
Syria	—	$649
Japão	5$300 a	5$345
Vales:		
Vales café	$645 a	$650
Vales-ouro, por 1$	—	5$942
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 7/8 a	4 69/64
Sobre Paris	$648 a	$655
Sobre N. York	10$900 a	10$930

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	24 a 814$000
Uniformizadas	10 a 815$000
Diversas Emissões:	
De 500$, nom.	2 a 1:000$
De 1:000$, nom.	216 a 752$000
De 1:000$, nom.	1 a 753$000
De 1:000$, port.	18 a 722$000
De 1:000$, port.	11 a 723$000
De 1:000$, caut.	60 a 710$000
Obrig. Thesouro	25 a 960$000
Obrig. Thesouro	55 a 962$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	15 a 166$000
Emp. 1914, port.	14 a 161$500
Dec. 1.535, 7 %	100 a 169$000
Dec. 1.535, 7 %	236 a 170$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	5 a 99$000
E. de Minas, 1:000$	6 a 775$000

ACÇÕES

Bancos:	
Func. Publicos	80 a 66$000
Brasil	11 a 385$000
Portuguez, c| 50 %	700 a 82$000
Companhias:	
Diamantifera	200 a 9$000
Aurea Brasileira	50 a 140$000
D. de Santos, nom.	100 a 445$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	23 a 194$000
Conf. Industrial	7 a 198$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 27:	
Em ouro	94:457$060
Em papel	99:265$795
Total	193:722$855
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	6.755:105$548
Em egual periodo de 1922	6.151:954$963
Differença a maior em 1923	603:150$585

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27	54:763$900
De 1 a 27 do corrente	1.644:331$900
Em egual periodo do anno passado	1.108:968$000
Differença para mais no corrente anno	535:363$900

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados:

Café em grão (kilo)	2$290
Manteiga (kilo)	7$750
Polvilho (kilo)	$650
Toucinho (kilo)	1$800
Madeira de 1ª (tonelada)	290$000
Ouro (gramma)	7$202

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 26

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.168
Pela Maritima	1.500
Por Alfredo Maia	254
Total	11.922
Desde o dia 1º	301.951
Média	11.613
Desde 1º de julho	1.382.145
Média	11.713
Em 1º de julho de 1922	1.135.210
Embarques:	
Para os Estados Unidos	8.302
Para a Europa	5.161
Para o Rio da Prata	3.230
Por cabotagem	430
Total	17.123
Desde o dia 1º	386.658
Desde 1º de julho	1.687.098
Em 1º de julho de 1922	1.192.157
Existencia:	
No mercado	487.659
Em egual data de 1922	1.662.633

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	37$100
Typo 4	36$100
Typo 5	35$100
Typo 6	34$200
Typo 7	33$600
Typo 8	33$100
Typo 9	32$500
Vendas (saccas)	12.138

Mercado estavel.

Pauta	2$240

NO DIA 27

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.575
A' tarde	3.426
Total	7.001
Preço pela arroba:	
Typo 7	33$500

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:		
Abertura	Vend.	Compr.
Outubro	33$600	33$000
Novembro	33$450	33$260
Dezembro	33$150	33$100
Janeiro	32$900	32$700
Março	—	31$950

Mercado calmo.

Fechamento:		
Outubro	33$600	33$300
Novembro	33$450	33$300
Dezembro	33$200	33$050
Janeiro	33$000	32$700
Fevereiro	32$500	32$100
Março	32$300	32$100

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	8.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	9.000

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	1.042
Pinto Lopes & C.	1.000
Grace & C.	1.000
Carlo Pareto & C.	1.492
Ornstein & C.	1.179
Barbosa Albuquerque	500
F. G. Fontes & C.	870
Enéa Malaguti	250
Para Baltimore:	
E. Johnston & C.	1.000
C. Amfrarco S. A.	7.304
Para Nova York:	
Ornstein & C.	440
Para o Havre:	
Ornstein & C.	500
Para Stockholmo:	
E. Johnston & C.	697
Theodor Wille & C.	375
Mc. Kinlay & C.	375
Para Valparaiso:	
Norton Megaw & C.	430
E. Ditton	267
Para Lisboa:	
Theodor Wille & C.	150
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C.	150
Total	14.021

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	86$000 a 88$000
Primeiras sortes	83$000 a 85$000
Medianos	82$000 a 84$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
No dia de hontem	2.321
Saidas	1.466
Existencia	12.240

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	74$000 a 75$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	68$000 a 70$000
Crystal amarello	Nominal
Terceiro jacto	—
Mascavinho	64$000 a 67$000
Mascavo	53$000 a 54$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	8.504
Saidas	4.685
Existencia	218.702

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Outubro	76$500	72$800
Novembro	73$500	72$500
Dezembro	72$800	71$500
Janeiro	72$000	70$800
Fevereiro	71$000	70$000
Março	70$200	69$500

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:		
Outubro	76$500	73$000
Novembro	75$000	72$500
Dezembro	73$000	71$500
Janeiro	71$900	71$000
Fevereiro	71$000	69$500
Março	69$900	69$200

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	—

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	7$500 a 8$000
Superior	7$300 a 7$800

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	440$000 a 450$000
De 38 gráos	410$000 a 420$000
De 36 gráos	380$000 a 390$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa	— 33$000

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	— 26$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	240$000 a 250$000
De Angra dos Reis	260$000 a 270$000
De Paraty	280$000 a 290$000

XARQUE

Por kilo:		
Cotações do Entreposto:		
Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	1$900 a	2$000
Rio Grande (patos e mantas)	—	—
Matto Grosso	—	—
Interior	—	—

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$950 a	2$000
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	37$500 a	37$700
Buda Nacional	40$500 a	40$700
Nacional	38$500 a	38$700

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	1$900 a	2$000
Commum	1$500 a	1$600

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços dos principaes artigos que vigoraram durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	54$000 a	60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a	50$000
Especial	50$000 a	52$000
Superior	46$000 a	49$000
Bom	40$000 a	45$000
Regular	34$000 a	37$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$320

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	135$000 a 145$000
Superior	125$000 a 130$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$800 a	$900
Regulares	$600 a	$700

BANHA

Por kilo:		
Especial	2$300 a	2$400

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	1$700 a	2$000

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$100 a	2$300
Especial	2$000 a	2$200
Superior	1$800 a	1$900
Regular	1$400 a	1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	24$500 a	25$000
De 2ª qualidade	20$000 a	22$000
De 3ª qualidade	18$000 a	19$000
Grossa	17$000 a	17$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	38$000 a	40$000
Preto regular	28$000 a	34$000
Mulatinho	31$000 a	32$000
Branco commum	56$000 a	60$000
Manteiga	46$000 a	50$000
Côres não especificadas	30$000 a	44$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	14$000 a	14$500
Misturado regular	13$000 a	13$600

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$800 a	2$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DO HONTEM

Foram rejeitados: 2 3|4 rezes, 1 1|2 vitellos e 2 1|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 72 rezes, 2 1|4 vitellos e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	549
Vitellos	95
Porcos	108
Carneiros	8

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 470 rezes, 95 vitellos e 98 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.016 rezes, 198 vitellos e 258 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 177 rezes, 32 1|4 vitellos, 105 porcos e 8 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$200 a 1$400
Porcos	1$800 a 2$000
Carneiros	— 2$200

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:
Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, no dia 29 ás 12 horas.

Para novembro:

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:
Credores de José Jabur, no dia 29, ás 13 horas.
Fallencia de J. Fontes & C., no dia 29, ás 14 horas.
Fallencia de Gonçalves & C., no dia 29, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:
Dia 29 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a installação de um laboratorio de bacteriologia na Secção de Hygiene Infantil.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

"San Geraldo" — Vapor inglez, de Tampico, com oleo; para a Anglo Mexican.

"Coltano" — Vapor italiano, de Rosario, com generos; para Brasital.

"Suecia" — Vapor sueco, de Buenos Aires, com 5 passageiros em transito e generos; para Luiz Campos & C.

"Campinas" — Vapor nacional, de Cabedello, com generos; para o Lloyd Nacional.

"Ceylan" — Paquete francez, de Buenos Aires, com 29 passageiros; para a Chargeurs Reunis.

"Mosella" — Paquete francez, de Bordéos, com 169 passageiros para o Rio e 466 em transito; para a Chargeurs Reunis.

"Presidente Hayes" — Paquete norte-americano, de Seattle, com 16 passageiros para o Rio e 34 em transito; para Hauld Brothers & C.

"Heraclea" — Vapor norueguez, de Norfolk, com carvão; para Harry B. Cº.

"Kenilworth" — Vapor inglez, de New Port, com carvão; para Sylvio Kramer & C.

"Carangola" — Vapor nacional, de Ponta d'Areia, com madeira; para a Companhia S. João da Barra.

SAIDAS NO DIA 27

"Dalva" — Vapor nacional, para Paranaguá.

"Coltano" — Vapor italiano, para São Vicente.

"Fidelense" — Vapor nacional, para Imbituba.

"Itaverava" — Vapor nacional, para Imbituba.

"Amiral Jaureguiberry" — Vapor francez, para Antuerpia.

"Mosella" — Paquete francez, para Buenos Aires.

"Ceylan" — Paquete francez, para o Havre.

"Patagonier" — Vapor belga, para Antuerpia.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Iris"	28
Marselha e escs. — "Formosa"	28
Rio da Prata — "Pará"	28
Southampton e escs. — "Almanzora"	29
Portos do Norte — "Campinas"	29
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	29
Rio da Prata — "Vauban"	30
Laguna e escs. — "Cte. Miranda"	30
Rio da Prata — "Avon"	30
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	30
Liverpool — "Oropesa"	30
Rio da Prata — "P. di Udine"	31
Rio da Prata — "Deseado"	31
Rio da Prata — "W. World"	31
Novembro:	
Santos — "Santarém"	1
Stockholmo — "K. G. Adolf"	1
Portos do Norte — "Manáos"	1
Trieste e escs. — "Francesca"	2
Genova e escs. — "Europa"	3
Bordéos e escs. — "Massilia"	3
Montevidéo — "Campos Salles"	3
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	4
Portos do Norte — "Maranguape"	4

VAPORES A SAIR

Nova York — "Indian Prince"	28
Pelotas e esc. — "Itaituba"	28
Rio da Prata — "Formosa"	28
Helsingfors — "Pará"	28
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	28
Rio da Prata — "Almanzora"	29
Rio da Prata — "P. Hayes"	29
Portos do Sul — "Itapema"	29
Pará e escs. — "Itapuhy"	29
Caravellas e escs. — "Icarahy"	30
Portos do Sul — "Itapoan"	30
Aracajú e escs. — "Itaipava"	30
Nova York — "Vauban"	30
Southampton e escs. — "Avon"	30
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	30
Portos do Pacifico — "Oropesa"	30
Hamburgo e escs. — "Guaratuba"	30
Paysandú e escs. — "A. Penna"	30
Liverpool — "Iguassú"	30
Genova e escs. — "P. di Udine"	31
Portos do Sul — "Campinas"	31
Liverpool — "Deseado"	31
Nova York — "Western World"	31
Novembro:	
Liverpool — "Herschel"	1
Portos do Sul — "Itaquatiá"	1
Portos do Norte — "Santos"	2
Rio da Prata — "Europa"	3
Rio da Prata — "Massilia"	3
Hamburgo e escs. — "Santarém"	3

Theatro, Musica e Cinema

CINEMA

Programmas novos

"PAIXÃO DE BARBARO", NO PARISIENSE

Accedendo a insistentes pedidos do publico, a Paramount resolveu reeditar, em mais uma exhibição da obra prima de Rodolpho Valentino e Agnes Ayres—"Paixão de barbaro", que caberá ao Parisiense, segunda-feira, apresental-a em "reprise".

Na verdade, esse film sublime pelo seu enredo, admiravel pela verdade com que reproduz em volta de um romance de amor os costumes arabes e a vida do deserto, fez a celebridade de Rodolpho Valentino, hoje o grande fascinador do bello sexo, e de Agnes Ayres, a estonteante belleza americana.

Completando o programma, exhibirá o Parisiense mais uma producção comica de Buster Keaton — o homem que faz rir, mas que não ri, intitulada "Visinhos vigilantes".

"O ELDORADO", NO ODEON

O Cinema Odeon muda, amanhã, o seu programma. Ali teremos a exhibição de um film da Gaumont, "O Eldorado", com Eva Francis e mlle. Pradot nos principaes papeis. Desse mesmo programma consta a continuação de "O imperador dos pobres".

"AZ DE ESPADAS", NO AVENIDA

"Dôr e amor" dará hoje as suas ultimas apresentações no Cinema Avenida. A valiosissima pellicula da Paramount merece o successo que tem obtido, não só pela excellencia do seu enredo emocionantissimo, como pela interpretação admiravel dos papeis de Jack Holt e Eva Novak. Segunda-feira estará na téla do Cinema Avenida um film, exclusividade de F. Mattarazzo A. C. com o suggestivo titulo "Az de Espadas", com Frederico Burton. Para o dia 1 de novembro annuncia-se "Uma filha do luxo", grandiosa pellicula Paramount, com Agnes Ayres.

O THEATRO

CONTINUA O EXITO DA TEMPORADA ODUVALDO VIANNA, EM MONTEVIDÉO

Pelo Cabo Submarino, recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Montevidéo, 27 — A Companhia argentina Rivera Rosa, que occupa actualmente o theatro 18 de Julho, offerecerá amanhã, depois do espectaculo, uma festa typica argentina ás companhias Abigail Maia e Maria Melato. Despedimo-nos segunda-feira, realizando a festa artistica de Abigail. A imprensa elogiou o actor comico Chaves Filho, que fez com brilhantismo o "Pedro", da comedia "Demonio familiar". — Oduvaldo Vianna."

AS "PEROLAS LUMINOSAS", NO RECREIO

Produziu o mais sorprehendente effeito a "Scena Oriental" apresentada hontem pela "etoile" sra. Ottilia Amorim, no Recreio, num dos quadros da revista "A maçã". Trajando uma riquissima fantasia de perolas luminosas, de aspecto e confecção inteiramente inéditos, a graciosa artista evocou uma das mais lendarias e dolentes danças orientaes, que provocou applausos demorados.

Na proxima segunda-feira a sra. Ottilia Amorim apresentará o seu novo numero, augmentado com um grupo choreographico de odaliscas, cujos trajes serão illuminados a "radium-phosphorescencia", de effeito bellissimo.

A PRIMEIRA DA "SENHORINHA TALHERIM"

Subirá amanhã, á scena, em primeira, no theatro S. José, a comedia de Felix Gandera — "Senhorinha Talherim", traduzida pelo escriptor e jornalista sr. João Luso.

A peça de Gandera é das mais interessantes do theatro francez contemporaneo e sobe, em recita de assignatura.

Sua distribuição está assim feita: Raul Trembly Matour, sr. Leopoldo Fróes; Gingleux, sr. Carlos Torres; Jorge, sr. Teixeira Pinto; Letuchard Berdet, sr. Eduardo Pereira; Letel, sr. Henrique Pereira; Gilberto, sr. João Pinho; Tapeceiro, sr. Alvaro Diniz; Palette, sr. Alves Moreira; Domingos, sr. Aurelio Corrêa; Rotchers, sr. Eurico Silva; Pedro, sr. Joaquim Cunha; Odette Millels, sra. Iracema de Alencar; Sra. Millels, sra. Elvira Vellez; Sylvia, sra. Carmen Azevedo; Sra. Palette, sra. Emilia Pinho; Miss Murray, sra. Carolina Maldonado; Bertha, sra. Thereza Gatti; sra. Salvador, sra. Beatriz Carvalho.

UMA INTERESSANTE FESTA ARTISTICA NO S. JOSE'

Para o espectaculo em beneficio dos actores srs. Asdrubal Miranda e Eduardo Pereira, a Companhia Leopoldo Fróes representará, em primeira, nesta temporada, em vesperal, a comedia sempre nova "Genro de muitas sogras", de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio. O acto variado, que será brilhantissimo, terá o concurso de varios artistas. A Companhia Ottilia Amorim representará o quadro "Leva e traz", da revista "A Maçã", dos Irmãos Quintiliano. O sr. Leopoldo Fróes cantará mais uma vez a sua "Mimosa". Os srs. Alfredo Silva e Pinto Filho dirão novas e chistosas charadas; o sr. Jayme Costa cantará escolhido trecho da "Casa das tres meninas"; a sra. Alda Garrido nos proporcionará mais um bem cuidado numero caipira; o sr. Nascimento Filho cantará uma parte escolhida do "Barbeiro de Sevilha"; a sra. Sylvia Bertini e o sr. Alonsito apresentarão numeros de dansas modernas. Uma banda de musica da Marinha Nacional abrilhantará o festival.

O THEATRO NOS ESTADOS

COMPANHIA MARIA CASTRO

Com a representação do "Talitha", do dr. Pinto da Rocha, a companhia Maria Castro obteve, no Apollo, de S. Paulo, um bello successo, perante avultado publico, que a applaudiu com enthusiasmo, assim como aos outros principaes elementos da companhia.

Ante-hontem, foi representada a "Tosca", de V. Sardou, estando os principaes papeis assim distribuidos: Flora Tosca, protagonista, sra. Maria Castro; Barão Scarpia, sr. Antonio Ramos; Mario Cavaradossi, sr. Alvaro Pires.

Hontem, levou a companhia á scena "A doida de Montmayour", em 5 actos, de Anicet Bourjois e Michel Masson, apresentando-se nessa peça, como estreantes, os artistas Pereira da Costa e Cora Costa.

Hoje será dado o popular drama "As duas orphans".

Para a proxima semana está annunciada a peça "O grande industrial", de Georges Ohnet.

A FESTA DA SRA. PALMYRA BASTOS

Dentro de breves dias fará a sua recita artistica, no Sant'Anna, de S. Paulo, a actriz sra. Palmyra Bastos, com a peça de Alexandre Dumas — "A Dama das Camelias".

COMPANHIA CÉO DA CAMARA

Estava marcada para ante-hontem, no "Guarany" de Santos, a estréa da Companhia Céo da Camara, da qual fazem parte o violinista Conde Sabbatini; o imitador sr. Napoleão de Aguiar; o tenor sr. Capoluppo, o actor sr. Mattos, imitador do caipira, e outros.

Essa troupe de variedades, após os espectaculos do Guarany, passará a trabalhar no theatrinho, ao ar livre, do Parque Balneario.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO TRASMONTANO

As ultimas resoluções da directoria

A directoria do Centro Trasmontano resolveu, em sua ultima sessão, realizada no dia 25 do corrente, em sua séde, á rua da Assembléa, 8, 2º andar, entre outras coisas o seguinte, que, por nosso intermedio, pede para communicar aos seus associados: Em virtude de estar ainda um tanto atrazada a impressão dos estatutos, ficou marcada para o proximo dia 11, ás 15 horas, a 1ª assembléa geral para a sua discussão, o que será annunciado com a devida opportunidade; resolveu, tambem, a directoria, abrir um concurso entre todos os associados para que sejam apresentados projectos para a feitura do estandarte social; esses projectos devem ser feitos a cores bem nitidas e claras (todas as cores que o projecto contiver) e com os dizeres tambem bem explicitos e legiveis, enviados á directoria, que, por seu intermedio, os entregará a uma commissão julgadora para, que, dentre os achados melhores, seja escolhido aquelle que deve ser o pavilhão do Centro. A directoria pede a todos os socios que queiram concorrer, o afastarem-se o mais possivel de qualquer idéa politica. O projecto deve tambem trazer a assignatura do concorrente. A directoria resolveu ainda enviar um officio de agradecimentos, por serviços prestados ao Centro pelo sr. Chrisostomo Cruz, socio iniciador e ao sr. Fernando Araujo pela offerta que fez de dois estandartes brasileiro e portuguez, que ladearam o pavilhão do Centro na séde social.

MUSICA

RECITAL DE VIOLINO

O violinista americano sr. Harry Farbman, com o concurso, ao piano, do professor Rivadavia Luz, realiza hoje, em vesperal, o seu terceiro e ultimo concerto, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Para o mesmo foi organizado o seguinte programma:

I — Poême — Chausson; II — Symphonia Española — Allegro non troppo, Andante e Rondó-Allegro — Lalo; III — Hymno al sol — Rimsky-Korsakow; Zefir — Hubay; Cancion de una hebréa — Achon-Auer; Moto Perpetuo — Ries; IV — Fantasia Moisé, (sobre a quarta corda) — Paganini.

AUDIÇÃO DE CANTO

A cantora patricia, senhorita Cecilia Mendes Mesquita, alumna da sra. Andrina Castellano, já applaudida pelo publico paulista, apresenta-se hoje ao nosso publico em um recital, que será realizado ás 21 horas, no salão do Instituto de Musica.

Prestará seu concurso ao mesmo, o professor sr. Chiaffitelli, que executará alguns numeros ao violino.

Figuram no programma geral do concerto, entre outras, composições de Schumann, Gluck, Brahms, Schubert, Massenet, Poise e Puccini.

PENULTIMO CONCERTO ALFREDO BLUMEN

Está assim organizado o programma do penultimo concerto do pianista sr. Alfredo Blumen, a realizar-se amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica:

I — Bach-Liszt — "Fantasie et Fuge, pour orgue", em sol menor;
II — Brahms — a) "Intermezzo"; b) "Capriccio"; c) "Rapsodie";
III — Chopin — "Sonate", en si bemol mineur. Grave — doppio movimento. Scherzo — Marche funèbre, lento. Finale Presto;
IV Liszt—a) "Nocturno des sognes d'amour."; b) "Mazeppa".

O ultimo concerto será realizado no dia 31 do corrente, quinta-feira, com programma inteiramente novo.

MUSICA DE CAMERA

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á a 30 do corrente, ás 21 horas, o ultimo concerto de musica de camera, sendo executantes os professores Barroso Netto, Paulina d'Ambrosio, Humberto Milano, Ernesto Renchini e Alfredo Gomes.

Informações e boatos

A 1º do proximo mez, estréa no theatro Odeon, de Buenos Aires, com a comedia em quatro actos, "A ultima illusão", do sr. Oduvaldo Vianna, a companhia brasileira de comedias Abigail Maia.

• • • Despede-se, hoje, do cartaz do S. José, nos espectaculos da "matinée" e da noite, a comedia de Gastão Tojeiro — "O sympathico Jeremias".

• • • Voltará a dansar em publico, terça-feira, no theatro S. Pedro, a bailarina, "Yara", que ha 15 dias, se apresentou, naquelle mesmo theatro.

O espectaculo de terça-feira é dedicado á colonia paraense, á qual pertence essa artista.

• • • Na proxima terça-feira, 30, os espectaculos da companhia Ottilia Amorim, no theatro Recreio, serão de homenagem aos empregados do commercio do Rio de Janeiro, commemorando a promulgação da lei que lhes regulamentou as horas de trabalho. Nesse sentido, as empresas Rangel & Comp. e Ottilia Amorim já officiaram á respectiva associação, convidando-a a assistir, convite que foi gentilmente acceito. Do programma constará, além da representação da revista "A maçã", discursos allusivos ao acto e outras surpresas.

• • • Proseguem, no theatro S. Pedro, os ensaios da revista dos srs. Duque e Oscar Lopes — "Sonho de opio", com que, no proximo dia 8, depois da temporada Leopoldo Fróes, fará seu "debut" nesse theatro a companhia effectiva do S. José.

ESPECTACULOS PARA HOJE EM VESPERAL E A' NOITE

S. JOSE' — "O sympathico Jeremias".
TRIANON — "Graças a Deus".
RECREIO — "A maçã".
CARLOS GOMES — "A rainha da belleza".
LYRICO — "La marche á l'etoile"
PALACIO — Espectaculo de variedades.

CINEMAS

ODEON — "Mulher tempestuosa".
AVENIDA — "Dôr e amor".
PARISIENSE — "O filho de mme. Sans Gêne".
PATHE' — "O bom ladrão".
CENTRAL — "Historia de um pierrot".
RIALTO — "Trevas".
BRASIL — "Almas sem luz".
IDEAL — "Jazz-mania".
IRIS — "O bom ladrão".
HADDOCK LOBO — "A minha lua de mel".
AMERICA — "A verdade nua".
TIJUCA — "No silencio da noite" — "O imperador dos pobres" (4º capitulo).

EM NICTHEROY

ACTOS OFFICIAES

Foi designado o dr. Americo Oberlander, medico da Inspectoria de Hygiene, para dirigir o Dispensario Maternal.

— Foram concedidos á professora da escola mixta de Cantagallo, dona Benedicta da Silva Dias, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

O NOVO COMMANDANTE DO REGIMENTO

Foi nomeado commandante do Regimento policial, o tenente-coronel do Exercito, Christiano Alves Pinto.

A festa do thermometro

Reunem-se amanhã, ás 16 horas, na Santa Casa de Misericordia, os alumnos da quinta série do curso de medicina para resolverem a projectada festa do thermometro.

O ROMANCE POPULAR

A Empresa de Publicações Modernas acaba de pôr á venda o 4.º fasciculo do romance "Rocambole".

Instituto Nacional de Musica

TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO
ás 21 horas

Ultimo concerto de musica de camera

Composições de Grieg

Programma — Sonata, op. 36 — Profs. Barroso Netto e Alfredo Gomes. Sonata op. 45 — Profs. Barroso Netto e Paulina d'Ambrosio. Quartetto, op. 27 — Profs. Paulina d'Ambrosio, Humberto Milano, Ernesto Ronchini e Alfredo Gomes.

Preços: Poltronas e varandas, 8$; Balcões, 4$; Galerias, 2$. Bilhetes á venda na portaria do Instituto de Musica.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Poder da Juventude

Billie Dove e Edithe Chapman

Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

:: THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO ::

SÃO JOSE'

ULTIMOS ADEUSES DE
LEOPOLDO FROES
HOJE — A's 3 horas, em MATINE'E e ás 9 horas da noite — HOJE

O sympathico Jeremias
de GASTÃO TOJEIRO

Amanhã — (Em 6ª e ultima recita de assignatura). A comedia de Felix Gandéra, traduzida por João Luso

Senhorinha Talherim

Raul Trembly—Matour — LEOPOLDO FRO'ES
GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

CINEMA MODERNO — A evidencia flammejante (5 actos) e A pista do Oregon (5º e 6º episodios).

CARLOS GOMES

Companhia de Burletas GARRIDO
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A's 2 1|2 — MATINE'E

ALDA GARRIDO

A mais interessante das nossas actrizes de burleta, na peça de FREIRE JUNIOR

A RAINHA DA BELLEZA

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE! — GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA!
ESPECTACULOS PARA FAMILIAS!

CINEMA AVENIDA

Hoje
Dor e Amor
Film Paramount
com
JACK HOLT e
EVA NORAK

Amanhã
O az de espadas
Film F. Mattarazzo & Comp.
com
Frederico Burton e
Marjorie Rambeau

THEATRO RECREIO

A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4
A's 2 3|4 — MATINE'E — A's 2 3|4
A interessante revista

A MAÇÃ

Com o sensacional numero luminoso: SCENA ORIENTAL, pela querida actriz OTTILIA AMORIM

Amanhã — Estréa — RADIO PHOSPHORESCENCIA.

Terça-feira, 30 — Récitas dedicadas á classe dos Empregados no Commercio.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

ULTIMO CONCERTO DE DESPEDIDA
DO

HARRY FARBMAN

O JOVEN VIOLINISTA NORTE-AMERICANO
Em Matinée, Domingo, 28 de Outubro, ás 3 ½ horas
CHAUSSON — LALO — RIMSKY — KORSAKOW — ACHRON — AUER — HUBAY — RIES — PAGANINI
Ao piano — Professor Rivadavia Luz

OS BILHETES ACHAM-SE A' VENDA NA LOCAÇÃO THEATRAL E NA PORTARIA DO INSTITUTO.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Segunda-feira, 29 de Outubro de 1923
(A'S 21 HORAS)
PENULTIMO CONCERTO DO CELEBRE PIANISTA

ALFREDO BLUMEN

PROGRAMMA

I. BACH LISZT — Fantasie et Fuge pour orgue, en sol mineur.
II. BRAHMS — a) Intermezzo; b) Capriccio; c) Rapsodie.
III. CHOPIN — Sonate en si bemol mineur. Grave — doppio movimento. Scherzo — Marche funèbre, lento. Finale Presto.
IV. LISZT — a) Nocturne des sognes d'amour. b) Mazeppa.
PIANO: BOSENDORFER

Bilhetes á venda na LOCAÇÃO THEATRAL, no salão do "Jornal do Brasil" e na portaria do Instituto.

PREÇOS — Poltronas e Varandas, 10$000. Balcões, 6$000. — Galerias, 4$000. QUARTA-FEIRA, 31 — ULTIMO CONCERTO

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

PALACIO THEATRO

MUSIC-HALL
Artistas da SOUTH AMERICAN TOUR
HOJE — MATINE'E — A'S 3 HORAS
SOIRE'E — A'S 9 HORAS — HOJE
EXITO DE
SHINEY HUGHES
EXCENTRICIDADES AMERICANAS

PREÇOS — Frizas (posse) sem entradas, 30$; camarotes (posse) sem entradas, 25$; poltrona, 6$; cadeiras, 4$; balcão de 1ª, 6$; balcão de 2ª, 4$; entrada para as frizas, camarotes e jardim, 3$000.

Na matinée, as crianças até 10 annos, acompanhadas de suas familias, não pagam entradas para as frizas e camarotes.

BREVE — CAMPEONATO DE LUTA GRECO-ROMANA

THEATRO LYRICO

HOJE — DESPEDIDA DO — HOJE
BA-TA-CLAN
A's 3 horas ULTIMA MATINE'E
A's 8 3|4 ULTIMA SOIRE'E
A BRILHANTE REVISTA

MARCHE A' L'ÉTOILE

Na qual RANDALL apresentará algumas das suas notaveis creações.
LUXO E ESPLENDOR
RIQUISSIMAS TOILETTES DE Mme. RASIMI
POLTRONA, 10$000

THEATRO REPUBLICA — Dia 3 de novembro — Primeira da revista CRUZEIRO DO SUL, de Paulo Magalhães

---

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia

HOJE — A's 3 HORAS — HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
Formidavel successo da engraçada comedia de Armando Gonzaga

GRAÇAS A DEUS!

RIR DO PRINCIPIO AO FIM

Amanhã e sempre: GRAÇAS A DEUS!...

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Aproveitem esta ULTIMA OPPORTUNIDADE de ver no ODEON
CONSTANCE TALMADGE
EM

Mulher Tempestuosa

UM FILM ADORAVEL, DO PROGRAMMA SERRADOR
E AINDA O ULTIMO NUMERO DA REVISTA ODEON

AMANHÃ — Uma hora de arte — Um romance de amor — Uma historia de sacrificios

O ELDORADO

Producção magnifica da GAUMONT (Edição "Pax"), com interpretação de EVE FRANCIS e MLLE. PRADOT
E, em continuação, mais um capitulo de
O IMPERADOR DOS POBRES

Ultimas Noticias

Vinte e cinco annos de magisterio

O encerramento das homenagens ao professor Miguel Couto no seu jubileu professoral — A sessão magna da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Estão encerradas as festas em homenagem ao professor Miguel Couto, para commemorar o vigesimo quinto anniversario do seu exercicio no magisterio superior. Essas demonstrações de elevado apreço, encerradas com a sessão magna levada a effeito pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 21 horas de hontem, constituiram uma verdadeira consagração dos meritos e das virtudes do eminente mestre da medicina brasileira.

Não podia ser mais brilhante, nem mais significativa, a contribuição daquella corporação medica, tendo-se pronunciado, no decorrer da sessão, magnificas orações, todas visando a figura do excelso mestre que entrou no recinto sob palmas muito calorosas.

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o professor Miguel Ozorio, vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Foi longo o seu discurso. Começou dizendo que raras vezes se terá visto um tão perfeito accordo de opiniões, uma tal sinceridade de sentimentos, como nas homenagens prestadas ao professor Miguel Couto. A seguir fez um estudo do professor e do clinico, do papel preponderante que o mesmo teve na evolução do ensino medico, acompanhando sempre de perto e com clarividencia o progresso da sciencia.

Fez uma analyse profunda das lições do mestre e da sua valiosa contribuição ao engrandecimento das letras medicas.

Por fim traçou o orador a situação em que, a certa altura da sua carreira, se encontrou o professor Miguel Couto, disputado pela clinica e pela pesquisa scientifica, tendo este de ceder áquella, porque aquella era o bem immediato da humanidade e o bem foi sempre a faceta mais lidima do caracter adamantino do mestre.

Em nome da Sociedade de Internos dos Hospitaes, falou o estudante Waldemar Berardinelli, presidente dessa agremiação, que fez uma saudação muito calorosa ao professor Miguel Couto.

Seguiu-se com a palavra o presidente da Sociedade Medicina e Cirurgia, professor Fernando Magalhães. Falou o mesmo do carinho da uncção com que a classe medica e a sociedade brasileira vêm, ha tres dias, assistindo á trajectoria desse astro que outra cousa não é senão a figura do professor Miguel Couto, na sua grande e serena bondade.

Agradecendo aquellas generosas expressões, repassadas de tanto affecto, o professor Miguel Couto disse que lhe perdoassem a palavra pallida e inexpressiva, por já lhe faltarem vocabulos para corresponder a tanta fidalguia. De emoção em emoção, a sua alma jenuflexa, mal podia balbuciar o reconhecimento do seu coração envolvido em tão immerecidas demonstrações de amizade. Para cada um dos oradores que o saudaram, teve elle uma palavra amiga ou a recordação opportuna de um facto. Reaffirmou, por fim, o que já dissera em outra solemnidade: era uma epidemia de exagero e de bondade que atacara todos os seus collegas e amigos. Estava encerrado o programma das festas com que immerecidamente o distinguiram. A epidemia ia passar...

Todos os discursos foram calorosamente applaudidos. A' esposa do professor Couto foram offerecidos lindos ramos de flores naturaes.

O "RAID" AEREO ROMA-TRIPOLI

ROMA, 27 (U. P.) — O "raid" aereo entre esta capital e Tripoli, teve inicio, hoje, ás 8 e 30 minutos, no hydro-avião "Savoia 53", partindo do Tiber.

A bordo do hydro-avião acham-se o piloto Passaleva, um mecanico, um operador de radiographia e representantes da imprensa.

A viagem deve completar-se em 24 horas com uma parada, quer em Belgrado quer em Syracusa, afim de tomar combustivel.

O commissario geral da aviação, sr. Mercanti, deu a saida do apparelho e o sr. Federzoni, ministro das Colonias, entregou ao piloto uma mensagem para o governador conde Volpi.

Os funccionarios do governo acreditam que Passaleva descerá em Syracusa, afim de poder chegar a Tripoli ao romper do dia, amanhã.

O FRACASSO DA SUBLEVAÇÃO NA MADEDONIA

ATHENAS, 27 (U. P.) — Os soldados dos corpos revoltados, que se renderam ás forças do governo, mandadas a combatel-os, tiveram permissão de proseguir na sua marcha para Athenas, com honras militares. Os officiaes desses corpos, entretanto, foram retidos prisioneiros.

O PROBLEMA DAS REPARAÇÕES

ROMA, 27 (U. P.) — Uma communicação de caracter official annuncia que a Italia adhere á nota da Inglaterra sobre um convite collectivo a ser dirigido aos Estados Unidos, solicitando esse paiz a collaborar com os alliados na tentativa de se preparar uma solução para o problema das reparações.

A MORTE DE UM FAZENDEIRO PAULISTA

S. PAULO, 29 (A.) — Entre as estações de Ponta Alta e chave Peetz, hontem, um trem de carga da Estarda de Ferro Douradense, apanhou na linha o fazendeiro Jeronymo Frande de Arruda, esmagando-lhe ambas as pernas.

Depois de receber no local os primeiros soccorros, ministrados por empregados da Estrada, foi o inditoso agricultor removido para a Santa Casa de S. Carlos, onde logo falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos.

O POVO FRANCEZ E O ASSASSINIO DE DATO

PARIS, 27 (U. P.) — Um numeroso grupo de elementos extremistas tentou, hoje, realizar uma manifestação defronte da embaixada hespanhola desta cidade, em signal de protesto contra a sentença de morte proferida no caso do assassinio do presidente do conselho, sr. Dato.

As autoridades tomaram severas medidas, fazendo intervir forças de policia montada e a pé, bem como soldados do Exercito, e dissolveu os manifestantes.

A SITUAÇÃO DE IMPRENSA DA LOMBARDIA E MUSSOLINI

MILÃO, 27 (U. P.) — Falando por occasião da recepção dada em sua honra pela Associação de Imprensa da Lombardia, o sr. Mussolini pronunciou as seguintes palavras no correr do seu discurso:

"As responsabilidades do governo nunca me fizeram esquecer que sou um jornalista. Tenho escripto o que penso poder interessar aos italianos e os meus artigos apparecem sob a fórma de notas officiaes."

A BOLSA ITALIANA

ROMA, 27 (U. P.) — A Bolsa desta capital não funccionará a partir do dia 29 do corrente até o dia 5 de novembro proximo.

A QUE'DA DO GABINETE HOLLANDEZ

LONDRES, 27 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Haya dizem ter o gabinete hollandez apresentado a sua demissão collectiva.

PARA REDUCÇÃO DAS ESTAMPILHAS ESPECIAES

O director da Receita Publica do Thesouro Nacional communicou aos directores da Recebedoria do Districto Federal, delegados fiscaes, collectores de rendas de Macahé e collectores das rendas federaes no Estado do Rio de Janeiro, que o ministro da Fazenda tendo em vista a proposta feita pela Recebedoria do Districto Federal e por esta directoria, e considerando a necessidade de reduzir ao minimo possivel o numero de estampilhas especiaes, resolveu, por despacho de 6 do corrente mez:

1º — Mandar supprimir as estampilhas especiaes;

a) para vales, de que trata o regulamento approvado pelo decreto numero 15.524, de 14 de junho de 1922, passando o respectivo imposto a ser cobrado por meio de estampilhas do sello adhesivo, ordenada a impressão, pela Casa da Moeda, das de $030, por não existirem actualmente;

b) para papeis e documentos de transporte maritimo e fluvial, que deverão ser substituidas pelas communs do sello adhesivo;

c) do imposto de consumo para phosphoros, cartas de jogar, e lampadas electricas, que serão substituidas pelas estampilhas rectangulares, communs, e as para vinho natural, que deverão ser pelas cintas communs do mesmo imposto;

d) para joias, obras de ourives e objectos de adorno, que serão substituidas pelas communs, rectangulares, do imposto de consumo, devendo ser impressas pela Casa da Moeda, as de 20$, 50$ e 100$, que não existem presentemente;

e) para bilhetes de loterias, que serão substituidas pelas communs, do sello adhesivo, adquiridas pelos interessados mediante guia;

f) para operações a termo, passando o respectivo imposto a ser cobrado pela forma prescripta no art. 34 do regulamento annexo ao decreto n. 14.737, de 23 de março de 1921;

g) por desnecessarias, as para talão-guia, do imposto de consumo das taxas de $030, $040, $060, $080, $300, $400, 3$ e 250$; as para vendas mercantis das taxas de $600, 3$ e 5$, e as do sello adhesivo, da taxa de 3$000.

2º — Determinar que as formulas para vendas mercantis e as do sello adhesivo sejam impressas em papel de duas cores distinctas, uma para as que devem ser fornecidas ás collectorias federaes, fóra das capitaes e das cidades servidas por Alfandega; outra para as que são suppridas ás demais repartições, ficando abolidas as de typo especial para as collectorias do interior, de que cogita o artigo 100 do dec. n. 14.339, de 1 de setembro de 1920.

3º — Prohibir a confecção das estampilhas especiaes de que trata o art. 35 do vigente regulamento do imposto de consumo.

4º — Mandar aproveitar, pelo modo indicado pela Recebedoria, as formulas sem applicação, existentes actualmente na Casa da Moeda.

5º — Recommendar que continuem a ser vendidas, até que se esgote o respectivo stock, as estampilhas mandadas agora supprimir."

Allude o 4º item do despacho do ministro da Fazenda á suggestão da Recebedoria do Districto Federal, de serem aproveitadas as estampilhas, principalmente as picotadas e gommadas, desde que recarimbadas com os dizeres: "Adhesivo $300", "Adhesivo 1$", e "Adhesivo 5$", só tendo saida essas estampilhas pela Thesouraria do Sello, que as empregará na sellagem de documentos que fiquem archivados nas repartições: — Precatorias, guias do executivo, etc., e nas licenças a funccionarios publicos; sendo em taes documentos, por meio de carimbo, declarado o seguinte: "Estampilha recarimbada. Lei n. 4.625, de 1922. Circular n. 34, de 27 de outubro de 1923, da Directoria da Receita Publica."

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

MOTINS DE OPERARIOS — AS REPARAÇÕES — A LUTA ENTRE O PODER FEDERAL E OS ESTADOS

BERLIM, 27 (U. P.) — Telegrapham de Mayence noticiando a occorrencia de serios disturbios nas usinas Krupp, em Essen, após a chegada, ali, do director das usinas, von Bolen, que, condemnado pelo tribunal militar francez, se achava encarcerado na prisão de Dusseldorf. Demonstrando contra a falta de trabalho e reclamando uma solução immediata do problema, os operarios tentaram atacar as usinas, mas a policia interveiu, repellindo-os com jactos de ferro em fusão.

— O chefe do ataque, tentado contra a fortaleza de Kuestrin, Buckdrucker, foi condemnado a dez annos de prisão, em um forte militar, e a cem bilhões de marcos de multa.

Os outros accusados de cumplicidade no referido ataque soffreram penas menores.

— Sabe-se officialmente que a Italia concordou na reunião da Conferencia Inter-alliada para a solução da questão das reparações.

BERLIM, 27 (U. P.) — O governo central dirigiu um ultimatum ao primeiro ministro da Saxonia, sr. Zeigner, exigindo a reconstituição do gabinete, com a eliminação dos communistas, até a proxima segunda-feira.

No caso em que o sr. Zeigner não acceder aos termos do ultimatum, o Reich assumirá a administração da Saxonia.

Consta que o governo central tambem tenciona enviar outro ultimatum ao da Baviera.

DUSSELDORF, 27 (U. P.) — Deram-se violentas desordens, provocadas pelo povo, que exige lhe sejam fornecidos generos de consumo.

As tropas francezas de cavallaria e um destacamento de metralhadoras, obrigaram os manifestantes a se dispersarem.

Em Essen tambem registraram-se graves desordens pelo mesmo motivo, morrendo tres pessoas e ficando varias outras feridas.

STRESSEMANN APRESENTA ULTIMATUM A' BAVIERA

BERLIM, 27. (U. P.) — O chanceller Stressemann enviou um ultimatum á Baviera, intimando-a a restabelecer o commando da reichswer, de accordo com os preceitos constitucionaes, eliminando o general Losow e acatar a autoridade do ministro da defeza, sr. Gesler.

O EX-KRONPRINZ NÃO DEIXA A HOLLANDA

AMSTERDAM, 27. (U. P.) — O governo hollandez desmente a noticia que circulou ha poucos dias, de ter o ex-principe herdeiro da Allemanha pedido permissão para deixar este paiz.

A FRANÇA E AS REPARAÇÕES

PARIS, 27. (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Poincaré, deu instrucções ao sr. Barthou, presidente da commissão de reparações, no sentido de serem estrictamente observadas as disposições do tratado de Versailles, com relação á concessão de poderes aos membros da conferencia inter alliada, que vae tratar da capacidade financeira da Allemanha.

O sr. Poincaré accrescenta que a França estaria disposta a aceitar uma prorogação dos pagamentos, mas insiste em que qualquer decisão a respeito da reducção total da divida seja tomada unanimemente, pois a França nunca consentirá nessa reducção.

A commissão da reparações reunir-se-á na proxima terça-feira, afim de ouvir, segundo se suppõe, os peritos allemães.

A França, provavelmente, insistirá em que os peritos internacionaes examinem em primeiro logar a questão da evasão do capital allemão, que é a causa da bancarota do Reich, e espera que esses peritos possam encontrar o meio de obrigar o governo allemão a permittir que se recomece o trabalho nas minas da região occupada.

As potencias devem dispor de absoluta liberdade de acção no desempenho da missão que vão iniciar.

A FORÇA MOTORA DAS MARÉS

Um invento italiano já resolvido entre nós

(Communicado epistolar de Camillo Cianfarra)

ROMA, setembro (U. P.) — O professor Giovanni Trischitto, que vem dedicando nestes ultimos cinco annos todo o seu tempo e todos os seus esforços ao estudo das marés e da possibilidade de aproveital-as como força motora, acaba de annunciar que o seu longo labor foi coroado do mais completo exito e que a realidade viva veiu finalmente substituir aquillo que foi um dia um bello sonho.

Ha coisa de seis mezes, o professor Trischitto submettia ao contra-almirante Biscaretti, commandante da base naval de Spezia, os dados concernentes á solução theorica do velho problema, e o almirante, depois de estudar os calculos e examinar os planos relativos aos machinismos, sentiu-se tão bem impressionado, que deu permissão ao inventor para effectuar uma série de experiencias praticas em um dos reductos do forte de Santa Thereza, pouco distante de Spezia.

A noticia de que o problema havia, afinal, sido satisfatoriamente resolvido, foi communicada no correr de uma entrevista, em que o professor Trischitto declarou que "d'agora em deante póde tirar do mar toda a força de que ella necessitar para fins industriaes e commerciaes."

"Meu invento, disse o professor Trischitto, é tão simples e custa tão pouco em relação á somma de energia que póde produzir, que póde ser considerado uma verdadeira maravilha. O modelo rudimentar por mim construido, póde funccionar os 365 dias do anno e produzir dez cavallos força de energia por cada metro quadrado de superficie do mar.

Minhas experiencias em grão reduzido demonstraram que um metro quadrado de superficie do mar com cinco centimetros de profundidade, levanta uma tonelada.

O professor Trischitto ajuntou que o seu invento póde facilmente fornecer a força motora para todas as estradas de ferro da Italia, mercê da configuração geographica especial do paiz, que é cercado pelo mar em tres dos seus lados.

BANQUETE OFFERECIDO AOS EMBAIXADORES NORTE-AMERICANO E BRITANNICO

Realizou-se, hontem, no Gloria-Hotel, o banquete que o sr. ministro do Brasil no Paraguay e a sra. Rodrigues Alves offereceram em honra de Sir John Tilley, embaixador da Grã-Bretanha, e do sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte.

A' mesa, e no logar de honra, sentou-se a sra. Rodrigues Alves, que tinha á sua direita o sr. embaixador Morgan, e á esquerda o sr. embaixador Tilley; em frente, o sr. ministro Rodrigues Alves, que tinha á sua direita a sra. Lima e Silva, e á esquerda, a sra. F. Guimarães. Os demais logares foram occupados pelos srs. Shia Yi-Ding, ministro da China; ministro Lima e Silva; senador Oscar Rodrigues Alves; senhorita Isabel Rodrigues Alves; senhorita Zaira Rodrigues Alves; dr. e sra. Santos Lobo; dr. e sra. Cesario Pereira; dr. e sra. Cesario Alvim; dr. e sra. Fabio Sodré; consul Antonio Bastos, official de gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores; e dr. Assis Chateaubriand.

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA MARCHA FASCISTA SOBRE ROMA

CREMONA, 27 (U. P.) — O numero de fascistas chegados a esta cidade para tomar parte nas celebrações commemorativas da marcha sobre Roma já se eleva a cem mil.

Todos os prefeitos da provincia aqui presentes saudaram o deputado Farinacci por occasião da sua chegada a esta cidade, tendo este lido uma mensagem que o sr. Mussolini dirige aos fascistas no primeiro anniversario da victoria do fascio.

Nesse documento o sr. Mussolini declara valer-se da magna opportunidade para mais uma vez recommendar aos fascistas o espirito de disciplina entre si como tambem deante das forças inimigas do partido, que no contacto com este devem encontrar sempre uma frente unida.

Hontem á tarde os chefes fascistas partiram para Milão.

UM CADAVER NA PRAIA DO PINTO

A policia do 21º districto mandou para a praia do Pinto um soldado da Policia Militar, afim de guardar, até a respectiva remoção, um cadaver do sexo masculino, branco, que appareceu boiando naquella praia.

A Policia Maritima foi avisada do occorrido, porém, por falta de lancha, não poude attender ao pedido da policia local.

CONFLICTO NUM BARRACÃO

Proximo á Lagôa Rodrigo de Freitas, num barracão construido pela companhia que toma a si o encargo de aterrar a Lagôa, travaram-se de razões os seus moradores, resultando, disso, um conflicto em que a navalha desempenhou papel importante.

Quando o commissario de serviço do 21º districto foi ao local, apenas encontrou os feridos, que são Antonio Militão, operario, com 29 annos de edade, solteiro, e Eurico Silva, tambem operaio, da mesma edade. Ambos apresentavam feridas pelo corpo, braços, ventre, rosto e cabeça, produzidos por navalha.

Foram para a Assistencia e, após os curativos, removidos para a Santa Casa.

Foi aberto inquerito, tendo os demais lutadores fugido á approximação da policia.

LIVROS NOVOS

GALERIA DE GRANDES HOMENS — ALVARO GUERRA

Da Filial da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, á rua Buenos Aires, 42, recebemos os 5 primeiros volumes da "Galeria de Grandes Homens", da lavra do professor Alvaro Guerra.

Tratam esses volumes de José de Anchieta, Gregorio de Mattos, Basilio da Gama, Thomaz Gonzaga e Gonçalves Dias. Os demais volumes da serie estudarão a vida e as obras de José de Alencar, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Alvares de Azevedo, Fagundes Varella, Machado de Assis e Olavo Bilac.

Com a publicação desses pequenos livros de literatura brasileira, o professor Alvaro Guerra presta serviço á mocidade estudiosa, porque elles representam um estudo dos vultos mais notaveis da literatura nacional, os que fizeram escola, biographando-os e analysando os factos que influiram sobre a sua formação artistica.

Cada volume se divide em tres partes: biographia, precedida do retrato do vulto apresentado; obras do biographado; finalmente, notas supplementares em que apparecem transcripções de criticas sobre as principaes obras da responsabilidade estudada.

Varios excerptos, em cada volume, familiarizam o leitor com as melhores paginas do vulto biographado.

REVISTAS

"REVISTA DE DIREITO PUBLICO E DE ADMINISTRAÇÃO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL" — Mais um numero dessa revista foi dado á publicidade. E' referente a Setembro, e do seu summario destacam-se collaborações dos drs. Rodrigo Octavio, Alberto Bidelini e João Cabral.

"BRASIL FERRO CARRIL" — Este semanario traz, no presente numero, farta collaboração. Como homenagem ao conde de Bessborough, estampa o seu retrato.

"WILEMAN'S BRASILIAN REVIEW" — Recebemos o ultimo numero desta revista de assumptos economicos e financeiros, editado em inglez. Traz vasta reportagem photographica e artigos de interesse geral.

"BRASILIAN AMERICAN" — Com uma capa illustrada pelo lapis de Zeck, essa revista deu publicidade ao seu numero de agosto a novembro, sendo a sua reportagem photographica de opportunidade.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 27 até 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada; maxima entre 33º,0 e 34º,0; mormaço. Ventos: variaveis, frescos.

Estado do Rio — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada; mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 28 — Perturbado.

PAGAMENTOS

..Prefeitura — Pagam-se amanhã

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Professores primarios, letras E a G.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã pelos seguintes paquetes:

"Formosa", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Itapuhy", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Itanema", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Regina d'Italia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

3.00 — Americano "P. Hayes", rumo Rio, 100 milhas sul; 7.25 — Francez "Ceylan", rumo Rio, entrando; 8.10 — Inglez "Desna", rumo sul, 250 milhas sul; 8.15 — Dinamarquez "Uraniemborg", rumo Rio, 150 milhas norte; 10.50 — Inglez "Kenilworth", rumo Rio, 50 milhas norte; 10.55 — Inglez "Nagara", rumo norte, 200 milhas sul; 14.00 — Inglez "San Zeferino", rumo sul, 145 milhas éste; 15.55 — Belga "Patagonier", rumo norte, saindo; 17.50 — Francez "A. Jaureguiberry", rumo norte, 30 milhas norte; 18.30 — Nacional "Camamú", rumo sul, 20 milhas sul; 18.50 — Nacional "Philadelphia", rumo sul, saindo; 19.05 — Nacional "Itaipú", rumo sul, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 27 do corrente:

29020 (Capital)	200:000$000
6878	20:000$000
17454	10:000$000
14763	5:000$000

5 premios de 2:000$000

13674	13788	14068	19522	23763

10 premios de 1:000$000

6568	9516	11934	12005	18810
15861	21499	29294	26856	28004

17 premios de 500$000

168	4369	5463	5471	6288
9008	9455	15581	16254	18195
20145	20248	22480	23318	23992
24504		25041		

Approximações

29019 e 29021	1:000$000
6877 e 6879	500$000
17453 e 17455	400$000
14762 e 14765	300$000

Todos os numeros terminados em 20 têm 40$ e em 0 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 20.